



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - DCET**  
**BACHARELADO EM URBANISMO**

**Laís Carlos Boaventura Santos**

**RESÍDUOS SÓLIDOS EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO:**  
**O Cenário do Campus I da Universidade do Estado da Bahia**

**SALVADOR**

**2012**

**LAÍS CARLOS BOAVENTURA SANTOS**

**RESÍDUOS SÓLIDOS EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO:  
O Cenário do Campus I da Universidade do Estado da Bahia**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade do Estado da Bahia de Salvador, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Urbanismo.

**Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Dra. Arlinda Oliva**

**Salvador**

**2012**

FICHA CATALOGRÁFICA  
Sistema de Bibliotecas da UNEB  
Bibliotecária: Jacira Almeida Mendes – CRB: 5/592

Santos, Laís Carlos Boaventura

Resíduos sólidos em um campus universitário: o cenário do Campus I da  
Universidade do Estado da Bahia / Laís Carlos Boaventura Santos. – Salvador, 2012.  
175f. 1 CD-ROM.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Arlinda Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade do Estado da Bahia.  
Departamento de Ciências Exatas e da Terra. Colegiado de Urbanismo. Campus I.

Contém referências.

1. Lixo - Eliminação. 2. Coleta seletiva de lixo. 3. Educação ambiental. 4.  
Resíduo de papel. 5. Reaproveitamento (Sobras, refugos, etc.) - Bahia. I. Oliveira,  
Arlinda. II. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Exatas e da  
Terra.

CDD: 363.728

**Laís Carlos Boaventura Santos**

**RESÍDUOS SÓLIDOS EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO: O Cenário do Campus I  
da Universidade do Estado da Bahia**

Monografia aprovada como requisito à obtenção do Título  
de Bacharel em Urbanismo pela Universidade do Estado  
da Bahia – UNEB.

Aprovado em 29 de agosto de 2012.

---

Arlinda Oliva

Engenheira Civil, Doutora em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC  
Docente UNEB – Campus I - Curso de Urbanismo

---

Ana Beatriz Simon Factum

Arquiteta urbanista, Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo – FAUSP  
Docente UNEB – Campus I – Design

---

Djalma Fiuza Almeida

Desenhista Industrial, Especialista em Artes Visuais e Design de Produto – UNEB  
Docente UNEB – Campus I – Design

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela oportunidade da vida, pela força na superação dos obstáculos e pela iluminação das ideias.

À minha mamãe Irma, meu exemplo e uma guerreira sem tamanho, à minha vó Walquíria, que tem um grande sentido em minha vida, fazendo um verdadeiro papel de “pai” desde sempre.

À minha irmã Lari, pelo auxílio no Abstract, à minha irmã Gabi pela compreensão em determinados momentos, à meu pai e à toda minha família pelo grande apoio.

Ao amado Samson Frood, porque mesmo na ausência física se fez presente em todos os momentos precisados, configurando-se no meu maior incentivador.

Agradeço aos amigos, pelos momentos suaves, pelos risos, compartilhamento de alegrias, em especial à Camila e Zé Aloir, que estiveram comigo desde o início do caminho trilhado na Universidade, ao amor e carinho das 8, à Lívia e à Silas.

Gostaria de agradecer também à dança, que entre os momentos acelerados, entre os prazos e períodos de produção, me trouxe alívio e foi fonte de superação e alegria.

Sou muito grata à professora e orientadora Arlinda Oliva, por ter me aberto um espaço e ter se permitido envolver e acreditar na proposta do estudo a ser desenvolvido, pelo apoio e atenção em todo o curso do trabalho.

À equipe NUMA pelo apoio, pela disponibilidade e pela experiência trocada e vivida. Ainda pelas experiências, agradeço à Glória pelos ensinamentos, amizade e incentivo, ao professor Luiz Antonio e a professora Miriam por serem professores exemplares e terem enriquecido muito minha caminhada.

## RESUMO

A sustentabilidade ambiental se configura como um dos principais temas de estudo na contemporaneidade e o padrão de consumo atual da sociedade é marcado pela grande e impensada geração de resíduos, os quais, em sua maioria, são passíveis de reaproveitamento. A seguinte monografia tem como objetivo desenhar o cenário da geração dos resíduos sólidos num campus universitário, através do estudo de caso no Campus I da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, à luz de conceitos como sustentabilidade e educação ambiental. Para tanto, buscou-se identificar a relação entre cidade e meio ambiente e os conceitos e classificações dos resíduos sólidos. Foi feito um estudo das legislações que incidem sobre o gerenciamento adequado de cada tipo de resíduo gerado no Campus I da UNEB e a partir desse estudo foi feito uma comparação com a realidade encontrada. Foram também analisadas algumas experiências de campi universitários com a coleta seletiva e abordada a experiência de implantação desse mesmo processo na área de estudo dessa pesquisa. A partir do cenário encontrado na área de estudo, o trabalho apresenta como resultado, a constatação da necessidade de ser implementado um sistema de gestão adequado ao processo de geração de resíduos do Campus, visto que este é um ambiente que gera uma grande diversidade de resíduos quanto a sua origem e periculosidade, além de ser um espaço onde o maior objetivo é a formação profissional, sendo mister a demonstração exemplar da instituição.

**Palavras-chave:** Resíduos sólidos, sustentabilidade, Campus I da UNEB, Coleta seletiva.

## ABSTRACT

Environmental sustainability is set as one of the main themes of study today and the current consumption pattern of society is marked by the large and thoughtless generation of residues, most of which is liable to be reutilized. The following monograph aims to illustrate the current generation of solid residues in the university setting, through the study of a case in Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus I, highlighting concepts such as sustainability and environmental education. Therefore, this aims to identify the relationship between the city and the environment and the concepts and classification of the solid residues. A study was made on legislations that focus on the proper management of each type of residues generated in the UNEB Campus I and from this study a comparison was made with the current situation. Selective collection of the universities setting were analysed and broached the experience of implementing of this same process in the study area of this research. From the information gathered in the study area the results showed the need of implementing a suitable management system to the process of generation of the Campus solid residues, remembering that this is an environment where a great variety of waste is generated in reference to origin and danger and above all to be the space where the main goal is to train professionals which in turn would serve as role models for the institution.

**Keywords:** Solid residues, sustainability, UNEB Campus I, selective collection.

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	10
2	<b>CIDADE E MEIO AMBIENTE.....</b>	13
2.1	SUSTENTABILIDADE: A IMPORTÂNCIA DE SEUS CONCEITOS E PRÁTICAS	14
2.2	EDUCAÇÃO AMBIENTAL, A UNIVERSIDADE E O SEU PAPEL.....	18
2.3	RESÍDUOS SÓLIDOS: CONCEITUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO.....	20
3	<b>CENÁRIO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA.....</b>	24
3.1	CARACTERIZAÇÃO E DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	24
3.2	RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	28
3.2.1	<b>Caracterização e classificação dos resíduos de serviços de saúde.....</b>	28
3.2.2	<b>Investigação do tratamento e destinação dados ao resíduo.....</b>	28
3.3	RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	35
3.3.1	<b>Caracterização e classificação dos resíduos da construção civil.....</b>	35
3.3.2	<b>Investigação do tratamento e destinação dados ao resíduo.....</b>	36
3.4	RESÍDUOS PERIGOSOS.....	39
3.4.1	<b>Caracterização e classificação dos resíduos perigosos.....</b>	39
3.4.2	<b>Investigação do tratamento e destinação dados ao resíduo.....</b>	39
3.4.2.1	Resíduos perigosos provenientes do Laboratório de Química.....	39
3.4.2.2	Resíduos tecnológicos.....	44
3.5	RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS.....	48
3.5.1	<b>Caracterização e classificação dos resíduos sólidos urbanos.....</b>	48
3.5.2	<b>Resíduos de metal e madeira.....</b>	49
4	<b>A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO CAMPUS I DA UNEB.....</b>	53
4.1	COLETA SELETIVA.....	53
4.2	OUTRAS EXPERIÊNCIAS DE UNIVERSIDADES COM A COLETA SELETIVA.	54
4.3	A IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO CAMPUS I DA UNEB.....	57
4.3.1	<b>Estrutura do projeto Recicla UNEB.....</b>	58
4.3.2	<b>Apreciações do processo de coleta seletiva desenvolvido no Campus I da UNEB..</b>	66
5	<b>CONCLUSÃO.....</b>	69
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	73

<b>APÊNDICES.....</b>	<b>76</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>92</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os resíduos sólidos tornaram-se tema bastante discutido na atualidade, a sociedade global tem gerado resíduos de forma aleatória, sem planejamento e monitoramento dos resultados e geri-los tornou-se um desafio para as administrações municipais e também para os gestores de instituições públicas e privadas. O desafio envolve desde a sensibilização da população até a operacionalização para fazê-los chegar e dispô-los no seu destino final.

Quando voltamos nosso olhar para a situação da destinação final dos resíduos sólidos no Brasil e também na cidade de Salvador concluímos que esta não tem se demonstrado muito animadora. Os dados acerca da geração, tratamento e composição dos resíduos, coleta seletiva e reciclagem são confusos. O planejamento da coleta de lixo está desatualizado, a população cresce, a geração dos resíduos aumenta e a maneira como os resíduos estão sendo coletados não tem apresentado mudanças significantes, alguns municípios sequer cobram pelos serviços de limpeza urbana. Faltam políticas e informação para o incentivo da não geração dos resíduos.

Observado a relevância do tema, o escopo deste trabalho consiste em investigar especificamente a forma como tem se dado o processo de geração, gerenciamento e disposição final dos resíduos sólidos no Campus I da Universidade do Estado da Bahia, além de revelar a experiência de implantação da coleta seletiva no Campus e verificar a existência de um processo de gestão definido dentro desse espaço. A abordagem pretende se apoiar em conceitos como sustentabilidade e educação ambiental, pois estes são necessários para a base de um processo de gestão de resíduos sólidos eficaz.

Considerando que o Campus I da Universidade do Estado da Bahia é caracterizado como parte de uma instituição que possui um grande potencial para geração de resíduos sólidos de diversas origens e conta com o projeto “Caracterização, Avaliação e Gestão de Resíduos Sólidos do Campus I da Universidade do Estado da Bahia”, um projeto que insere a coleta seletiva como prática dentro de seu espaço, o trabalho é considerado importante na medida em que envolve um espaço de significativa importância no que diz respeito à geração de resíduos, tratando de um tema atual e de reflexão necessária, visto que as cidades tem enfrentado inúmeros problemas ambientais relacionados.

Dentro do contexto dos estabelecimentos de ensino e espaços acadêmicos, a coleta seletiva vem como prática promotora da educação ambiental, contribuindo para sensibilização da população, a favor do meio ambiente e para melhorar as condições de vida urbana. Como aspecto particular, a inserção da Universidade do Estado da Bahia em uma área da cidade

ocupada por um grupo da população de um segmento social menos favorecido é de grande valia, tornando possível a essa parcela da população o acesso à informação, educação e práticas sustentáveis.

O local a ser estudado, o Campus I da UNEB, configura-se como um espaço formal que vem buscando, também através da coleta seletiva, realizar o gerenciamento correto dos resíduos sólidos que são gerados. O local foi escolhido para realização do estudo pelo potencial de geração dos resíduos e pela iniciativa de implantação da coleta seletiva, o que não acontece na maioria dos estabelecimentos de ensino ou espaços acadêmicos e pela importância que tal equipamento de educação tem para a população, principalmente do entorno. Além disto, a oportunidade das experiências como monitora e estagiária do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente da UNEB e de estar acompanhando como se dá a coleta seletiva dos resíduos no local configura-se em mais uma justificativa para realização do trabalho.

O método utilizado no trabalho é o indutivo, pois foi feita a observação de uma realidade encontrada, descoberta a relação entre os atores envolvidos no processo e por fim houve a generalização dessas relações. A abordagem é qualitativa, visto que inclui um estudo de caso e quantitativa, visto que foi feita uma estimativa dos resíduos gerados na área de estudo.

O estudo iniciou-se com a leitura de fontes bibliográficas para o embasamento teórico sobre o assunto estudado. Com a área de estudo já delimitada, foi feito o reconhecimento do atual estado. Uma pesquisa documental foi realizada, através de arquivos e relatórios pertencentes à Prefeitura do Campus e ao Núcleo responsável pela coleta seletiva no Campus I da UNEB e também foram utilizados fotografias e mapas da área de estudo, além da aplicação de questionários aos atores envolvidos no gerenciamento de resíduos sólidos do Campus I da UNEB.

O objetivo geral do estudo consiste em mapear e analisar a situação atual da gestão de resíduos sólidos no campus I da UNEB. Como objetivos específicos, pretendeu-se:

- Abordar os conceitos de sustentabilidade, educação ambiental e sua importância para os processos de sensibilização da população e gestão dos resíduos sólidos;
- Mapear a situação atual da gestão de resíduos gerados no campus I da UNEB e;
- Apreciar a situação atual da gestão de resíduos sólidos no campus I da UNEB.

A monografia encontra-se estruturada em 4 capítulos além desta Introdução. O capítulo 2 traz o referencial teórico necessário para o desenvolvimento do estudo, abordando a relação entre a cidade e o meio ambiente, trazendo um panorama sobre o tema da

sustentabilidade, cita a interação existente entre os problemas ambientais, a educação ambiental e a sustentabilidade, trazendo esses processos para o contexto educacional e revelando o papel da universidade nesse aspecto, além de trazer conceitos e classificações acerca dos resíduos sólidos.

O capítulo 3 faz um diagnóstico do local de estudo com suas principais características, traz a estimativa da quantidade dos resíduos gerados pela população da UNEB e um mapeamento que permite a visualização de onde os resíduos são gerados, quais tipos de resíduos são gerados, de que forma esses resíduos são tratados dentro da Universidade e se essa forma está em conformidade com a legislação específica para o gerenciamento de cada tipo de resíduo.

O Capítulo 4 apresenta o que é a coleta seletiva caracterizando a como uma prática sustentável; um levantamento sobre experiências que universidades brasileiras desenvolveram com a prática da coleta seletiva, em especial a experiência do Campus I da Universidade do Estado da Bahia, detalhando as fases percorridas.

O último e 5º capítulo apresenta as conclusões do trabalho, destacando os resultados obtidos e sugestões de caminhos para um modelo de gerenciamento dos resíduos sólidos para o campus I da Universidade do Estado da Bahia e outras universidades.

## 2 CIDADE E MEIO AMBIENTE

A primeira relação que conseguimos notar entre a cidade e o meio ambiente é que a cidade é construída sobre o meio ambiente natural, e apenas nessa relação, de surgimento da cidade, essa relação já é danosa, modificando as características do meio e causando algum impacto. As cidades surgem e junto ao surgimento das cidades o processo de urbanização vai ocorrendo de forma espontânea.

Atualmente, o processo de urbanização é algo que tem acontecido de maneira cada vez mais intensa no mundo, de acordo com a Organização das Nações Unidas – ONU, desde o ano de 2007, metade da população mundial reside em áreas consideradas urbanas, sendo a tendência para esse número o crescimento. No momento em que a população urbana supera a população rural num município, o cenário muda, as atividades agropecuárias são substituídas pelas atividades industriais e comerciais e a demanda por serviços públicos e infraestruturas como redes de água e esgoto, sistemas de coleta, tratamento e disposição dos resíduos, sistemas viários e de transporte de massa, investimento em segurança pública cresce. Da carência desses serviços surgem grandes problemas nas cidades, principalmente dos países em desenvolvimento, dentre esses problemas, estão também os ambientais.

Em seu livro *Cidade e meio ambiente*, Jacobi (2000, p. 14) afirma que “os problemas ambientais decorrem do impacto da urbanização predatória sobre o ecossistema.”. O processo de urbanização, na medida em que desconfigura o espaço natural para suprir as demandas da população que o habita, principalmente as demandas por infraestrutura, por si só pode ser considerado predatório.

Além dessa visão macro que atribui ao processo de urbanização a origem dos problemas ambientais, é necessário também entender a importância da dimensão micro, que diz respeito aos hábitos dos indivíduos, envolvendo o exercício da cidadania e a cultura que os acerca.

Ao trazemos a preocupação ambiental para esta perspectiva “reduzida” (a palavra é colocada entre aspas, pois apesar do seu significado a dimensão individual é entendida como de grande valor) perpassamos por algumas verificações influentes nos hábitos individuais, como o modelo de desenvolvimento que prevalece em grande parte das sociedades, o capitalismo, um modelo de desenvolvimento político-econômico baseado no lucro, que produz sociedades de consumo e o “ter” torna-se mais instigante que o “ser”. Segundo Lefebvre (2001, p. 114), “a sociedade em que vivemos parece voltada na direção da plenitude,

ou pelo menos na direção do pleno (objetos e bens duráveis, quantidade, satisfação, racionalidade)”.

Outra constatação é acerca da cultura em que o indivíduo está envolvido,

a cultura é pensada como sistema simbólico, claramente possível pelo isolamento histórico de grupos humanos, expressa as relações próprias da comunidade, passando por gerações, até caracterizar-se por um sistema integrado de ações conjuntas, identificadas por sua ideologia, crenças, expressões, forma de ser e estar. (GEERTZ, 1989 apud ALMEIDA; GUTIERREZ, 2004, p. 49).

os problemas ambientais tem sido discutidos não faz muito tempo, vivenciamos essa “novidade”, então lidar com este tema não está fixado culturalmente em nossa sociedade ainda.

Aspecto relevante é relativo à cidadania, fortemente ligado aos saberes de nossos direitos e deveres. O conceito de cidadania pode ser traduzido como um conjunto de liberdades e obrigações políticas, sociais e econômicas, segundo Waldman (2010), e no que envolve o meio ambiente é necessário estar ciente da importância do cumprimento do papel de cidadão, demonstrada através do artigo 255 da Constituição Federal do Brasil de 1988, que apresenta os princípios da política nacional do meio ambiente. No capítulo VI (“Do Meio Ambiente”), em tal artigo, é colocado o seguinte princípio:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

É colocado, então, que os problemas ambientais que surgem nas cidades podem ser causados por aspectos de dimensão macro, como a urbanização, e aspectos de dimensão micro, como a cidadania e a cultura em que os indivíduos estão envolvidos, podendo ambos os aspectos serem influenciados por alguns outros fatores.

## 2.1 SUSTENTABILIDADE: A IMPORTÂNCIA DE SEUS CONCEITOS E PRÁTICAS

Tomando como ponto de partida as ideias abordadas anteriormente acerca dos aspectos que podem influenciar no surgimento dos problemas ambientais, entre outros, foi inerente pensar em tema tão discutido atualmente que é a sustentabilidade, entendeu-se necessário abordar como vem sendo tratado o tema, os seus conceitos e também as práticas.

Os conceitos de sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, ecodesenvolvimento, além de outros termos que possuem abordagens semelhantes, surgem a partir da década de sessenta para encarar os problemas ambientais que vão surgindo com maior transparência a partir desse período.

A Conferência de Estocolmo, I Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano, em 1972, foi a primeira grande reunião concentrada em discutir questões acerca do meio ambiente que a ONU organizou. Na Conferência é iniciada a discussão sobre a relação entre desenvolvimento socioeconômico e preservação ambiental, relação essa que pertence às bases do conceito de desenvolvimento sustentável. Os resultados da Conferência foram equivalentes à criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, que tem como propósito monitorar o estado do meio ambiente global, alertar os povos sobre problemas e ameaças ao meio ambiente e recomendar medidas que garantam a qualidade de vida da população sem comprometer a disponibilidade de recursos ambientais para as seguintes gerações, o PNUMA continua atuando atualmente; e a geração de documentos como a Declaração sobre o Meio Ambiente Humano e um plano de ação para cooperação dos países quanto aos problemas ambientais.

O surgimento do primeiro termo com abordagem sobre desenvolvimento e preservação do meio ambiente ainda diverge entre os autores, para Oliveira (2007), o termo desenvolvimento sustentável parece ter surgido pela primeira vez em 1980, através do documento chamado “*World Conservation Strategy*”, produzido pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUNC) e “*World Wildlife Fund*” (hoje *World Wide Fund for Nature* – WWF). Para Jacobi (1999), Maurice Strong utilizou o conceito de ecodesenvolvimento pela primeira vez em 1973 caracterizando uma concepção alternativa de política de desenvolvimento.

Quanto aos princípios que permeiam o ecodesenvolvimento, estes foram formulados por Ignacy Sachs, grande pensador e ambientalista, que inclui a dimensão social no conceito e afirma que o desenvolvimento deve ser pensado desde o espaço rural para prevenir os problemas ambientais. Os critérios da sustentabilidade formulados por Ignacy Sachs (2002, p. 85-88) compõe o conceito do ecodesenvolvimento, são eles:

1. Social: – alcance de um patamar razoável de homogeneidade social; - distribuição de renda justa; - emprego pleno e/ou autônomo com qualidade de vida decente; - igualdade no acesso aos recursos e serviços sociais.
2. Cultural: – mudanças no interior da continuidade (equilíbrio entre respeito à tradição e inovação); - capacidade de autonomia para elaboração de um projeto nacional integrado e endógeno (em oposição às cópias servis de modelos alienígenos); - autoconfiança combinada com abertura para o mundo.
3. Ecológica: - preservação do potencial do capital natureza na sua produção de recursos renováveis; - limitar o uso dos recursos não renováveis.
4. Ambiental: - respeitar e realçar a capacidade de autodepuração dos ecossistemas naturais.
5. Territorial: - configurações urbanas e rurais balanceadas (eliminação das inclinações urbanas nas alocações do investimento público); - melhoria do ambiente urbano; - superação das disparidades inter regionais; - estratégias de desenvolvimento

ambientalmente seguras para áreas ecologicamente frágeis (conservação da biodiversidade pelo ecodesenvolvimento). 6. Econômico: - desenvolvimento econômico intersetorial equilibrado; - segurança alimentar; - capacidade de modernização contínua dos instrumentos de produção; - razoável nível de autonomia na pesquisa científica e tecnológica; - inserção soberana na economia internacional. 7. Política (nacional): - democracia definida em termos de apropriação universal dos direitos humanos; - desenvolvimento da capacidade do Estado para implementar o projeto nacional, em parceria com todos os empreendedores; - um nível razoável de coesão social. 8. Política (internacional): - eficácia do sistema de prevenção de guerras da ONU, na garantia da paz e na cooperação internacional; - um pacote Norte-Sul de codesenvolvimento, baseado no princípio da igualdade (regras do jogo e compartilhamento da responsabilidade de favorecimento do parceiro mais fraco); - controle institucional efetivo do sistema internacional financeiro e de negócios; - controle institucional efetivo da aplicação do Princípio da Precaução na gestão do meio ambiente e dos recursos naturais; prevenção das mudanças globais negativas; proteção da diversidade biológica (e cultural); e gestão do patrimônio global, como herança comum da humanidade; - sistema efetivo de cooperação científica e tecnológica internacional e eliminação parcial do caráter de *commodity* da ciência e tecnologia, também como propriedade da herança comum da humanidade.

Após o surgimento de expressões que buscaram, através de seus conceitos, trazer a preocupação com os problemas ambientais e mostrar que devemos e podemos mudar pensamentos e atitudes para alcançarmos o desenvolvimento equilibrado dos espaços, garantindo as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras, a discussão sobre o tema da sustentabilidade passou por momentos de menor destaque como na década de 80 e outros momentos de maior destaque que foram representados por alguns eventos que aconteceram em algumas partes do mundo.

Em 1987 houve a divulgação do Relatório Brundtland, que também é conhecido como Nosso Futuro Comum, resultado da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU, composta por Organizações Não Governamentais e cientistas de vários países e que envolveu discussões no mundo todo. O relatório reconhece uma nova realidade a ser enfrentada, aponta aspectos positivos da tecnologia, que ajuda a sociedade na troca de informações, e revela positivamente, também, a crença de que a humanidade pode gerar o crescimento econômico a partir de práticas que conservam os recursos ambientais, acredita que esse desenvolvimento é essencial para eliminar a pobreza, sendo imprescindível o empreendimento de ações políticas globais e integradas que assegurem tal crescimento.

Mais um momento que marca as discussões sobre o tema foi a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, aconteceu no Rio de Janeiro, também chamada Rio 92, tornou o conceito de desenvolvimento sustentável evidente através dos debates e documentos. Na Rio 92 foram gerados cinco documentos: a Convenção sobre

Diversidade Biológica, uma convenção quadro que estabelece medidas gerais a serem seguidas pelos países para atender aos objetivos e princípios, cabendo a cada país formular políticas e planos apropriados à sua realidade; a Convenção Quadro sobre Mudança de Clima; a Declaração do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento; a Declaração sobre Conservação e Uso Sustentável de todos os tipos de Florestas; e a Agenda 21.

Dentre os resultados da Rio 92, a Agenda 21 merece destaque, pois compreende um plano de ação global, nacional e local discutido entre os diversos países presentes na Conferência visando a cooperação entre os países para o incentivo de um novo modelo de desenvolvimento, desenvolvimento esse que convencionou-se chamar sustentável.

Em 2002, na África do Sul, aconteceu uma Conferência para marcar os dez anos da Rio 92, analisar os resultados alcançados e indicar o caminho a ser seguido para implementação dos compromissos, a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável. Mais de 100 Chefes de Estado estavam reunidos e reafirmaram metas relativas à erradicação da pobreza, promoção da saúde, expansão dos serviços de água e saneamento, defesa da biodiversidade e destinação de resíduos tóxicos e não tóxicos. Nos debates foram incluídos temas como energias renováveis e responsabilidade ambiental das empresas, bem como a necessidade de que todos os atores sociais somem esforços na promoção do desenvolvimento sustentável.

Vinte anos após a Rio 92, acontece em Junho de 2012, no Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável ou Rio + 20. A Conferência foi proposta pelo então presidente do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva, no ano de 2007, com o objetivo de renovar os compromissos políticos com o desenvolvimento sustentável observando o que fora colocado em prática ou não e abrindo espaço para discussão de novos temas, tendo como temas principais: a economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza; e a estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.

A Rio + 20 teve vários locais da cidade envolvidos na realização do evento e eventos relacionados. Como evento relacionado destacamos a Cúpula dos povos, espaço paralelo à Rio + 20, organizado por entidades da sociedade civil e movimentos sociais de vários países para discutir as causas da crise socioambiental, apresentar soluções para essa crise e fortalecer os movimentos sociais de todos os lugares do mundo.

A Conferência contou com uma Coordenação de Sustentabilidade para garantir que o evento fosse também marcado por práticas sustentáveis, as ações foram organizadas em nove dimensões: gestão das emissões de gases de efeito estufa, recursos hídricos, resíduos

sólidos, energia, transporte, construções sustentáveis, compras públicas sustentáveis, turismo sustentável e alimentos sustentáveis.

O balanço dos eventos que tem abordado questões sobre o meio ambiente e sustentabilidade não conseguem resultar apenas em aspectos positivos, apesar das discussões trazerem sempre bons resultados e soluções, ainda recebem muitas críticas, a começar pelas ações que dificilmente tem saído do papel e da falta de práticas sustentáveis nos dias de realização dos eventos.

Através de uma experiência pessoal foi possível observar ao participar do VII Fórum de Educação Ambiental, ocorrido na cidade de Salvador, em março de 2012, um evento com uma inscrição de custo elevado, além da inscrição, a alimentação no evento também com o custo elevado, quando dentro desses eventos são fomentados temas como justiça e inclusão social. Sobre a Rio + 20 muitas reportagens em jornais apresentaram comentários insatisfatórios com a limitação dos temas principais que foram discutidos. Em parecer deixado em meio digital por Érica Sena<sup>1</sup>, a ambientalista colocou seu posicionamento em relação ao transporte oferecido, afirmando que deveria ter linhas específicas que levassem as pessoas de um espaço ao outro do evento, Érica ainda citou a falta de cestos para coletar materiais recicláveis, água distribuída em copos plásticos, alimentação cara e pouco diversificada, uso de energia não renovável e o consumismo presente disfarçado na venda de produtos sustentáveis.

Os encontros ambientais tem acontecido em grande quantidade em todas as partes do mundo, as discussões tem se demonstrando cada vez mais enriquecedoras e importante diante dos problemas ambientais que a sociedade tem se deparado, é claro a riqueza das discussões, mas a partir dos balanços relativos às ações de fato, às políticas públicas no mundo, os exemplos de práticas sustentáveis tem deixado a desejar, merecendo um novo olhar, para que todo o investimento para realização dessas discussões não seja irrelevante.

## 2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL, A UNIVERSIDADE E O SEU PAPEL

Os problemas ambientais surgem, como resposta a esses problemas originam-se discussões e práticas sustentáveis na tentativa de reduzi-los ou saná-los, mas como para cada

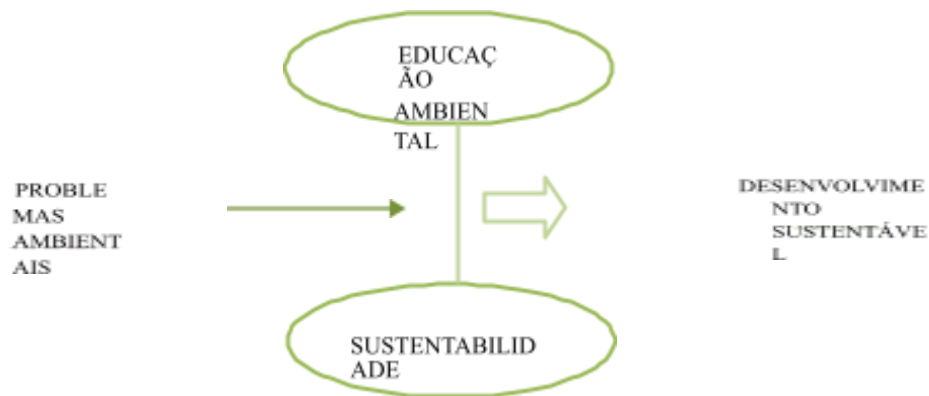
---

<sup>1</sup> Érica Sena é ambientalista, bióloga, gestora ambiental, especialista em Tecnologia Ambiental e educadora, seu parecer sobre a Rio + 20 está disponível em: <http://atitudesustentavel.uol.com.br/ecocardiograma/2012/06/20/deixando-meu-parecer-sobre-a-rio20/>.

doença há uma prevenção e não apenas um remédio, a educação ambiental pode ser considerada como um eficiente meio de prevenir tais problemas.

Como representado no esquema 1 abaixo, os problemas ambientais evidentes, a educação ambiental e a sustentabilidade estão relacionados entre si, onde a Educação ambiental e a sustentabilidade formam uma barreira para os problemas ambientais e representam a base para um modelo de desenvolvimento equilibrado, o desenvolvimento sustentável.

Esquema 1 - Interação entre os componentes que podem formar um caminho para o equilíbrio do meio ambiente.



Fonte: SANTOS, L. C. B. (2012).

A educação ambiental seria um “processo no qual deveria ocorrer um desenvolvimento progressivo de um senso de preocupação com o meio ambiente, baseado no entendimento das relações do homem como o meio ambiente a sua volta” (MELLOWES, 1972 apud DIAS, 1998, p. 25). A partir do momento que você se preocupa com algo, em verdade, é que você entende a realidade e busca a mudança, como disse o filósofo Ernest Renan, “o essencial, com efeito, na educação não é a doutrina ensinada, é o despertar”. Além do senso de preocupação e do entendimento das relações do homem com a natureza, atualmente é também constatado que deve estar inserido no processo de educação ambiental aspectos culturais, econômicos, éticos, sociais, tecnológicos, políticos, entre outros.

Da mesma maneira que a sustentabilidade, a educação ambiental chega num momento que é reconhecida como importante para que o meio ambiente seja preservado, autores começam a escrever artigos sobre o tema, eventos acontecem no mundo todo para discutir os objetivos e estratégias da educação ambiental, como a primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental na cidade de Tbilisi, Geórgia, que aconteceu

em 1997, e uma legislação é criada para garantir que a educação ambiental seja colocada em prática.

Em 1981, com a publicação da Lei 6.938, que dispunha sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, o governo federal estabelece como necessário a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino. A Constituição Federal de 1988 reforça essa necessidade no inciso VI do art. 225 e desde 1991 foi criado um grupo de Trabalho de Educação Ambiental do Ministério da Educação – MEC, que desde 1993 transformou-se em Coordenação Geral de Educação Ambiental – COEA/MEC, com o objetivo de definir, juntamente com as Secretarias Estaduais de Educação, as metas e estratégias para a implantação da educação ambiental no país, entre outros fins.

A publicação da Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, transforma a educação ambiental em política pública. A seguinte lei determina que a educação ambiental deve ser um componente essencial e permanente na educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, sendo desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente. É conferido às instituições educativas a promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem, é esse o papel da universidade, quando nos referimos a educação ambiental.

A universidade, como instituição de ensino superior, tem o objetivo de transmitir o conhecimento e cultivá-lo através do processo da educação e práticas dentro do próprio espaço. As universidades públicas (a exemplo o local em que o estudo é realizado), por sua vez, possuem ainda a missão social de retornar a sociedade o que esta investe para que tais instituições funcionem.

### 2.3 RESÍDUOS SÓLIDOS: CONCEITUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Várias são as visões e nomenclaturas que acercam os resíduos, Waldman (2010, p.18) traz um ponto de vista semântico, afirmando que “podemos certificar que lixo seria todo o material inútil, todo o material descartado posto em lugar público, tudo aquilo que ‘se joga fora’, ‘não presta’”. O autor ainda traz outras terminologias, como: refugo, restolho, tralha, sobra, resto, rebute, rebotalho, rejeito, detrito, descarte.

Para dar seguimento aos próximos capítulos do estudo utilizarei, entretanto, a nomenclatura *resíduos sólidos* e as conceituações e classificações advindas de instrumentos

legislativos, visto que tal estudo será desenvolvido em ambiente institucional e precisa de parâmetros legais para ser balizado.

O conceito de resíduos sólidos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 10.004/04 é o seguinte:

Resíduos sólidos: resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnica e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível.

Com base na classificação dos resíduos apresentada na Norma Brasileira 10.004, foi elaborada o seguinte quadro:

Quadro 1 – Classificação dos resíduos sólidos, NBR 10.004.

<b>RESÍDUOS DE CLASSE I</b>	<b>perigosos</b>
<b>RESÍDUOS DE CLASSE II-A</b>	não inertes – possuem propriedades como: biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água
<b>RESÍDUOS DE CLASSE II-B</b>	Inertes – resíduos que quando amostrados representativamente e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou desionizada, à temperatura ambiente não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados. NBR 10007/NBR 10006

Fonte: Adaptada da NBR 10.004 (ABNT 2004).

O conceito de resíduos sólidos a partir da lei 12.305, de 2 de agosto de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos é demais semelhante ao trazido pela ABNT:

material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder, ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

Com base na classificação dos resíduos sólidos apresentada na Lei 12.305/2010, foi elaborado os seguintes quadros:

Quadro 2 – Classificação dos resíduos sólidos quanto à origem, a partir da Lei 12.305/2010.

<b>I - QUANTO À ORIGEM</b>	a) resíduos domiciliares	atividades domésticas em residências urbanas
	b) resíduos de limpeza urbana	varrição, limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços de limpeza urbana
	c) resíduos sólidos urbanos	Os englobados nas alíneas “a” e “b”
	d) resíduos de estabelecimentos comerciais e prestadoras de serviços	os gerados nessas atividades, excetuados os referidos nas alíneas “b”, “e”, “g”, “h” e “j”
	e) resíduos dos serviços públicos de saneamento básico	os gerados nessas atividades, excetuados os referidos na alínea “c”;
	f) resíduos industriais	processos produtivos e instalações industriais
	g) resíduos de serviços de saúde	os gerados nos serviços de saúde (conforme Sisnama e SNVS)
	h) resíduos da construção civil	construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civis, incluídos os resultantes da preparação e escavação de terrenos para obras civis
	i) resíduos agrossilvopastoris	atividades agropecuárias e silviculturais
	j) resíduos de serviços de transportes	originários de portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários e ferroviários e passagens de fronteira
	k) resíduos de mineração	atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios

Fonte: Adaptado da Lei 12.305 (Brasil, 2010).

Quadro 3 – Classificação dos resíduos sólidos quanto à periculosidade, de acordo com a Lei 12.305/10.

<b>II – QUANTO A PERICULOSIDADE</b>	a) resíduos perigosos	Por características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental.
	b) resíduos não perigosos	não enquadrados na alínea “a”

Fonte: Adaptado da Lei 12.305 (Brasil, 2010).

A Política Nacional dos Resíduos Sólidos traz em seu artigo 13 o seguinte parágrafo:

Parágrafo único. Respeitando o disposto no art. 20, os resíduos referidos na alínea “d” do inciso I do **caput**, se caracterizados como não perigosos, podem em razão de sua natureza, composição ou volume, ser equiparados aos resíduos domiciliares pelo poder público municipal.

que nos permite concluir que os resíduos caracterizados como provenientes de estabelecimentos comerciais e prestadoras de serviços podem ser equiparados aos resíduos domiciliares.

### **3 CENÁRIO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**

A metodologia utilizada para este estudo apoia-se no método indutivo, no qual ocorreu a observação da realidade encontrada, a identificação dos resíduos sólidos gerados num campus universitário, a classificação de resíduos quanto à origem e periculosidade citada na Lei 12.305/2010, a identificação do tratamento e destinação dada aos resíduos de acordo com a legislação, normas e resoluções incidentes a cada tipo, identificação dos atores envolvidos e suas relações e a generalização das relações encontradas. Além da abordagem qualitativa merece citação a abordagem quantitativa, visto que foi possível estimar parte dos resíduos gerados em um determinado espaço de tempo.

O estudo iniciou-se por meio de leituras bibliográficas que trouxe o fundamento teórico para o prosseguir do trabalho. Como fontes da pesquisa foram utilizadas a Biblioteca da UNEB, o Núcleo de Estudos do Meio Ambiente - NUMA, bibliografias do curso de Urbanismo e a Internet (para acesso a legislação, artigos, monografia, livros, teses, etc.). Foi feita uma pesquisa documental na prefeitura do campus universitário, para acesso a planta de situação do local em estudo (ANEXO A) e no NUMA, núcleo responsável pela coleta seletiva no referido campus, para acesso ao projeto de inserção da coleta, entre outros documentos.

Foram levantados dados através de ofícios (APÊNDICE A) para obtenção da estimativa populacional do campus, dados para a estimativa dos resíduos tecnológicos através da cópia dos Termos de Baixa de Bens Móveis (ANEXO B) cedidos pela Subgerência de Material e Patrimônio do campus e dados para a estimativa de resíduos químicos através do Cadastro Simplificado de Resíduos Especiais (ANEXO C), cedido por técnicos do Departamento de Química. Houve elaboração de questionários (APÊNDICE B) para investigações acerca dos resíduos gerados no campus e produção de fotos (1 a 25) para ilustração da situação encontrada na área de estudo.

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO E DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO**

Um campus universitário é caracterizado como um espaço onde uma instituição de ensino tem uma parte ou totalidade dos seus serviços prestados através de um conjunto de salas, laboratórios, biblioteca, administração central, entre outros. Sendo um espaço onde a principal atividade é o ensino, é possível destacar que suas principais atividades estão relacionadas com a geração de resíduos sólidos urbanos, podendo haver um destaque para a

geração de papéis; madeira e metal, devido a grande quantidade de mobiliário; e resíduo orgânico, pois a maioria dos espaços universitários possuem restaurantes, cantinas e áreas de circulação.

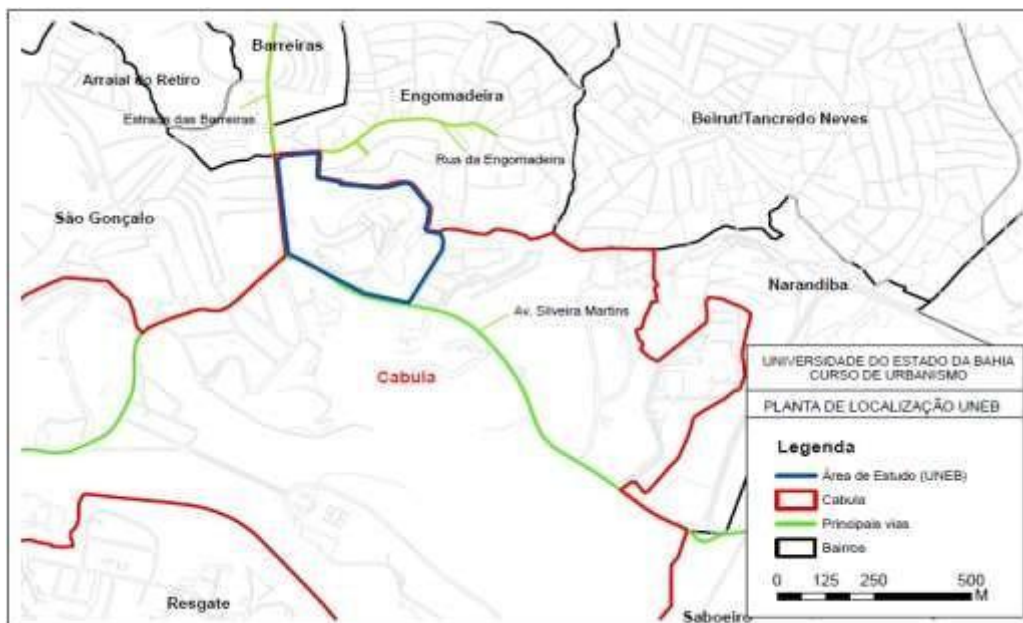
A área de estudo escolhida neste trabalho corresponde ao campus I da Universidade do Estado da Bahia, instituição pública de ensino superior, localizada em Salvador. Criada em 1983, através da Lei Delegada 66 e presente geograficamente em todas as regiões do Estado, estruturada no sistema multicampi.

Atualmente, a Universidade disponibiliza mais de 150 opções de cursos e habilitações nas modalidades presencial e de Educação à Distância (EaD), nos níveis de graduação e pós-graduação, oferecidos nos 29 Departamentos dos municípios da Bahia. Além dos Campi, a UNEB está presente na quase totalidade dos 417 municípios do estado, por intermédio de programas e ações extensionistas em convênio com organizações públicas e privadas.

No município de Salvador, o Campus I possui atualmente 26 opções de cursos na modalidade presencial, 4 opções de cursos de pós-graduação, 21 opções de cursos EaD (graduação, especialização, extensão e aperfeiçoamento) e os 35 cursos da Universidade Aberta à Terceira Idade.

O campus I da UNEB localiza-se no bairro do Cabula, como a figura 1 abaixo pode ilustrar, contornada por uma área constituída por bairros pertencentes a um segmento social e economicamente desfavorecidos e por vezes também excluídos.

Figura 1 – Planta de localização do Campus I da Universidade do Estado da Bahia



Elaborado por SANTOS, L.C.B. (2012) com base nos dados da CONDER (2011)

Após a constatação de que o campus I da UNEB oferece uma gama de cursos que envolvem vários perfis da sociedade, inclusive a população do entorno, foi feito um levantamento aproximado da população da UNEB, chegando ao seguinte quadro:

Quadro 4 – Cálculo aproximado do quantitativo populacional da UNEB.

<b>POPULAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>Alunos</b>	4.519
<b>Professores</b>	597
<b>Funcionários</b>	643
<b>População flutuante</b>	UATI (827 alunos e professores) – EAD – Extensão - Eventos
<b>TOTAL</b>	Acima de 6.586 habitantes.

Fonte: Santos, L.C.B. (2012), com base em dados disponibilizados pela UNEB.

A população da UNEB pode ser, desta forma, tratada como equivalente a uma cidade de pequeno porte, tendo em vista o grande número de pessoas que circulam na Universidade, inferimos que a geração de resíduos sólidos no espaço é significativa e que certamente há necessidade de planejamento de gestão para os resíduos gerados, para nos certificarmos foi mapeado a origens dos tipos de resíduos gerados pelos prédios existentes na universidade (figura 2) e investigado qual tratamento é dado a esses resíduos com base na legislação vigente para cada tipo de acordo com a origem e periculosidade.

Utilizando como base a classificação dos resíduos sólidos da Lei 12.305/2010, apresentada no capítulo anterior, foi identificado que o Campus I da UNEB, como qualquer outro campus universitário, gera basicamente resíduos sólidos urbanos (domiciliares e da limpeza urbana) na maior parte do seu espaço, resíduos com características das atividades domésticas e resíduos comerciais que por serem caracterizados como não perigosos podem ser englobados nesta classificação também. Esses tipos de resíduos serão abordados no capítulo 4, através das perspectiva do processo de coleta seletiva inserido no Campus.



construção de um ginásio próximo ao Departamento de Ciências da Vida II, ambas as construções estão sinalizadas na figura 2.

### 3.2 RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

#### 3.2.1 Caracterização e classificação dos resíduos de serviços de saúde

De acordo com a NBR 12.807, que define os termos empregados em relação aos resíduos dos serviços de saúde, tais resíduos são os resultantes de atividades exercidas por estabelecimento gerador, de acordo com a classificação adotada pela NBR 12.808.

Com base na NBR 12.808, que classifica os resíduos de serviços de saúde quanto aos riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública, foi elaborado o seguinte quadro:

Quadro 5 – Classificação dos resíduos de serviços de saúde

CLASSE	A - RESÍDUOS INFECTANTES	B - RESÍDUO ESPECIAL	C - RESÍDUO COMUM
TIPO	Biológico	Rejeito radioativo	Não se enquadram no tipo 'a' nem 'b' e por semelhança aos resíduos domésticos não oferecem risco a saúde pública
	Sangue e hemoderivados	Resíduo farmacêutico	
	Cirúrgico, anatomopatológico e exsudato	Resíduo químico perigoso	
	Perfurante ou cortante		
	Animal contaminado		
	Assistência ao paciente		

Fonte: Adaptada da NBR 12.808 (ABNT 1993).

#### 3.2.2 Investigação do tratamento e destinação dados aos resíduos

Através do estudo das Normas Brasileiras da ABNT que definem o conceito e classificam os resíduos de saúde; fixam os procedimentos exigíveis de higiene e segurança para no processamento interno e externo de resíduos dos serviços de saúde, foram feitas

algumas visitas técnicas aos locais geradores desse tipo de resíduo no Campus I da UNEB e elaborado o questionário nº 1 (APÊNDICE B) para servir de instrumento de investigação do tratamento que vem sendo dado aos resíduos de serviços de saúde.

A primeira visita em 31.05.2012 foi realizada a fim de identificar os locais geradores de tais tipos de resíduos dentro do Campus e obter informações sobre os responsáveis pelo tratamento dos resíduos gerados. Como locais geradores, foi identificado o Serviço Médico e Odontológico de Saúde, que funciona na Universidade há mais ou menos 20 anos e foi reinaugurado no ano de 2007, e os Laboratórios de anatomia e nutrição, que se localizam dentro do prédio de Ciências da Vida II, conforme as imagens a seguir.

Foto 1 – Serviço Médico e Odontológico de Saúde - SMOS



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 01/06/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 2 – Departamento de Ciências da Vida II - DCV II



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 01/06/2012. Autora: Laís Boaventura.

A segunda visita ocorreu no dia 28.06.2012 e correspondeu à fase de investigação. Com o questionário elaborado em mãos, os responsáveis pelo tratamento dos resíduos, técnicos dos laboratórios e funcionário administrativo do SMOS, foram procurados e solicitados a responder as perguntas.

Durante a aplicação do questionário, o funcionário do SMOS relatou que a Universidade deu entrada na Vigilância Sanitária para autorizar a construção de um abrigo para os resíduos de saúde, mas o processo tem dependido da planta que já foi 3 vezes para a Vigilância Sanitária, mas retornou para ajustes. Os resíduos tem sido dispostos em local provisório, foi solicitado conhecer o espaço que é utilizado como abrigo, porém não foi permitido sequer a indicação de localização do espaço.

A legislação usa parâmetros volumétricos para identificar a necessidade de um abrigo comum ou reduzido, o SMOS produz 2 kg de resíduos por semana, como não temos a densidade do material gerado, nem dados da geração de RSS dos laboratórios, não temos como fazer uma estimativa do resíduo de saúde gerado no campus I da UNEB, nem identificar que tipo de abrigo seria necessário.

Quando perguntado sobre a segregação, acondicionamento e identificação dos resíduos coletados interna e externamente, não foram relatados muitos detalhes, apenas que os

resíduos são coletados pelos funcionários do setor de limpeza da universidade e levados ao “abrigo provisório” para serem coletados por uma empresa contratada, não existe unidade de tratamento no Campus. Os funcionários da limpeza não receberam capacitação para lidar com este tipo de resíduos e foi afirmado que eles usam os devidos equipamentos de proteção para o manuseio dos resíduos.

A empresa que tem feito a coleta externa dos RSS gerados no Campus I da UNEB é a Serquip Tratamento de Resíduos BA Ltda., uma empresa especializada em tratamento dos resíduos de serviços de saúde devidamente licenciada por órgão de controle ambiental.

O Serviço Médico e Odontológico de Saúde possui o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde, porém não foi liberado acesso ao material para análise dos seus componentes, apenas a constatação de que o Plano existe, pois o documento foi evidenciado.

De acordo com a Lei nº 12.305/10 os resíduos dos serviços de saúde são definidos de acordo com regulamento ou normas estabelecidas pelos órgãos do SISNAMA e do SNVS, sendo assim, a ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, parte integrante do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), adota a Resolução da Diretoria Colegiada nº 33, de 25 de fevereiro de 2003 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde. Os resíduos de serviços de saúde são classificados com base na Resolução CONAMA nº 5/93, resolução CONAMA nº 283/2001, NBR da ABNT 10004/87 e NBR da ABNT 12808/93. Para conhecimento dos resíduos que são produzidos nos ambientes geradores de RSS do Campus I da UNEB, utilizamos o anexo I da Resolução CONAMA nº 283 como base e foi montado o seguinte quadro com informações cedidas pelos técnicos dos laboratórios de saúde do Campus.

Quadro 6 – Tipos de resíduos de serviços de saúde gerados no Campus I da UNEB.

TIPO		SMOS	LABORATÓRIOS
<b>Resíduos Grupo A</b>	Inóculo, mistura de microorganismos e meios de cultura inoculados.	X	
	Vacina vencida ou inutilizada.	X	
	Filtros de ar e gases aspirados da área contaminada ou similares.	X	

	Sangue e hemoderivados.	X	
	Tecidos, membranas, órgãos, placentas, fetos, peças anatômicas.		X
	Animais, inclusive os de experimentação e os utilizados para estudos; carcaça, vísceras; mortos à bordo de meio de transporte.	X	X
	Objetos perfurantes ou cortantes.	X	X
	Excreções, secreções, líquidos orgânicos precedentes dos pacientes; resíduos contaminados por estes.	X	
	Resíduos de sanitários de pacientes.		
	Resíduos advindos de área de isolamento.		
	Materiais descartáveis que tenham entrado em contato com o paciente.	X	
	Iodo de estação de tratamento de esgoto.		
	Resíduos provenientes de áreas endêmicas ou epidêmicas.		
<b>Resíduos Grupo B</b>	Drogas quimioterápicas e outros que podem causar mutagenicidade e genotoxicidade.		
	Medicamentos vencidos, parcialmente interditados, não utilizados, alterados e medicamentos impróprios para o consumo, antimicrobianos e hormônios sintéticos.		
	Demais resíduos considerados perigosos, conforme NBR 10.004 da ABNT.		
<b>Resíduos</b>	Resíduos radioativos ou contaminados com		

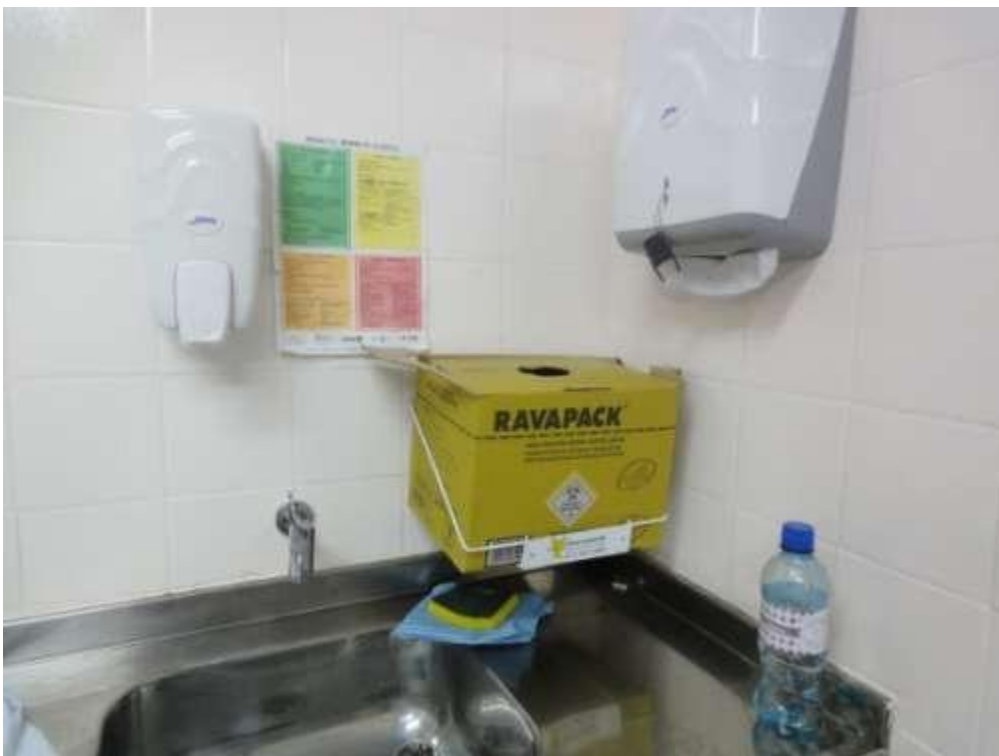
<b>Grupo C</b>	radionuclídeos.		
<b>Resíduos Grupo D</b>	Resíduos comuns	X	X

Fonte: Adaptada da Resolução CONAMA n° 283 (CONAMA 2001).

Dois dos responsáveis pelos laboratórios do DCV II informaram que há um esgoto químico em construção e que os únicos laboratórios que estão em funcionamento são o de anatomia e nutrição, os laboratórios de farmácia, enfermagem e fisioterapia ainda estão sendo montados. O laboratório de fisiologia não está mais em funcionamento, pois o uso de animais em experiências não é mais permitido em qualquer circunstância.

Na terceira visita realizada, a Coordenadora do SMOS foi procurada para saber da possibilidade de obter uma cópia do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde, porém a pessoa não estava no local e foram tiradas algumas fotos (fotos 3, 4 e 5) que caracteriza os resíduos e demonstra como são descartados alguns tipos de resíduos no local, de acordo com o que foi permitido. Foi identificado, também, uma caixa para o recebimento de pilhas na recepção do Serviço Médico do Campus.

Foto 3 – Descarte de resíduos perfurantes ou cortantes (RSS classe A – biológico).



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 05/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 4 – Descarte de resíduos perfurantes ou cortantes (RSS classe A – biológico).



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 05/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 5 – Descarte de materiais descartáveis que tenha entrado em contato com o paciente ou com o sangue do paciente (RSS classe A – biológico).



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 05/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

Fazendo uma análise geral do tratamento dado aos RSS, através das respostas obtidas pela aplicação do questionário, podemos observar que a Universidade tem dado passos para um gerenciamento adequado, dentro do que é determinado pela Lei, porém, visto que os setores geradores de resíduos de saúde funcionam há um tempo significativo e a preocupação que deveria ser inserida com a introdução do curso de medicina no vestibular 2012.01, a Universidade está muito aquém do esperado e precisa tomar atitudes urgentes para cumprir com o papel da instituição de educar e ser exemplo.

### 3.3 RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

#### 3.3.1 Caracterização e classificação dos resíduos da construção civil

A Política Nacional dos Resíduos Sólidos define como resíduos da construção civil – RCC, os gerados nas construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, incluídos os resultantes da preparação e escavação de terrenos para obras civis, porém não diz em quais normas, resoluções ou leis devemos nos basear, para tanto, foi tomado como base do estudo a Resolução CONAMA n°307/2002, que define diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

Com base na Resolução CONAMA n°307/2002, os RCC são classificados da seguinte forma, de acordo com quadro elaborado abaixo:

Quadro 7 – Classificação dos resíduos da construção civil, de acordo com a Resolução CONAMA n° 307/2002.

CLASSE	A	B	C	D
<b>DESCRIÇÃO</b>	Resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados.	Resíduos recicláveis para outras destinações, como plástico, papel, vidro, outros.	Resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis para a reciclagem ou recuperação do	Resíduos perigosos oriundos do processo de construção (ex. tintas, solventes, etc.) ou aqueles contaminados oriundos de demolições, entre

			produto (ex. gesso).	outros.
--	--	--	----------------------	---------

Fonte: Adaptada da Resolução CONAMA n° 307 (CONAMA 2002).

### 3.3.2 Investigação do tratamento e destinação dados aos resíduos

Baseado na Lei n° 12.305/10 e na Resolução CONAMA n° 307/2002 foi elaborado o questionário n° 2 (APÊNDICE B) para ser utilizado como instrumento de investigação do tratamento e destinação dado a este tipo de resíduo, a ser aplicado aos responsáveis pelas obras civis que acontecem no Campus I da UNEB, além de visitas técnicas para identificação dos espaços em que estão sendo gerados os RCC e de que forma estes resíduos são dispostos no Campus.

A primeira visita técnica ocorreu em 01.06.2012 para identificação das obras dentro do Campus I que estariam gerando os resíduos da construção civil, foram identificados dois espaços: a ampliação do prédio de Química e a construção de um ginásio de esportes, próximo ao Prédio de Ciências da Vida II, como demonstram as fotos 6, 7, 8 e 9.

Foto 6 – Obra de ampliação do prédio de Química no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 01/06/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 7 – Resíduos da construção civil gerados no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 01/06/2012. Autora: Laís Boaventura.

Como podemos observar na foto, a quantidade de resíduos da construção civil gerados através da ampliação de um prédio é significativa em volume, a altura dos resíduos acumulados passa da cintura de uma pessoa. Segue abaixo as fotos da construção do ginásio.

Foto 8 – Obra de construção do ginásio de esportes no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 01/06/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 7 – Resíduos da construção civil gerados no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 01/06/2012. Autora: Laís Boaventura.

É possível identificar nas fotos acima os RCC gerados e dispostos no espaço, tais como pedaços de madeira, terra, sobra de tijolos e brita, resíduos de classe A e B, em geral.

A segunda visita técnica aconteceu no dia 19.07.2012 para aplicação do questionário. A pessoa indicada para responder sobre tais questões foi o prefeito-geral dos Campi UNEB, pessoa que foi apresentada como responsável por acompanhar as obras de ampliação do prédio de Química.

Durante a aplicação do questionário foi possível identificar o Campus I da UNEB como um grande gerador de resíduos da construção civil, pois as obras realizadas geram mais de 2m<sup>3</sup> de RCC. Sendo assim, as obras necessitariam de um Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, devendo ser analisado dentro do processo de licenciamento ambiental, caso a obra precisasse ser licenciada ambientalmente, ou pelo poder público em conformidade com o Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil do município.

Quando solicitado a responder sobre o Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, sobre o licenciamento ambiental, sobre o armazenamento dos resíduos no canteiro de obras e a transportação e destinação destes, foi relatado que todos os procedimentos acima são de responsabilidade da empreiteira contratada para realização das

obras, através de um processo de licitação no caso da ampliação do prédio de Química, onde a empreiteira CTS foi a escolhida. E a obra do ginásio de esportes foi citada como de responsabilidade da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia – SUDESB.

É notável, principalmente através das fotos xx acima, que o acondicionamento, armazenamento e destinação não tem sido realizados nas obras em andamento do Campus, o que confere uma falta de fiscalização por parte da Universidade aos serviços prestados por terceiros e uma negligência com o próprio espaço, visto que a paisagem desfigura-se diante da situação e a qualidade do ambiente também torna-se comprometida.

### 3.4 RESÍDUOS PERIGOSOS

#### 3.4.1 Caracterização dos resíduos perigosos

A Política Nacional de resíduos sólidos conceitua os resíduos perigosos como aqueles que, em razão de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade, apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental, de acordo com lei, regulamento ou norma técnica.

No estudo da legislação de resíduos de diversas origens foi observado que alguns tipos de resíduos possuem legislação específica para resíduos perigosos gerados, como os resíduos dos serviços de saúde e os resíduos da construção civil. Sem especificação da Lei 12.305/2010 sobre qual lei, regulamento ou norma técnica se deve usar na classificação e gerenciamento dos resíduos perigosos de forma geral, foram tomados como base da investigação acerca dos resíduos perigosos a legislação pertinente ou próxima dos resíduos especificados, como a NBR 12.235/1992 e a NBR 7.500/2003, além da NBR 10.004/2004.

#### 3.4.2 Investigação do tratamento e destinação dados aos resíduos

##### 3.4.2.1 Resíduos perigosos provenientes do Laboratório de Química

Os resíduos químicos gerados através de pesquisas em laboratório, por possuir características que envolvem periculosidade, representam ameaça ao meio ambiente e à saúde da população se não receberem o devido tratamento e destinação final. O Campus I da UNEB oferece os cursos de Licenciatura em Química e Pós-graduação em Química Aplicada, foram

identificados no ambiente do Campus I laboratórios de química e um almoxarifado de reagentes e vidrarias para suporte desses cursos, que certamente geram resíduos perigosos.

A investigação do tratamento e destinação dados a este tipo de resíduo se deu através de visitas técnicas para reconhecimento do local gerador, produção de fotos dos resíduos gerados e aplicação do questionário nº 3 (APÊNDICE B) que foi estruturado com base na Lei 12.305/2010 e nas Normas Brasileiras 10.004/2004, 12.235/1992 e 7500/2003.

A primeira visita técnica ocorreu em 05.06.2012 para reconhecimento do local gerador de resíduos perigosos e produção de algumas fotos, foram identificados nove laboratórios que lidam com resíduos perigosos no prédio onde funciona o curso de Licenciatura em Química no Campus I da UNEB e o curso de Pós-graduação em Química Aplicada, conforme fotos 10, 11, 12 e 13.

Foto 10 – Prédio de Química do Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 01/06/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 11 – Corredor de laboratórios de Química no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 01/06/2012. Autor: Joctã Lima.

Fotos 12 e 13 – Laboratórios de Química no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 01/06/2012. Autor: Joctã Lima.

A segunda visita técnica foi realizada em 23.07.2012 para aplicação do questionário e identificação do tratamento dado aos resíduos perigosos por meio de fotos dos acondicionadores e local de armazenamento.

O questionário foi respondido por técnicos, professores e alunos da graduação e pós-graduação e a partir do questionário foi possível identificar por qual processo passam os resíduos perigosos até chegar ao seu destino. Os resíduos são separados pelos próprios alunos, técnicos e professores, na medida do possível, de acordo com a estrutura que eles tem, a segregação que acontece divide os resíduos em: corantes; descartes sólidos; soluções salinas; inorgânicos; e orgânicos, sendo os inorgânicos em maior parte. Os técnicos receberam curso sobre separação, acondicionamento, armazenamento e destinação de resíduos de laboratórios químicos. Os funcionários da limpeza da UNEB não tem nenhum contato com esses resíduos.

Os resíduos são separados e acondicionados em bombonas, estas bombonas ficam dispostas no corredor dos laboratórios, como ilustrado nas fotos 14, 15 e 16. Como existem muitos equipamentos de vidro nos laboratórios existem caixas coletoras que armazenam esses vidros que por conta de algum acidente possam vir a quebrar (foto 17).

Foto 14 e 15 – Acondicionamento dos resíduos perigosos no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 23/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 16 – Armazenamento dos resíduos perigosos no Campus I da UNEB (corredor dos laboratórios).



Foto: Arquivo pessoal. Data: 23/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 17 – Caixas coletoras de resíduos de vidro utilizadas nos laboratórios do Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 23/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

A destinação que os resíduos perigosos do Campus I recebem é feita por intermédio de uma transportadora de resíduos perigosos e da empresa Cetrel, a UNEB tenta estabelecer um contrato de seis meses com a empresa que recebe os resíduos para possível tratamento e destinação adequada. A Cetrel é uma empresa muito conceituada em soluções ambientais, que é responsável pelo tratamento e destinação final de efluentes e resíduos.

A Universidade preenche um cadastro, o chamado Cadastro Simplificado de Resíduos Especiais (ANEXO C) para que a empresa responsável pelo tratamento e destinação final desses resíduos tenha conhecimento do que foi gerado para o procedimento adequado. Neste cadastro consta a quantidade estimada de resíduos químicos gerados por semestre com a quantidade de cada tipo, o valor total que inclui resíduos líquidos de substâncias orgânicas concentradas e halogenadas, inorgânicas diluídas e soluções ácidas e alcalinas em meio aquoso e resíduos sólidos sem identificação, corresponde a 15 bombonas (t/ano) somadas a 3 caixas de papelão de resíduos sólidos e líquidos.

Em conversa com o ex-prefeito do Campus I da UNEB foi relatado que existe um projeto para construção de um local no Campus para tratamento de efluentes em fase de licenciamento, porém as pessoas que utilizam o prédio de química afirmaram não saber desse

projeto. O técnico do curso de Química enfatizou a necessidade da implantação de um sistema de tratamento de efluentes primário, visto que os resíduos gerados são atípicos, além de uma estrutura adequada para melhor segregação e armazenamento, pois estes vem sendo armazenados de maneira irregular. As bombonas não possuem sinalização de perigo, nem são armazenadas em local isolado.

#### 3.4.2.2 Resíduos tecnológicos

Entende-se por resíduos tecnológicos os produtos eletroeletrônicos e os seus componentes que não tem mais utilidade ou são considerados inservíveis, tais como: computadores, televisores, telemóveis, geladeiras, etc. Os resíduos tecnológicos se encaixam na classificação de resíduos perigosos, pois os artigos eletroeletrônicos contem, em sua maioria, substâncias perigosas, dentre elas: o mercúrio, o chumbo, o cádmio, o berílio, entre outros.

Atualmente no Brasil não há legislação específica para o gerenciamento dos resíduos tecnológicos, o que é considerado um atraso para o país, visto que o modelo de desenvolvimento em que estamos inseridos e a tecnologia cada vez mais diversificada, tem influenciado a sociedade a gerar cada vez mais este tipo de resíduo. Sobretudo, a Lei nº 12.305/2010 se refere a este tipo de resíduo afirmando que os produtores de tais produtos são obrigados a estruturar o sistema de logística reversa<sup>2</sup>.

No campus I da UNEB é possível que todos os prédios descartem algum tipo de resíduo tecnológico, todo departamento possui computadores e impressoras, alguns prédios possuem geladeiras, assim como as cantinas, os laboratórios de informática e da área de saúde também possuem aparelhos eletroeletrônicos.

Como a Universidade é uma instituição pública é sabido que os bens móveis que estão sendo utilizados naquele espaço pertencem ao patrimônio público e para entender o que acontece com os resíduos tecnológicos foi feito uma visita no dia 01.06.2012 à Subgerência de Material e Patrimônio – SUMAPA.

Não foi elaborado questionário para os resíduos eletroeletrônicos, pois não há legislação que faça referência. Em conversa com o responsável direto pela SUMAPA, foi questionado o que é feito com os aparelhos eletroeletrônicos que adquiriam algum defeito ou

---

<sup>2</sup> Logística Reversa: instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. (BRASIL, Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010).

eram considerados obsoletos e onde eles eram armazenados, as respostas foram dadas superficialmente, pois a pessoa com a qual conversava estava de saída e em outra visita, no dia 05.07.2012, em conversa com o responsável temporário pelo setor, já que neste momento o responsável direto estava de férias foram feitas as devidas explicações.

O responsável interino explicou que os bens pertencentes ao patrimônio público, inclusive os objetos eletroeletrônicos, são todos cadastrados e quando são considerados inservíveis para as atividades da administração pública, ou seja, com 20% do valor equivalente ao mercado, não é vantajoso para Universidade enviá-los para concerto e sim retorná-los à Secretaria de Administração do Estado da Bahia - SAEB, para que possam ser leiloados.

Os resíduos tecnológicos, entre outros móveis, ficam armazenados em contêineres (conforme ilustrado nas fotos 18 e 19 abaixo) alugados pela Universidade, depois de uma quantidade reunida o transporte da Universidade é acionado para levá-los até o depósito da SAEB, localizado no bairro da Mata Escura e depois tomarem seu destino após o leilão.

Foto 18 e 19 – Local de armazenamento dos resíduos tecnológicos no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data 06/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 20 – Contêineres utilizados para armazenamento dos resíduos tecnológicos no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data 06/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

Quanto à estimativa dos resíduos tecnológicos gerados no Campus, a pessoa com a qual tive a oportunidade de conversar, cedeu, gentilmente, cópia de cada termo de bens expedido, de janeiro a junho do ano corrente, para que os bens eletroeletrônicos fossem discriminados e contabilizados, tarefa que resultou no seguinte quadro, merecendo destaque as impressoras e microcomputadores que representam maior quantidade:

Quadro 8 – Quantitativo de resíduos tecnológicos gerados nos Campus I da UNEB, no 1º semestre de 2012.

<b>LISTA DE BENS ELETROELETRÔNICOS INSERVÍVEIS:</b>	
<b>PRODUTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Agitador magnético	1
Aparelho de DVD	2
Aparelho de raio x	1
Aparelho de som	1
Aparelho de videocassete	5

Balança de precisão para laboratório	1
Bebedouro	12
Condicionador de ar	16
CPU	8
Espectrofotômetro digital	1
Estabilizador	3
Fac-símiles (fax)	24
Fogão	2
Forno	1
Forno microondas	3
Forno para cerâmica	1
Forno para laboratório	1
Fragmentadora de papel	2
Gravador de CD	1
<b>Impressora</b>	<b>59</b>
Manta de aquecimento	2
Máquina de escrever elétrica	1
Medidor de PH para laboratório	4
Mesa digitalizadora	1
<b>Microcomputador</b>	<b>74</b>
Monitor	7
Mouse	1
Multiuncional	2
Placa de aquecimento	1
Plotter	1
Projektor de multimídia	3
Refrigerador	6

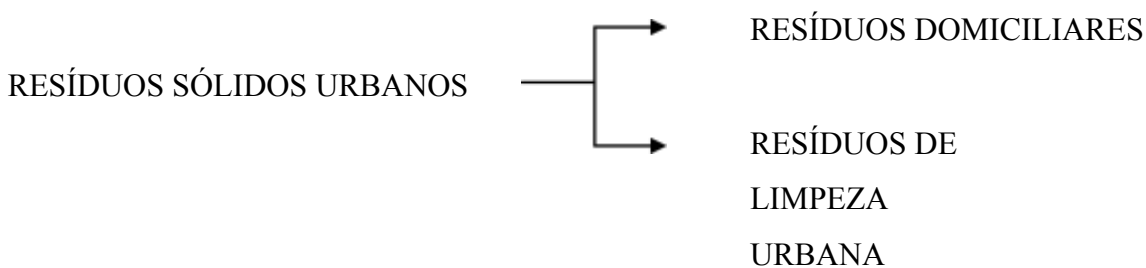
Retroprojektor de transparência	3
Retroprojektor portátil	7
Scanner	4
Servidor de banco de dados	1
Switch/hub	31
Teclado	1
Televisor	5
Ventilador	1
<b>TOTAL</b>	<b>301</b>

Fonte: Adaptado dos dados cedidos pela SUMAPA – UNEB, 2012.

### 3.5 RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

#### 3.5.1 Caracterização e classificação dos resíduos sólidos urbanos

Os resíduos sólidos urbanos, de acordo com a Lei 12.305/2010 são classificados da seguinte maneira:



Os resíduos domiciliares são os originários de atividades domésticas em residências urbanas, já os resíduos de limpeza urbana são os originários da varrição, limpeza de logradouros e vias públicas, entre outros serviços de limpeza.

Em razão da natureza dos resíduos gerados no Campus I da UNEB, parte significativa deles pode ser equiparada aos resíduos domiciliares. Essa classe de resíduos será abordada através da perspectiva da coleta seletiva no próximo capítulo, o capítulo 4.

### 3.5.2 Resíduos de metal e madeira

No Campus I da UNEB foram encontrados Laboratórios de metal e de madeira, visto que tais tipos de resíduos possuem relevância, pois podem ser reaproveitados ou reciclados, foram feitas visitas técnicas aos locais para investigar que tipo de resíduos são gerados e qual tratamento e destinação é dado a estes tipos de resíduos.

A primeira visita foi ao Laboratório de Metal (foto 21), no dia 05.06.2012, para uma conversa com o responsável pelo local e produção de algumas fotos. Através do funcionário responsável pelo laboratório, Sr. José Carlos, foi possível identificar que os serviços realizados no local são de manutenção do mobiliário do Campus e como orientação para os alunos e professores que utilizam o espaço. Os resíduos são dispostos ao lado de fora do laboratório para serem recolhidos pelo pessoal da limpeza e levados para o contêiner que são colocados os resíduos que vão para o aterro.

Foto 21 – Laboratório de metal do Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data 13/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

A segunda visita foi feita no dia 13.07.2012 para conversa com o funcionário responsável pelo Laboratório de madeira (foto 22) e produção de algumas fotos do espaço e dos resíduos gerados. Através da conversa com o Sr. Amadeu, foi possível identificar que o

mesmo que acontece no Laboratório de metal acontece no Laboratório de madeira que também realiza serviços de manutenção de mobiliário e orienta professores e alunos que utilizam o espaço.

Foto 22 – Laboratório de madeira do Campus I da UNEB.



Foto: Arquivo pessoal. Data 13/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

Os resíduos gerados no Laboratório de madeira, em sua maioria pó de serra, pó de lixa e maravalha (fotos 23, 24 e 25), são destinados da mesma maneira que os resíduos gerados no Laboratório de metal, colocados do lado de fora para que o pessoal da limpeza leve para o contêiner de resíduos que serão levados para o aterro.

Foto 23 – Pó de lixa gerado no Laboratório de madeira do Campus I da UNEB.



Foto: Arquivo pessoal. Data 13/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 24 – Pó de serra gerado no Laboratório de madeira do Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data 13/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

Foto 25 – Maravalha gerada no Laboratório de madeira do Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data 13/07/2012. Autora: Laís Boaventura.

## 4 A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO CAMPUS I DA UNEB

### 4.1 COLETA SELETIVA

O padrão de consumo atual da sociedade é marcado pela grande e impensada geração de resíduos, onde os resíduos domiciliares apresentam, em sua maioria, características de resíduos que podem ser reaproveitados. O consumo da sociedade voltado para alimentação é marcado por produtos industrializados e embalados, a exemplo: sucos, refrigerante, pratos congelados, entre outros. O que nos faz deduzir que grande parte dos resíduos domiciliares podem ser inseridos no processo da coleta seletiva, reutilização e reciclagem.

A coleta seletiva é um processo que consiste, basicamente, na separação dos resíduos recicláveis dos não recicláveis e orgânicos em sacos plásticos ou caixas diferentes, na fonte geradora. Os resíduos recicláveis correspondem ao resíduo seco, como papel, plástico, vidro e metal. Os resíduos não recicláveis correspondem ao resíduo úmido, como material de higiene pessoal (papel higiênico, guardanapos, lenços de papel, absorvente, fraldas descartáveis) e restos de alimentos.

Para facilitar a separação do material foi elaborado um quadro com indicações de qual tipo de resíduo pode ser reciclável ou não (quadro 9), com base nos folders informativos em anexo (ANEXO D):

Quadro 9 – Resíduos que devem ser considerados como recicláveis para separação na coleta seletiva.

TIPO DE RESÍDUO	PODE RECICLAR	NÃO PODE RECICLAR
PAPEL	Jornais, revistas, listas telefônicas, papel sulfite, papel de fax, caixas, fotocópias, aparas de papel, entre outros.	Etiquetas adesivas, papel carbono, papel celofane, fita crepe, papéis higiênicos, metalizados, parafinados ou plastificados, guardanapos, bitucas de cigarro, fotografias.
METAL	Tampinhas de garrafa de vidro, latas (cerveja,	Esponja de aço, cliques, grampos, aerossóis, latas de tinta verniz,

	refrigerante, leite em pó, conservas), ferragens, arames, chapas, canos de metal, panela sem cabo, pregos, cobre, entre outros.	inseticida ou solventes químicos.
PLÁSTICO	Copos descartáveis, embalagens pet (refrigerantes, suco, vinagre, óleo de cozinha), sacos e sacolas, frascos de produto de limpeza, tampas, potes, canos e tubos de PVC, entre outros.	Tomadas, cabos de panela, adesivos, espuma, acrílicos.
VIDRO	Garrafas, potes de conserva, embalagens, frascos de remédio, copos, cacos dos produtos citados, entre outros.	Lâmpadas, portas de vidro, espelhos, vidros e boxes temperados, louça, cerâmicas, óculos, pirex, vidro fantasia (tampa de forno e microondas).

Fonte: Santos, L.C.B. (2012), com base no ANEXO D.

Além da separação dos resíduos, para que a coleta seletiva ocorra de forma segura e eficiente é necessário algumas boas práticas, como: retirar restos de alimentos e líquidos dos materiais recicláveis; ter cuidado com os vidros quebrados, embalando-os em jornais e, se possível, identificando-os, para evitar acidentes; os resíduos perfurantes e cortantes devem ser colocados dentro de caixas ou garrafas pet para evitar acidentes também.

#### 4.2 OUTRAS EXPERIÊNCIAS DE UNIVERSIDADES COM A COLETA SELETIVA

No estudo sobre o tema da coleta seletiva foi levantado outras experiências de universidades com a implantação de um sistema de coleta seletiva em seus espaços. Nos estudos sobre tais experiências foi identificado que este é um processo enredado, que envolve

a participação de inúmeros atores e, portanto, a contribuição de cada um deles é imprescindível para que o processo funcione de fato e apresente resultados.

Comparar as experiências identificadas não foi levado como indispensável para o presente trabalho, mas sinalizar alguns aspectos positivos e negativos diante da experiência da coleta seletiva vivida no Campus I da UNEB julgou-se apropriado. Segue abaixo o quadro 10, que destaca tais aspectos das universidades que possuem a coleta seletiva como prática, identificados através de alguns trabalhos acadêmicos.

Quadro 10 – Aspectos positivos e negativos da experiência da coleta seletiva em outras universidades.

UNIVERSIDADES	ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS NEGATIVOS
<b>UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislação interna para assuntos ambientais;</li> <li>- Pesquisa de caracterização dos resíduos abrangendo outros campi;</li> <li>- Existência de um Sistema de Gestão ambiental e Programa de Gestão de Resíduos Recicláveis;</li> <li>- Realização de atividades de educação ambiental;</li> <li>- Treinamento dos funcionários da limpeza;</li> <li>- Desenvolvimento de projetos de pesquisa com o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de meios de transporte dos resíduos para facilitar a coleta dos resíduos;</li> <li>- Falta de conscientização dos discentes.</li> </ul>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – IFRN</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro através do programa de coleta seletiva da produção de resíduos por tipo anual;</li> <li>- Meios para incentivo da colaboração com a coleta através de resíduos gerados no exterior da universidade;</li> <li>- Existência de vala de maturação de folhas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não utilização de EPI's pelos funcionários da limpeza terceirizados;</li> <li>- Resíduos dos laboratórios tratados como os resíduos comuns;</li> <li>- A água da lavagem do piso do espaço de armazenamento temporário dos resíduos infiltrando diretamente no solo</li> </ul>



	- Resíduos da carpintaria	
--	---------------------------	--

	<p>usados na compostagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização da triagem e pesagem dos resíduos do material;</li> <li>- Existência de depósito diferenciado para resíduos perigosos;</li> <li>- Existência de um núcleo de reciclagem de papel;</li> <li>- Existência de grupo para gerenciar e acompanhar a coleta seletiva.</li> </ul>	<p>sem pré-tratamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lâmpadas sem destinação final definida, apenas armazenadas em depósito;</li> <li>- Falta de capacitação dos funcionários para lidar com os diferentes tipos de resíduos;</li> <li>- Prática de comercialização dos resíduos recicláveis;</li> <li>- Conscientização ambiental insuficiente.</li> </ul>
<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupo responsável pelo gerenciamento dos resíduos sólidos;</li> <li>- Implantação do Projeto de Pesquisa e Extensão “Coleta Seletiva e Reaproveitamento de lixo Gerado no Campus da UEFS”;</li> <li>- Espaço para oficina de papel, auditório, armazenamento de recicláveis, área de compostagem, administração, acervo bibliográfico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade insuficiente de funcionários para a coleta dos resíduos;</li> <li>- Falta de manutenção na limpeza dos coletores;</li> <li>- Desinformação da comunidade acadêmica para a coleta seletiva;</li> <li>- Descarte inadequado dos resíduos infectantes, devido a pouca visibilidade do coletor.</li> </ul>
<b>UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;</li> <li>- Destinação adequada de resíduos perigosos como lâmpadas, pilhas e baterias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destinação indefinida dos resíduos provenientes de laboratórios.</li> </ul>
<b>UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa USP Recicla abrangendo todos os campi da universidade;</li> <li>- 600 pessoas trabalhando no programa, entre eles, discentes de graduação e pós-graduação, servidores e docentes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de uma Política Ambiental para toda a USP, para articulação entre os programas desenvolvidos.</li> </ul>



	- Institucionalização do	
--	--------------------------	--

	Programa; -Envio de lâmpadas para descontaminação; - Desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão; - Impressão frente e verso como norma administrativa; - Feiras anuais de trocas de materiais; - Instalação de composteiras em diversas unidades da universidade.	
--	---	--

Fonte: Santos, L.C.B. (2012), com base em dados de trabalhos acadêmicos disponíveis na internet.

#### 4.3 A IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO CAMPUS I DA UNEB

A coleta seletiva é um processo que promove a educação e o exercício da cidadania, tornando-se uma prática que possui um aspecto pedagógico irrefutável, posto que a prática desse processo é cotidiana. A partir dessas inferências concluímos a importância de inserir tal processo num espaço acadêmico. O Campus I da Universidade do Estado da Bahia vem, através do projeto “Caracterização, Avaliação e Gestão de Resíduos Sólidos do Campus I da UNEB” ou simplesmente “Recicla UNEB”, coordenado pelo Núcleo de Estudos do Meio Ambiente – Numa, inserindo a coleta seletiva no espaço.

Além de promover a educação e o exercício da cidadania, a coleta seletiva inserida no Campus I da UNEB contribui para um meio ambiente mais equilibrado, economizando os recursos naturais, afastando a poluição, não permitindo a proliferação de vetores e gerando emprego e renda para as cooperativas que recolhem e comercializam esse material gerado no Campus.

A coleta seletiva foi implantada no Campus I da UNEB através do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente – NUMA, como pedido do então Reitor da Universidade, Lourivaldo Valentim, inicialmente como uma medida educativa.

O NUMA é um núcleo vinculado à Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, da UNEB, e tem suas atividades voltadas para as teorias e práticas ambientais, através de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para caracterização, avaliação e gestão de

resíduos sólidos; educação ambiental em espaços formais e não formais educativos; cultura, arte e educação ambiental nos espaços comunitários; formação de educadores ambientais populares e projetos socioambientais.

O NUMA juntamente ao Grupo de Estudo e Pesquisa do Ambiente, Ecocidadania e Sustentabilidade – GEPAES, grupo criado pelo próprio NUMA, desenvolveu o Projeto “Caracterização, Avaliação e Gestão dos Resíduos Sólidos do Campus I da Universidade do Estado da Bahia” (ANEXO E), que fora apresentado em junho do ano de 2008 onde em sua última etapa ocorreu a implantação da coleta seletiva no Campus I da UNEB.

#### **4.3.1 Estrutura do Projeto Recicla UNEB**

O projeto Recicla UNEB, citado anteriormente foi dividido inicialmente em 10 etapas, de acordo com folder do projeto (ANEXO F), sendo elas:

- Etapa 1 – maio e junho/2008: apresentação do projeto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica do Campus I, reunião com o setor responsável pela coleta dos resíduos sólidos do Campus I, comunicação informando os objetivos da proposta do projeto e proposta de adesão;
- Etapa 2 – julho/2008: sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, divulgação de materiais informativos, reconhecimento da realidade encontrada no Campus, aplicação de questionário para identificar interesses sobre o desenvolvimento do trabalho;
- Etapa 3 – agosto/2008: identificação do manuseio dos resíduos sólidos nos espaços da universidade e mapeamento fotográfico;
- Etapa 4 – setembro a novembro/2008: sistematização e análise de dados;
- Etapa 5 – fevereiro a abril/2009: sistematização e categorização dos dados qualitativos;
- Etapa 6 – maio a julho/2009: elaboração de gráficos e tabelas pela equipe de estatísticos, reunião com os funcionários da limpeza para organização da pesagem (foto 26), pesagem dos resíduos sólidos do Campus I (foto 27);
- Etapa 7 – agosto a outubro/2009: sistematização, organização e análise dos dados obtidos através das pesagens;
- Etapa 8 – novembro/2009: última pesagem dos resíduos e apresentação das etapas do projeto à comunidade acadêmica, entrega de canecas (foto 28), marcadores de página (ANEXO G) e folder (ANEXO F) do projeto;

Foto 26 – Reunião com os funcionários da limpeza para organização da pesagem.



Fonte: Arquivo do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente.

Foto 27 – Pesagem dos resíduos sólidos no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente – NUMA.

Foto 28 – Entrega de canecas para o incentivo da não utilização de copos plásticos.



Fonte: Arquivos do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente.

- Etapa 9 – dezembro/2009: socialização dos resultados da pesquisa para a comunidade acadêmica através de seminário;

Foto 29 – Apresentação do projeto e socialização dos seus resultados.



Fonte: Arquivos do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente.

- Etapa 10: inauguração do espaço de armazenamento dos resíduos sólidos (foto 30), instalação dos contêineres da coleta seletiva e distribuição dos coletores de resíduos para papel nos diversos setores da UNEB.

Foto 30 – Espaço de armazenamento de resíduos sólidos do Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data: 07.08.2012. Autora: Laís Boaventura.

No desenvolver do projeto, do ano de 2008 até a data atual, o NUMA promoveu algumas atividades: 1º Encontro Ambiental Coletivo de Saberes (folder ANEXO H); 2º Encontro Ambiental (folder ANEXO I); realização de oficinas comunitárias (foto 31 – oficina); oficinas de capacitação com os funcionários da limpeza do Campus I (foto 32); representação da UNEB em fóruns e eventos ambientais; visitas à universidades com experiências no gerenciamento dos resíduos sólidos (fotos 33 e 34); visitas à Cooperativa CAMAPET (foto 35); sensibilização da comunidade através da entrega de folhetos informativos, entre outros.

Foto 31 – Oficina de brinquedos no I Seminário Universitário de Mobilização Social pela Educação MEC/UNEB, outubro/2011.



Fonte: Arquivos do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente.

Foto 32 – Oficina de capacitação para os funcionários da limpeza, novembro de 2011.



Fonte: Arquivos do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente.

Foto 33 – Visita à Universidade Estadual de Feira de Santana



Fonte: Arquivos do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente.

Foto 34 – Visita à Universidade de São Paulo – Recicla USP.



Fonte: Arquivos do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente.

Foto 35 – Visita à Cooperativa de materiais recicláveis Camapet, junho de 2012.



Fonte: Arquivos do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente.

Dessa forma, após a implantação dos contêineres, o processo da coleta seletiva teve início no espaço do Campus I da UNEB. Para instalação dos contêineres, que consistem no modelo apresentado na foto 36 abaixo, o NUMA, visitou cada espaço e conversou com funcionários para instalação nos locais escolhidos, fora solicitado à universidade um estudo que indicasse os melhores locais para instalação dos contêineres, porém até os dias atuais esse estudo não ocorreu. Através da planta de situação da UNEB e reconhecimento do local, foram levantados os pontos em que os contêineres da coleta seletiva estão instalados no Campus, que são, no total, 16 pontos distribuídos de acordo com a figura 3 abaixo.

Foto 36 – Modelo dos contêineres instalados no Campus I da UNEB.



Fonte: Arquivo pessoal. Data 01/06/2012. Autora: Laís Boaventura.

Figura 3 – Mapeamento dos pontos em que os contêineres da coleta seletiva estão instalados.



Fonte: Santos, L.C.B. (2012), com base em dados disponibilizados pela UNEB.

A coleta dos resíduos sólidos na UNEB é realizada por alguns dos aproximadamente 65 funcionários terceirizados da limpeza que trabalham no Campus I da UNEB, os resíduos são levados até o espaço de armazenamento da coleta seletiva para abrigar os resíduos recicláveis ou para o contêiner que abriga os resíduos não recicláveis que serão levados para o aterro. Não há triagem ou pesagem diária do material recebido.

O NUMA, hoje, conta com 3 estagiários e 3 professores, a equipe acompanha a coleta através de uma ficha de acompanhamento (ANEXO J), onde são analisados os contêineres de resíduos duas vezes por semana através dos seguintes aspectos: separação dos resíduos em locais específicos pela população do Campus; colocação dos sacos plásticos; limpeza dos contêineres; presença de roedores e/ou baratas e mau cheiro; e regularidade da coleta indicando se os coletores estão cheios ou não. Através da ficha de acompanhamento é necessário, também, fazer a verificação do espaço de armazenamento dos resíduos, identificar possíveis observações e entrar em contato com o funcionário da limpeza, intitulado cabo de turma, para possíveis informes, solicitações, entre outros.

Todo o resíduo reciclável que for gerado no Campus I da UNEB é recolhido por duas cooperativas de materiais recicláveis duas vezes por semana. A RECICOOP recolhe os resíduos, geralmente, na quarta-feira e a CAMAPET recolhe na sexta-feira. Além de recolher o material, a cooperativa CAMAPET participa de outras atividades junto ao NUMA, através de apoio às visitas que foram realizadas com os funcionários da limpeza até a sede da cooperativa e palestras oferecidas por integrantes da cooperativa (foto 37 e 38).

Foto 37 e 38 – Palestra de Joilson, integrante da cooperativa CAMAPET, para os funcionários da limpeza da PROEX e Museu de Ciência e Tecnologia.



Fonte: Arquivos do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente.

O Núcleo também tem desenvolvido mensalmente, em meio ao processo da coleta seletiva, oficinas de capacitação com os funcionários da limpeza do Campus I da UNEB envolvendo temas como equipamentos de proteção individual, acidentes no ambiente de trabalho, os problemas ambientais e de saúde pública causados pelo mau tratamento e destinação dos resíduos sólidos, entre outros, através de vídeos e dinâmicas, apresentando os resultados da coleta seletiva, solicitando sugestões e exposição das dificuldades encontradas no processo.

#### **4.3.2 Apreciações do processo de coleta seletiva desenvolvido no Campus I da UNEB**

A coleta seletiva é um processo que em teoria é simples e a iniciativa de implantar esse processo num determinado espaço acadêmico é de grande valor ambiental, social, econômico e educacional. A coleta quando aplicada em espaços de considerável dimensão,

como é o exemplo do Campus I da UNEB, requer bastante empenho e envolvimento das partes envolvidas para que funcione corretamente e traga resultados. Este processo vem sendo desempenhado no Campus I da UNEB há, aproximadamente, 2 anos, porém o processo ainda precisa ser aperfeiçoado e muitos obstáculos e desafios terão de ser enfrentados.

A partir de observação direta, da inserção pessoal como estudante da UNEB e estagiária do NUMA e conversa com demais integrantes do Núcleo, fora feito uma apreciação do processo da coleta seletiva inserido no Campus I da UNEB.

O primeiro aspecto observado é relativo a estruturação do Núcleo, a equipe que compõe o NUMA, é bastante reduzida, apenas 6 integrantes pra acompanhar um processo de coleta seletiva que busca envolver mais de 6 mil pessoas, onde tal acompanhar abrange o desenvolvimento de processos de sensibilização direcionados a essas pessoas, lidar com os possíveis entraves na relação com os atores do processo – alunos, professores, funcionários da universidade, população do entorno, funcionários da limpeza, cooperativas –, acompanhar semanalmente como a coleta tem sido desenvolvida, entre outras ações das quais o Núcleo é responsável, além das atividades extra coleta seletiva.

O projeto Recicla UNEB, foi elaborado pelo NUMA e por uma equipe multidisciplinar de professores, o GEPAES, com o intuito de garantir ao Projeto e ao núcleo, uma integração maior com diversas áreas de conhecimento, contando com a colaboração dos professores envolvidos, para a manutenção e ampliação da coleta seletiva, na UNEB. Isso levaria também ao crescimento, no âmbito da Universidade, das discussões, linhas de pesquisa e atividades relativas à temática dos resíduos sólidos no Campus I. Ao longo dos anos o vínculo entre NUMA e GEPAES vem se enfraquecendo e o desafio de implantação da coleta seletiva não vem dando os resultados esperados.

Cabe ainda, salientar que a equipe não tem uma estrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades dentro do Campus I da UNEB, o Núcleo encontra-se instalado na PROEX, no bairro do Imbuí, em Salvador.

Aspecto relevante, referente aos funcionários da limpeza no Campus I da UNEB, é que estes são terceirizados, o que implica numa rotatividade de funcionários significativa levando à necessidade de orientações para coleta seletiva constantemente. Além disso, o contrato dos funcionários não inclui a atividade da coleta seletiva, não nos trazendo a possibilidade de inserir um deles num processo de triagem dos materiais, por exemplo, o que acarreta perda de material reciclável. Além desses aspectos é possível destacar a situação precária de trabalho dos funcionários de limpeza, que não possuem espaço próprio para

higiene, refeição e descanso; não possuem os EPIs necessários a execução do trabalho, além das condições trabalhistas asseguradas.

A não institucionalização do Projeto e a falta de comprometimento dos gestores tornam-se evidentes através da dificuldade em adquirir recursos necessários para o andamento da coleta seletiva, tais como: equipamentos e materiais para a coleta seletiva (sacos plásticos, luvas, máscaras, contêineres, etc.); materiais para campanhas educativas; recursos materiais e humanos para promoção de seminários e encontros; material para as oficinas de capacitação dos funcionários de limpeza e logística para participação dos funcionários do NUMA em eventos externos.

Observando os equipamentos da coleta seletiva no Campus, o que podemos perceber é a localização de alguns contêineres em locais propensos à chuva, materiais que não fazem parte do recolhido na coleta seletiva acumulados no espaço de armazenamento, além das lâmpadas que também se acumulam no espaço por não possuírem destinação final. Os funcionários da limpeza fazem a coleta dos resíduos sólidos e percorrem o espaço da UNEB, que é caracterizado por muitas ladeiras, sem um transporte que possa facilitar o transporte desses materiais.

A possibilidade de ler as fichas utilizadas para o acompanhamento da coleta seletiva em meio digital (ANEXO DIGITAL A, EM CD-ROM) tornou possível destacar algumas observações da coleta seletiva que ocorre no Campus I da UNEB: ao chover os sacos plásticos em muitos contêineres se enchem de água, impossibilitando que os resíduos possam ser separados para reciclagem e fazendo com que o local seja propício à instalação de vetores; os coletores de plástico e papel normalmente encontram-se muito misturados a outros tipos de resíduos; os contêineres localizados próximos às cantinas apresentam resíduos orgânicos em outros contêineres comumente; o local de armazenamento dos resíduos esteve por muitas vezes desorganizado, às vezes abarrotado de material, pois as cooperativas, por vezes, faltam a coleta; é também sinalizado pelo cabo de turma dos funcionários da limpeza a fragilidade dos sacos utilizados para a coleta seletiva no Campus I.

## 5 CONCLUSÃO

Os impactos ambientais foram se evidenciando com o desenvolvimento das cidades, principalmente através do processo de urbanização, mas levando em conta também o quanto a dimensão da atuação individual tem avolumado tais problemas. A partir da década de 60 os problemas ambientais são discutidos mundialmente, a relação desenvolvimento socioeconômico *versus* preservação ambiental é levantada pelos especialistas, o conceito de sustentabilidade surge, mais e mais eventos são realizados com o intuito de discutir e propor medidas, acordos, pactos que buscassem garantir o desenvolvimento dos espaços sem que este desenvolvimento viesse comprometer o meio ambiente, levando-o a degradação.

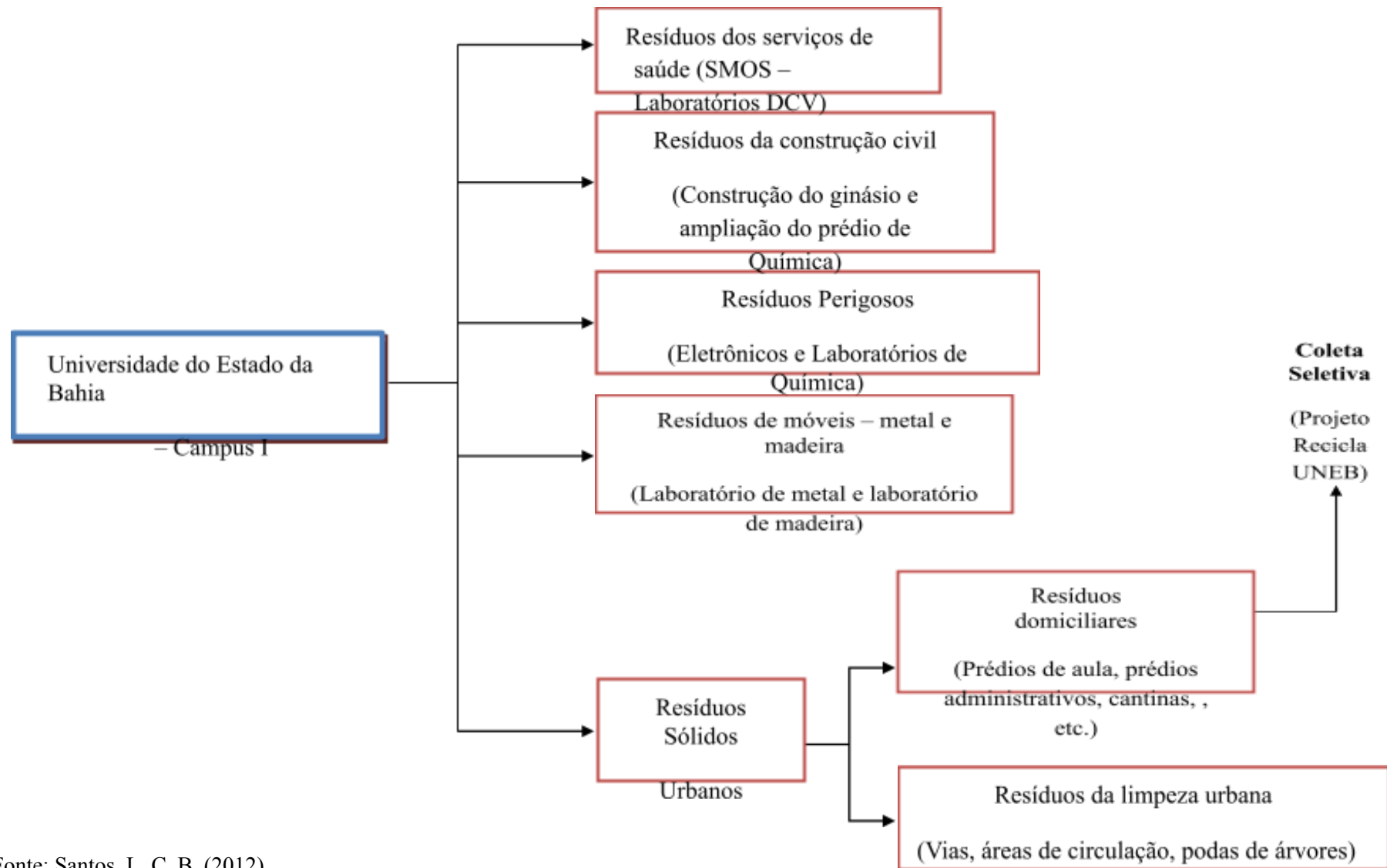
O primeiro resultado que obtivemos através desse estudo foi a conclusão de que muito se tem discutido sobre os problemas ambientais, muitos documentos importantes foram desenvolvidos, mas muito pouco tem se revertido em ações. Nos eventos que envolvem a sustentabilidade como eixo principal, o que podemos ver é a prática de atitudes insustentáveis em suas estruturas.

Diante do panorama globalmente visível referente às questões ambientais, a partir desse trabalho foi arriscado supor que através da educação ambiental permeada pelos conceitos e práticas da sustentabilidade pode ser constituído um meio de reduzir os impactos ambientais, sensibilizando a sociedade, trazendo práticas sustentáveis cotidianas, agindo exemplarmente.

Voltando-se para as instituições de ensino, os resíduos sólidos foram a temática escolhida para ser abordada através de um estudo de caso no Campus I da Universidade do Estado da Bahia, identificando a geração dos resíduos no espaço e investigando o modelo de gerenciamento empregado.

O cenário de geração de resíduos encontrado no Campus I da UNEB está representado no Fluxograma 1, a seguir. O Fluxograma demonstra que o espaço em estudo gera resíduos diversificados quanto à origem e periculosidade, entre eles: resíduos dos serviços de saúde; resíduos da construção civil; resíduos perigosos provenientes dos aparelhos eletroeletrônicos em desuso e dos laboratórios de química da universidade; resíduos de móveis, como o metal e a madeira; e os resíduos sólidos urbanos, onde incide um projeto de coleta seletiva.

Fluxograma 1 – Cenário da geração dos resíduos sólidos no Campus I da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.



Fonte: Santos, L. C. B. (2012).



O resultado obtido através da investigação do gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no Campus I da UNEB consistiu num cenário para cada tipo de resíduo gerado.

Os resíduos dos serviços de saúde - RSS apresentaram um cenário bastante preocupante, tendo em vista que o curso de medicina foi implantado na Universidade recentemente. Os resíduos provenientes do Serviço Médico e Odontológico de Saúde são basicamente tratados como resíduos comuns, não havendo um abrigo para os resíduos de saúde como pede a legislação. Os RSS são manipulados por funcionários que não receberam capacitação para lidar com o tipo de resíduo, mas, de toda forma, recebem os equipamentos de proteção individual necessários para realização da coleta e armazenamento dos RSS. Quanto à destinação final dos RSS, esta é feita através de empresa certificada para tal serviço por meio de contrato com a Universidade.

Na investigação dos resíduos da construção civil – RCC foi identificado uma transferência de responsabilidades. Partindo da constatação que o Campus I da UNEB foi considerado como um grande gerador, a responsabilidade da elaboração do Projeto de Gerenciamento, do armazenamento, transporte e destinação dos RCC foram transferidas para empresa que através de processo de licitação é responsável pela obra, não havendo nenhum tipo de fiscalização por parte da instituição quanto aos serviços prestados, diante da quantidade de resíduos acumulados no canteiro de obras enquanto esta vinha sendo realizada.

Os resíduos perigosos originados nos laboratórios de química do Campus I da UNEB apresentam mais um panorama crítico. Os resíduos químicos são segregados com dificuldade, acondicionados em bombonas que não possuem sinalização de perigo e armazenados embaixo de pias, pelos corredores dos laboratórios, configurando, assim, uma situação de perigo. O Campus não dispõe de um sistema primário de tratamento de efluentes primário, o que seria necessário diante das características atípicas dos resíduos gerados no local. Quanto ao transporte desses resíduos é feito por empresa transportadora adequada e a destinação final é feita por empresa licenciada para tratar e destinar tais tipos de resíduos.

Devido à falta de legislação incidente aos resíduos tecnológicos, não tivemos parâmetros para comparar o gerenciamento dado aos resíduos eletroeletrônicos gerados no Campus, que ao serem considerados como inservíveis são armazenados em contêineres e levados a leilão posteriormente. Cabe assinalar também, acerca dos resíduos perigosos, a não identificação do gerenciamento de pilhas e baterias utilizadas no Campus e a coleta de lâmpadas que é realizada, porém não tem destinação definida.

Característica levantada no Campus I da UNEB foi a geração de resíduos de metal e madeira através da manutenção de móveis e utilização dos alunos de design destes espaços



na elaboração de produtos. Tais resíduos, que poderiam ser reaproveitados ou reciclados, são destinados como os resíduos comuns, acondicionados em sacos plásticos e armazenados num contêiner de resíduos comuns para serem levados ao aterro.

Os resíduos sólidos urbanos gerados no Campus foram tratados neste trabalho através da perspectiva da coleta seletiva implantada no espaço. Os resíduos da limpeza urbana são tratados como resíduos comuns e destinados ao aterro, quando a parte correspondente a poda das árvores poderia ser utilizada em um processo de compostagem. Dentre os resíduos domiciliares, o resíduo orgânico também não passa por nenhum processo de reaproveitamento, sendo destinado ao aterro e o restante dos resíduos domiciliares, como papel, metal, plástico e vidro, são encaminhados para cooperativas de materiais recicláveis, quando possível, diante das dificuldades que o processo da coleta seletiva enfrenta.

A iniciativa de implantar a coleta seletiva na UNEB é considerada um passo importante para instituição, na medida que traz para a grande população que frequenta o espaço a possibilidade de contato com uma prática sustentável, trazendo a possibilidade do exercício da cidadania. Porém, levando em conta que, a estrutura do Núcleo que organiza a coleta é precária, o projeto da coleta não é institucionalizado, os funcionários da limpeza terceirizados não trabalham em condições adequadas, as ações de sensibilização e distribuição de informação para a população são escassas, a realidade que as cooperativas enfrentam com a falta de recursos disponíveis para realização do trabalho, a coleta seletiva no Campus I da UNEB acontece de maneira muito aquém ao desejável.

Diante do cenário encontrado no Campus I da UNEB referente à geração e gerenciamento dos resíduos sólidos, podemos constatar a falta de um programa de gestão de resíduos na Universidade, a falta de diálogo entre os setores que gerenciam os diversos tipos de resíduos e uma carência no processo da coleta seletiva que acontece no Campus, visto que o projeto intitulado “Caracterização, Avaliação e Gestão dos Resíduos Sólidos do Campus I da Universidade do Estado da Bahia” não contempla o que o título do projeto objetiva, passando por diversas dificuldades e demonstrando resultados incipientes. Esta constatação formaliza lacunas no trato do tema gestão de resíduos sólidos, no âmbito do espaço delimitado pela Universidade do Estado da Bahia. Considerando que a legislação da questão tem cronograma de implantação nos municípios brasileiros, este trabalho registra a necessidade de maior atenção da UNEB para a questão.



## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Anvisa). **RDC N° 33: Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde – RSS**. Brasil, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10.004: Resíduos Sólidos – classificação**. Rio de Janeiro, 2004. 71 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 11.174: Armazenamento de resíduos classes II – não inertes e III – inertes**. Rio de Janeiro, 1990. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12.235: Armazenamento de resíduos sólidos perigosos**. Rio de Janeiro, 1992. 14 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12.807: Armazenamento de resíduos sólidos perigosos**. Rio de Janeiro, 1992. 14 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12.808: Armazenamento de resíduos sólidos perigosos**. Rio de Janeiro, 1992. 14 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12.809: Armazenamento de resíduos sólidos perigosos**. Rio de Janeiro, 1992. 14 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12.810: Armazenamento de resíduos sólidos perigosos**. Rio de Janeiro, 1992. 14 p.

AZEVEDO, Gardênia Oliveira David. **Por menos lixo: a minimização dos resíduos sólidos urbanos em Salvador**. Dissertação (Mestrado). Salvador, 2004. Disponível em: <http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd48/lixo.pdf>.

BRANCO, Adriano Murgel; MARTINS, Márcio H. Bernardes. **Desenvolvimento Sustentável na Gestão de Serviços Públicos: Responsabilidade Socioambiental e Informe Social**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei 9.795 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm).

BRASIL. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Estabelece diretrizes para o saneamento básico; altera as Leis nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm).

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm).

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/12305.htm).

BRINGHENTI, Jacqueline. **Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos: aspectos operacionais e da participação da população**. São Paulo. 2004.

BRUNDTLAND, Gro Harlem. **Nosso futuro comum: comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues>.

CARVALHO, José M. de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 11ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. 2001. **Resolução CONAMA nº 5**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res93/res0593.html>.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. 2001. **Resolução CONAMA nº 23**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=222>.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. 2001. **Resolução CONAMA nº 257**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res99/res25799.html>.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. 2001. **Resolução CONAMA nº 275**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res01/res27501.html>.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. 2001. **Resolução CONAMA nº 283**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res01/res28301.html>.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. 2001. **Resolução CONAMA nº 307**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=563>.

DIAS, Genebaldo F. **Educação ambiental: Princípios e práticas**. 5. ed. São Paulo: Gaia, 1988.

FONSECA, Janaína C. L. da. **Manual para Gerenciamento de Resíduos Perigosos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. 1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

JACOBI, Pedro. **Cidade e meio ambiente: percepções e práticas em São Paulo**. São Paulo: Annablume, 1999.

JACOBI, Pedro. “Meio ambiente e sustentabilidade” In: Fundação Prefeito Faria Lima - Cepam. **O Município no século XXI: cenários e perspectivas**. São Paulo, 1999, p. 175-183.

LEFEBVRE, Henry. **O Direito à cidade**. Tradução Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2001.

OLIVEIRA, Darlucé S. **Discursos e práticas educativas em espaços formais e não formais educativos em comunidades do Sertão Nordestino**. Tese (Doutorado). Salamanca. Espanha. 2007.

ROCHA, Júlio C. de S. da. **Função Ambiental da Cidade: direito ao meio ambiente urbano ecologicamente equilibrado**. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 1999.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SACHS, Ignacy. **A terceira margem: em busca do ecodesenvolvimento**. Tradução Rosa Freire d’Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.



SALVADOR. **Decreto Municipal nº 12.133, de 8 de outubro de 1988.** Dispõe sobre manejo, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos resultantes das obras de construção civil e dos empreendimentos com movimento de terra ENTULHO e dá outras providências. Disponível em: [http://www.apms-ba.com.br/publicacao\\_view.jsp?idPub=503](http://www.apms-ba.com.br/publicacao_view.jsp?idPub=503).

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira.** 5ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SANTOS, Milton. **O Espaço do Cidadão.** 7ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 9ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SEABRA, Giovanni. **Educação Ambiental no Mundo Globalizado: uma ecologia de riscos, desafios e resistência.** João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2011.

WALDMAN, Maurício. **Lixo: cenários e desafios: abordagens básicas para entender os resíduos sólidos.** São Paulo: Cortez, 2010.

**APÊNDICE A – Ofícios elaborados para levantamento de dados referente a população da Universidade do Estado da Bahia**

Salvador, 29 de Maio de 2012.

Ao Prof. José Bites de Carvalho  
**Pró-reitor de Ensino de Graduação da Universidade do Estado da Bahia**

Prezado Professor,

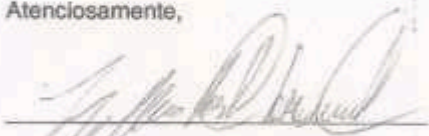
A aluna **Lais Carlos Boaventura Santos** - matrícula 070810338, atualmente cursa o último semestre de Urbanismo e desenvolve um estudo monográfico que tem como objeto de pesquisa os resíduos sólidos gerados no Campus I da UNEB.

Para o desenvolvimento deste trabalho se faz necessário estimar o volume de resíduos produzido em cada um dos prédios, sendo que uma das informações prioritárias está relacionada com o número de alunos matriculados e de docentes ativos nos cursos de graduação.


Assim, gostaríamos de contar com sua compreensão para o preenchimento das informações sinalizadas na tabela em anexo.

Na certeza de contarmos com a sua colaboração, agradeço desde já, bem como me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



**Prof. Jorge Glauco**  
 Coordenador do Colegiado de Urbanismo  
 Port. Nº 726/2012 D. O. de 16/03/2012

Recebido em 29/05/2012, às 15:50h. 

Leandro Oliveira Cavalcanti  
 Secretário da PROGRAD  
 Mat. 74.498648-3  
 Coordenador III

3117-2464/2223



Universidade do Estado da Bahia – UNEB  
 Proreitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD  
 Secretaria Geral de Cursos – SGC

Quadro de Corpo Discente  
 2012.1

Departamento	Campus	Local	Curso/Habilitação	Cod.	Matriculados
Ciências Exatas e da Terra	1	Salvador	Urbanismo ***	007	157
			Química **	400	119
			Desenho Industrial – Hab. PP ***	002	64
			Desenho Industrial – Hab. PV ***	003	72
			Design ***	121	40
			Análise de Sistemas ***	069	15
			Engenharia de Produção Civil ***	088	199
			Sistemas de Informações ***	120	195
<b>Sub-total</b>					<b>861</b>
Ciências Humanas	1	Salvador	Ciências Contábeis (Not.) ***	008	188
			Ciências Contábeis (Mat.) ***	004	207
			Administração (Diurno) ***	037	219
			Administração (Not.) ***	038	188
			Comunicação Social – Hab. Relações Públicas ***	005	187
			Turismo e Hotelaria ***	089	200
			Letras – Hab. Língua Portuguesa e Literaturas **	402	108
			Letras – Hab. Língua Inglesa e Literaturas **	403	86
			Letras – Hab. Língua Espanhola e Literaturas **	404	75
			Direito ***	102	225

<b>Sub-total</b>					<b>1.683</b>
Ciências da Vida	1	Salvador	Nutrição ***	006	206
			Enfermagem ***	927	181
			Fonoaudiologia ***	928	185
			Fisioterapia ***	100	118
			Farmácia ***	101	71
			Medicina ***	929	31
<b>Sub-total</b>					<b>792</b>
Educação	1	Salvador	Pedag.-Hab. Anos Iniciais do Ensino Fundamental **	401	21
			Pedag.-Hab. Gestão e Coordenação do Trabalho Escolar **	453	3
			Pedag.-Hab. em Educação Infantil **	454	9
			Pedagogia** (1)	456	747
			Psicologia ***	018	85
			Ciências Sociais **	019	25
			Ciências Sociais ***	020	25
			<b>Sub-total</b>		
<b>Total Campus I</b>					<b>4.251</b>

Salvador, 29 de Maio de 2012.

Ao Prof. José Cláudio Rocha  
Pró-reitor de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação da Universidade do Estado  
da Bahia

Prezado Professor,

A aluna **Lais Carlos Boaventura Santos** - matrícula 070810338, atualmente cursa o último semestre de Urbanismo e desenvolve um estudo monográfico que tem como objeto de pesquisa os resíduos sólidos gerados no Campus- I da UNEB.

Para o desenvolvimento deste trabalho se faz necessário estimar o volume de resíduos produzido em cada um dos prédios, sendo que uma das informações prioritárias está relacionada com o número de alunos matriculados e de docentes ativos nos cursos de pós-graduação.

Assim, gostaríamos de contar com sua compreensão para o preenchimento das informações sinalizadas na tabela em anexo. Caso esteja faltando alguma indicação no quadro, por favor, acrescentar abaixo.

Na certeza de contarmos com a sua colaboração, agradeço desde já, bem como me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



**Prof. Jorge Glauco**  
**Coordenador do Colegiado de Urbanismo**  
Prof. Jorge Glauco Costa do Nascimento  
Coord. Pró-Tempore do Curso de Urbanismo  
Port. Nº 726/2012 D. O. de 16/03/2012

**Quadro 1 – Número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação no Campus I da UNEB - 2012.1**

Departamento	Curso	Turso	N. de alunos
Prédio de Pós-Graduação	Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (Mestrado e Doutorado)		
Prédio de Pós-Graduação	Mestrado em Estudos de Linguagens		
Prédio de Pós-Graduação	Mestrado em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional		
Prédio de Pós-Graduação	Mestrado em Química Aplicada		

**Quadro 2 – Número de docentes atuantes nos cursos de pós-graduação no Campus I da UNEB - 2012.1, por Curso.**

Curso	Número de professores
Centro de Pesquisa Tecnológica	
Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (Mestrado e Doutorado)	
Mestrado em Estudos de Linguagens	
Mestrado em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional	
Mestrado em Química Aplicada	



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

INFORMAÇÕES PARA PROCESSO

Nº FL. Nº

PROTÓCOLO - PPG

PROTÓCOLO - PPG

RECEBIDO EM: 31/05/2012  
HORÁRIO: 13:32  
ASS: Rafael

A Pós-Graduação  
Para conhecimento e providências cabíveis  
Assinatura: Rafael

Gerência de Pós-Graduação

Recebido em 31/05/12  
As 14:51 horas  
Ass: [Assinatura]

A seguir se encontram anexados documentos para conhecimento e providências  
em 31/05/12

Tals Seneo B. Araújo  
Técnico Universitário - PPG  
Mat. 746.523.842-3 / UNEB  
3rd. 1605/2011 D.O.E. 15/09/2011

[Large handwritten scribble or signature across the bottom half of the page]

## Alunos Matriculados 2012.1 Stricto Sensu

<i>CURSOS</i>	<i>MATRICULADOS</i>
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE	75

<i>CURSOS</i>	<i>MATRICULADOS</i>
MESTRADO EM QUÍMICA APLICADA	26
MESTRADO EM ESTUDO DE LINGUAGENS	53
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE	114

98  
28

## Docentes atuantes nos cursos de pós-graduação

<i>CURSOS</i>	<i>Nº Professores</i>
MESTRADO EM QUÍMICA APLICADA	10
MESTRADO EM ESTUDO DE LINGUAGENS	15
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE	29



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

INFORMAÇÕES PARA PROCESSO  
N° FL. N°

AO Professor Jorge Alves,  
com a finalidade de  
26/08/2012

Natalia Lima Barbo  
Cont. GT  
Mat. 4.445/05-2  
Out. 32.530/06.000.000.000.000

Salvador, 29 de Maio de 2012.

Ao Prof. Marcelo Duarte Dantas de Ávila  
Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Universidade do  
Estado da Bahia

Prezado Professor,

A aluna **Lais Carlos Boaventura Santos** - matrícula 070810338, atualmente cursa o último semestre de Urbanismo e desenvolve um estudo monográfico que tem como objeto de pesquisa os resíduos sólidos gerados no Campus- I da UNEB.

Para o desenvolvimento deste trabalho se faz necessário estimar o volume de resíduos produzido em cada um dos prédios, sendo que uma das informações prioritárias está relacionada com o número de funcionários ativos no Campus I da UNEB, por prédio e turno.

Assim, gostaríamos de contar com sua compreensão para o preenchimento das informações sinalizadas na tabela em anexo, caso faite alguma indicação, por favor, acrescentar ao final do quadro.

Na certeza de contarmos com a sua colaboração, agradeço desde já, bem como me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Prof. Jorge Glauco  
Coordenador do Colegiado de Urbanismo

ROGER

Notado em 29/05/12  
Rf R...  
311A - 2401  
311A - 2424

**Quadro 1 – Número de funcionários ativos no Campus I da UNEB - 2012.1, por prédio e turno.**

Departamento/Prédio	Número de funcionários	Turno
DCH		
DEDC		
DCV I		
DCV II		
DCET I		
DCET II		
Prédio de Química		
SMOS		
Reitoria		
Teatro UNEB		
PROAD		
Biblioteca		
UATI		
Almoarifado		
COPEVE		
CPEDR		
Prédio de Pós-Graduação		
DCE/ADUNEB/SINTEST		
Prefeitura		
Cantina DCV II		
Cantina DEDC		
Restaurante DEDC		
Cantina DCH		
Cantina próxima a PROAD		

**APÊNDICE B – Questionários elaborados para investigação do gerenciamento dos resíduos gerados no Campus I da Universidade do Estado da Bahia**

**Questionário nº 1 – Resíduos dos serviços de saúde**

**Identificação do local de pesquisa: Serviço Médico e Odontológico de Saúde**

**Data da entrevista: 28.06.2012**

**Identificação do pesquisador: Laís Carlos Boaventura Santos**

**Identificação do(s) entrevistado(s): Técnico administrativo (SMOS) Técnicos especializados (Laboratórios)**

**Pergunta 1:** Qual a destinação que os resíduos de saúde gerados recebem?

**Resposta 1:** Os resíduos são coletados por funcionários terceirizados de limpeza colocados em abrigo provisório e depois coletados por empresa contratada pra destinar corretamente os resíduos.

**Pergunta 2:** Há documentos que comprovem essa destinação?

**Resposta 2:** Não.

**Pergunta 3:** Há dados para gerar uma estimativa da quantidade desses resíduos que são gerados?

**Resposta 3:** São gerados até 2kg por semana no SMOS. Não há dados para os laboratórios.

**Pergunta 4:** Tem conhecimento da legislação para este tipo de resíduo? (Resoluções CONAMA 283 e 5, NBR 12.809 e 12.810)

**Resposta 4:** Sim.

**Pergunta 5:** Existe algum plano que orienta o manuseio dos resíduos?

**Resposta 5:** Sim, existe um Plano de Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde.

**Pergunta 6:** Existe unidade de tratamento aqui no campus I?

**Resposta 6:** Não.

**Pergunta 7:** O Plano foi apresentado a órgão de meio ambiente e saúde?

**Resposta 7:** Não souberam informar.

**Pergunta 8:** O que é feito com os efluentes líquidos?

**Resposta 8:** Não souberam informar.

**Pergunta 9:** Os funcionários são capacitados para trabalhar com este tipo de resíduos?

**Resposta 9:** Os funcionários que coletam os resíduos para levá-los até o “abrigo” são os funcionários da empresa terceirizada Medial e não receberam capacitação.

**Pergunta 10:** Os funcionários usam EPI? Há uniforme?

**Resposta 10:** Os funcionários usam avental, luva e máscara. O uniforme da Medial.

**Pergunta 11:** Como é o acondicionamento dos resíduos no abrigo? Cada tipo fica num recipiente específico?

**Resposta 11:** A responsável me solicitou que eu procurasse Rose no DCVII para obter tais informações. Rose está de licença e não pude encontrá-la.

**Pergunta 12:** Há uma sala específica para o armazenamento dos resíduos, com ralo, ventilação, lavatório, símbolo de identificação?

**Resposta 12:** Não.

**Pergunta 13:** De que forma o abrigo é higienizado?

**Resposta 13:** Não foi informado.

**Pergunta 14:** Quais são os dias da coleta interna?

**Resposta 14:** A coleta é feita quando achamos que ela deve ser feita.

**Pergunta 15:** Qual a periodicidade da coleta externa?

**Resposta 15:** A universidade ainda não tem um contrato mensal com a empresa que coleta os resíduos de saúde, então, normalmente, de 4 em 4 meses, a Universidade entra em contato com a empresa para ela ir buscar os resíduos. A coleta externa é feita pelos funcionários da empresa contratada.

## **Questionário nº 2 – Resíduos da construção civil**

**Identificação do local de pesquisa: Prefeitura do Campus**

**Data da entrevista: 19.07.2012**

**Identificação do pesquisador: Laís Carlos Boaventura Santos**

**Identificação do(s) entrevistado(s): Prefeito-geral dos campi UNEB**

**Pergunta 1:** As obras que são realizadas no Campus I da UNEB a caracterizam como grande ou pequeno gerador de resíduos da construção civil?

(De acordo com o Modelo de Gerenciamento dos resíduos da Classe A- Entulho, classe IIB, pela NBR 10.004/04 da ABNT, está definido na Gestão Diferenciada de Entulho na Cidade de Salvador, elaborado pela Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB, pequeno

gerador – gera até 2m<sup>3</sup> de RCC e o grande gerador – gera acima de 2m<sup>3</sup> de RCC).

**Resposta 1:** A UNEB se encaixa como grande gerador.

**Pergunta 2:** Se pequeno gerador, os RCC gerados são dispostos aleatoriamente nas vias e logradouros públicos ou em algum Posto de Descarga de Entulho – PDE do município?

**Resposta 2:** Não se aplica.

**Pergunta 3:** A obra possui um Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil? Foi mostrado a algum órgão do poder público municipal?

**Resposta 3:** O projeto da obra foi feito e todos esses procedimentos são de responsabilidade da empreiteira contratada através de um processo de licitação.

**Pergunta 4:** A instituição possui recipientes adequados para o acondicionamento adequado dos resíduos no local da obra?

**Resposta 4:** Manter o canteiro da obra limpo é de responsabilidade da empreiteira e não da Universidade.

**Pergunta 5:** Os RCC são coletados e transportados por pessoa física ou jurídica? Ou pela Prefeitura? Se pessoa física ou jurídica, é cadastrada no órgão de limpeza urbana do Município?

**Resposta 5:** O transporte dos resíduos também é de responsabilidade da empreiteira e eles tem todos os procedimentos corretos.

**Pergunta 6:** Essas obras que são realizadas aqui no campus I da UNEB passam por licenciamento ambiental?

**Resposta 6:** A obra passou por todos os tipos de licenciamento necessários.

### **Questionário nº 3 – Resíduos perigosos (Laboratório de química)**

**Identificação do local de pesquisa:** Prédio de Química

**Data da entrevista:** 23.07.2012

**Identificação do pesquisador:** Laís Carlos Boaventura Santos

**Identificação do(s) entrevistado(s):** Professores, técnicos e alunos de graduação e pós graduação

**Pergunta 1:** Existe algum guia de segurança para o Laboratório?

**Resposta 1:** No curso de graduação há uma disciplina sobre segurança e esta disciplina possui



parte prática. Em apenas alguns dos laboratórios há algum informativo que fale sobre segurança com instruções básicas.

**Pergunta 2:** Existe uma capela de laboratório onde produtos químicos, tóxicos e perigosos podem ser manipulados sem risco?

**Resposta 2:** Sim.

**Pergunta 3:** Como são acondicionados os resíduos gerados?

**Resposta 3:** Em bombonas.

**Pergunta 4:** Como são armazenados os resíduos gerados?

**Resposta 4:** No corredor dos laboratórios, embaixo de pias.

**Pergunta 5:** Vocês fazem o preenchimento de tabelas de movimentação de resíduos e registro de armazenamento?

**Resposta 5:** Sim, o colegiado preenche essas tabelas.

**Pergunta 6:** Os resíduos são segregados e passam por algum tratamento para que sejam reaproveitados e/ou armazenados?

**Resposta 6:** São segregados na medida do possível, os alunos separam os resíduos em: corantes, descartes sólidos, soluções salinas, inorgânicos e orgânicos.

**Pergunta 7:** Como são transportados os resíduos gerados?

**Resposta 7:** Através de uma transportadora de resíduos perigosos.

**Pergunta 8:** Existem muitos equipamentos de vidro aqui no laboratório, caso aconteça algum acidente com esses equipamentos, o que é feito com os resíduos?

**Resposta 8:** Os laboratórios possuem caixas de papelão específica para armazenar os vidros que possam vir a quebrar.

**Pergunta 9:** Qual a destinação que os resíduos gerados recebem?

**Resposta 9:** São levados até a empresa CETREL para tratamento e destinação final.

**Pergunta 10:** Os funcionários que coletam os resíduos perigosos são capacitados para esta tarefa?

**Resposta 10:** Apenas os alunos e professores lidam com os resíduos dos laboratórios de

química, os funcionários terceirizados da limpeza que trabalham na UNEB não tem nenhum contato com este tipo de resíduo.

**Pergunta 11:** Vocês tem dados que possam servir pra estimar a quantidade de resíduos perigosos produzidos no prédio de química?

**Resposta 11:** Sim.

**Pergunta 12:** Possui plano de gerenciamento de resíduos sólidos, submetido ao SISNAMA ou SNVS?

(De acordo com a Lei 12.305, os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que gerem resíduos perigosos devem ter).

**Resposta 12:** Ainda não tem. Na universidade acontece muito a transferência de responsabilidades.

**Pergunta 13:** Existe algum responsável técnico pelo gerenciamento de resíduos perigosos?

**Resposta 13:** Existem dois técnicos e um professor do Curso de Química que foram capacitados para essa atividade.

**Pergunta 14:** Vocês tem conhecimento de algum projeto de construção de um local de tratamento de efluentes que está em fase de licenciamento?

**Resposta 14:** Não tenho conhecimento, mas sei da necessidade de um Sistema de Tratamento Primário de Efluentes dentro da Campus, visto que os resíduos gerados nos laboratórios de química são atípicos.

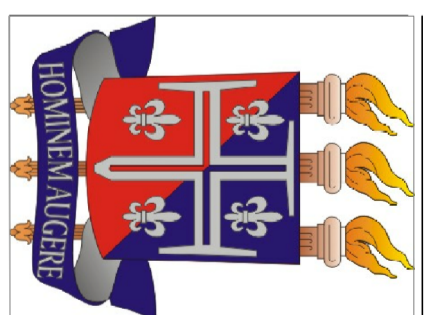


CONDOMÍNIO

INVASÃO

INVASÃO

ATUALIZADA EM 04/2008



**UNEB- Universidade do Estado da Bahia**  
PREFEITURA DOS CAMPI

CAMPUS I - SALVADOR  
PLANTA GERAL DO CAMPUS EM 2001

LEVANTAMENTO PLANALTIMÉTRICO

PROJETO :  
DESENHO : OPA ENGENHARIA  
CADASTRO : OPA ENGENHARIA

DATA : ABRIL / 2008  
ESCALA : 1/1250

**01/01**

N= 8568300  
N= 8568200  
N= 8568100  
N= 8568000  
E= 558500  
E= 558600  
E= 558700  
E= 558800  
E= 558900

PROJETO: OPA ENGENHARIA

**ANEXO B – Cópias dos Termos de Baixa de Bens Móveis**

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

**TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS**

Nº do Termo: 2012/00031    Data da Baixa: 27/02/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAEB  
 Emitente: 1400300 - SECRETARIA ADMINISTRATIVA - DCV  
 Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VL. Aquisição	VL. Corrigido	VL. Residual
43	00233200	00062332	DVD-RW, VIDEO "OFFBOARD" 256 MB C/ DRXC, AUDIO AC97 COM CAIXAS, MOUSE OPTICO, TECLADO ABNT2 - MARCA: CHP NET	181803	INSERVIVEL	1.024,00	1.024,00	290,10
44	00333000	00063335	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: DUAL CORE, MONITOR ADC 17 LCD, TECLADO MOUSE OPTICO E PLACA DE REDE SEM FIO, 2.0 GHz, 1 GB LI, 1 GB DDR-2, VIDEO 128 MB 3D, HD 160 GB SATA - 360 T/00RPM, DISQUETE, LEITOR DE CD, AUDIO AC97 COM CAIXAS, WINDOWS XP PRO PORT., OFFICE 2003 - MARCA: CHP NET	1817608	INSERVIVEL	240,00	240,00	148,00
47	00463500	00084658	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: MONOCROMATICA - MARCA: LEXMARK	1818632	INSERVIVEL	362,00	362,00	120,70
48	00580000	00069800	PROJETOR DE MULTIMEDIA - DESCRICAO: VPL 800 - MARCA: SONY - SERIE: F03845	1810647	INSERVIVEL	1.900,00	1.900,00	1.282,63
49		00070273	CADIEIRA PUA EM TECIDO - DESCRICAO: COR PRETA	2040753	INSERVIVEL	43,00	43,00	34,67
<b>Valor Total por Extensao(Aquisição)</b>					<b>Total:</b>	<b>38.867,99</b>	<b>38.867,99</b>	<b>4.033,40</b>

Trinta e oito mil oitocentas e sessenta e sete reais e noventa e nove centavos

Entrega  
Data Autorização  
Data Entrega

Ass. Dirigente  
Ass. Responsável

**Jolivia Teiles de A. Lima**  
Gerente Administrativa  
Matr. 74 516053

*[Assinatura]*

Ass. de Patrimônio  
Data Recebimento  
Ass. Almoxtarido

22/02/12

Recebido  
ALMOXARIFADO/DPA/SAEB  
Nome  
RECEBIDO  
EM 27/02/12

completa o patrimônio da Universidade do Estado da Bahia  
 Presidente do Conselho de Administração  
 Sup. Geral de Mat. Patrimônio  
 Matrícula - 74.001123-4



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS

Nº 005/2012

Data: 15/03/12

Emissante: UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
 Tipo de Baixa: TRANSFERENCIA / SAEB  
 Destinatário: ALMOXARIFADO / SAEB

Item	Nº Patrimonial Aptador	Ano	Descrição de Bem	Quant.	Situação Física	Valor
01	-	-	CADEIRA	02	INSERVIVEL	-
02	-	-	POLTRONA EM TERCIDO	01	INSERVIVEL	-
03	-	-	MICROCOMPUTADOR	01	INSERVIVEL	-
04	-	-	VIDEO CASSETE	01	INSERVIVEL	-
	-	-	IMPRESSORA	01	INSERVIVEL	-

Total R\$

Data Autorização 15/03/12 Ass. Dirigente [Assinatura]	Data Entrega 15/03/12 Ass. Responsável [Assinatura]	Data Recebimento 15/03/12 Ass. Almoarifado [Assinatura]	Nº Cadastro ALMOXARIFADO/DPA/SAEB RECEBIDO EM 15/03/12 [Assinatura]
--	--	--	---

1ª VIA - DPA/SSA 2ª VIA - EMITENTE

Getuliano da Silva Vidal  
 Sub-Gerente de Mat. Patrimônio  
 Matrícula - 74.001523-4



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS

Nº 002/2012

Data 31/01/2012

Emitente UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB		Tipo de Baixa TRANSFERÊNCIA / SAEB		Destino ALMOXARIFADO / SAEB		
Item	Nº Patrimonial Anterior	Atual	Descrição de Bem	Quant	Situação Física	Valor
01			BANCADA EM MADEIRA	01	INSERVIVEL	
02			CADEIRA DE ESCRITORIO	03	INSERVIVEL	
03			CPU MARCA PREVIEW	01	INSERVIVEL	
04			CPU MARCA NETGATE	01	INSERVIVEL	
05			MONITOR DE VIDEO MARCA AOC	02	INSERVIVEL	
06			ESTANTE ACO	01	INSERVIVEL	
<b>Total R\$</b>						

*Ass. Tereza de A. Lima*  
Ass. Administrativo  
Mat. 11.81059-1

Data Autorização 31,01,12 Ass. Dirigente Data Entrega 31,01,12 Ass. Responsável Celso...	Data Recebimento Ass. Responsável Adão Ramôes Coordenador III Matr. 00 446 827-2	Nº Cadastro Nome ALMOXARIFADO/DPA/SAEB RECEBIDO EM 31/01/12 [Assinatura]
--	--	---

1ª VIA - ORÇSSA 2ª VIA - EMITENTE  
 Gerliane de Silva Pidal  
 Sub-Chefe de Mat. Patrimônio  
 Matrícula - 74.001/23-4



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS

Nº 001/2012

Data 15/01/2012

Entidade UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB		Tipo de Baixa TRANSFERÊNCIA / SAEB		Destinatário ALMOXARIFADO / SAEB		
Item	Nº Patrimonial Anterior	Atual	Descrição de Bem	Quant.	Situação Física	Valor
01			Impressora Xerox	03	INSERVIVEL	
02			Microcomputador Marca LGGIN	01	INSERVIVEL	
03			CPU Marca INTEVA	01	INSERVIVEL	
04			CPU Marca ASUS	01	INSERVIVEL	
05			CPU Marca TAO	01	INSERVIVEL	
06			CPU Marca PRV	01	INSERVIVEL	
07			CPU Marca INFOLAB	01	INSERVIVEL	
08			Carteira escolar	32	INSERVIVEL	
09			Cadeira	03	INSERVIVEL	
10			Armario	01	INSERVIVEL	
11			Estante aço	01	INSERVIVEL	
12			Forno Micro Marca QUIMS	01	INSERVIVEL	
13			Mesa	01	INSERVIVEL	
14			Suporte	02	INSERVIVEL	
15			Ventilador	08	INSERVIVEL	
				01	INSERVIVEL	
<b>Total R\$</b>						

Ass. Dirigente: *[Assinatura]*      Ass. Almoxenado: *[Assinatura]*      Nome: **ALMOXARIFADO/DPA/SAEB**  
 Data Autorização: *[Data]*      Data Recebimento: **19.01.12**      Nº Cadastro: **RECEBIDO**  
 Data Entrega: **19.01.12**      Ass. Responsável: *[Assinatura]*      Nome: **EM 19/01/2012**  
 Tª VIA - DPA/SSA      2ª VIA - DPA/SSA      Coordenador III      Jura no AGR 627-3

Sub-Coordenador de Silveira      Matrícula - 74.001123-4



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS

Nº 004/2012

Data 3/2012

Emenda		UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB		Tip de Baixa	Destinação	
				TRANSFERÊNCIA / SAEB	ALMOXARIFADO / SAES	
Item	Nº Patrimonial Anterior	Atual	Descrição de Bem	Quant	Situação Física	Valor
01	-	-	BEBEDOURO MARCA: LUBEL	01	INSERVIVEL	
02	-	-	IMPRESSORA MARCA: BROTHER -HL20	01	INSERVIVEL	
03	-	-	MONITOR MARCA: SEMP TOSHIBA, PHILIPS, LG.	05	INSERVIVEL	
04	-	-	CARTEIRA EM MADEIRA	07	INSERVIVEL	
05	-	-	ESTANTE EM AÇO	01	INSERVIVEL	
06	-	-	ARQUIVO EM AÇO	01	INSERVIVEL	
						Total R\$

Ass. Direção: *[Assinatura]* / Ass. Responsável: *[Assinatura]*  
 Ass. Almoarifado: *[Assinatura]*  
 Data Autorização: / / Data Recebimento: / /  
 Data Entrega: / / N° Cadastro: / /  
 Nome: / /

1ª VIA - DPA/SAE 2ª VIA - EMITENTE  
 Gerência de Suprimentos  
 Sub-Gerência de M. Patrimônio  
 Matrícula - 74.901122-4

ALMOXARIFADO/DPA/SAES  
 RECEBIDO  
 EM *[Assinatura]*





GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS

Nº 006/2012

Data 25/03/12

Emissor		Tipo de Baixa		Destinatário		
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB		TRANSFERENCIA / SAEB		ALMOXARIFADO / SAEB		
Item	Nº Patrimonial Anterior	Atual	Descrição de Bem	Quant.	Situação Física	Valor
01		003196	PLOTTER JATO DE TINTA - MARCA HP MODELO - DESIGNJET 450C - SERIE: SG86C1107DZU	01	INSERVIVEL	-
02		067523	PROJETOR DE SLIDES	01	INSERVIVEL	-
03		034005	RACK EM METAL PARA PLOTTER	01	INSERVIVEL	-
					<b>Total R\$</b>	

OBS: MATERIAS BAIXADOS PELA SEC 24102008, NÃO INCORPORADOS A UNEB- ANEXO TERMO DE BAIXA 0009/000440 25/10/2011.

Ass. Dirigente: *[Signature]* **JOIVIA TELLES DE ALMEIDA**  
 Gerente Administrativa  
 Ass. Responsável: *[Signature]* **32.51.6059-1**  
 Ass. Almoarifado: *[Signature]*  
 Nome: ALMOXARIFADO/DPA/SAEB  
 RECEBIDO  
 EM: *[Signature]*

1ª VIA - DPA/SSA    2ª VIA - EMITENTE  
*[Signature]* **Getuliane da Silva**  
 Sub-Gerente de Gestão Patrimonial



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS

Nº 003/2012

Data 31/12/2012

Em Rente  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Tipo de Baixa  
TRANSFERÊNCIA / SAEB

Destino  
ALMOXARIFADO / SAEB

Item	Nº Patrimonial Anterior	Atual	Descrição de Bem	Quant	Situação Física	Valor
01			ESTABILIZADOR TIPO NO BREAK POTENCIA 300VA	01	INSER 2012	1.000
<b>Total R\$</b>						

Assessoria: *[Assinatura]*  
 Data Autorização: 31.01.2012      Ass. Dirigente: *[Assinatura]*      Data Recebimento: *[Assinatura]*      Protocolo: *[Assinatura]*  
 Data Entrega: 31.01.2012      Ass. Responsável: *[Assinatura]*      Ass. Almoarifado: *[Assinatura]*      Nº Cadastro: *[Assinatura]*  
 1ª VIA - DPA/SSA      2ª VIA - EMITENTE  
*Geliane de Siqueira Vidal*  
 Sub-Gerente de M.M. Patrimônio  
 Matrícula - 74.0011204

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012/000031    Data de Baixa: 27/03/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARFADO/SAEB  
 Fonte: 06021300 - COORD. ADM. FINANCEIRA DO DCHT DE RIQUE RIQUE  
 Destinatário:

Item	Artigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Corrigida	Vi. Residual	
1	04114100	00041147	MICROCOMPUTADOR - PROCESSADOR - DESCRICAO: ATKLN XP 2600+ 256MB HD 40GB CD 82X PD 1.44 WIND. XP FRD TECLADO ABNT2 MOUSE PS2 CAIXA DE SOM MONITOR 15" SVGA - SORTE: 032148	1838768	INSERVIVEL	1.797,00	1.797,00	0,00	
<b>Valor Total por Extensão (Aquisição)</b> (sem mil seiscentas e noventa e sete reais)						<b>Total:</b>	<b>1.797,00</b>	<b>1.797,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>						<b>Total:</b>	<b>153.584,00</b>	<b>153.584,00</b>	<b>6.519,00</b>

Entrega  
 Data Aquisição

Data Entrega

com a unidade patrimonial/baixa/recebe em nome do  
 GABINETE DA SINDICADA  
 Gerente de Mat. Patrimonial  
 Matrícula - 74.001123-4

Ass. Dirigente  
**Idilvia Telles de A. Lima**  
 Gerente Administrativa  
 Mat. 74.516059-1

Ass. Responsável

Dir. de Patrimônio  
 Data Recebimento

Ass. Almoxtado

Recebido  
 ALMOXARFADO/DPW/SAEB  
 RECEBIDO  
 EM 27/03/12  
 Senta





GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DA EDUCACAO -

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 0008000445 Data da Baixa: 25/12/2015 Tipo de Baixa: TRANSFERENCIA PARA OUTRO ORGAO  
Emitente: 11152301 - COORDENACAO DE MODERNIZACAO (DG)  
Destinatario: UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA - UNEB

Item	Anexo	Ano	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Finance	Vi. Aquisição	Vi. Corrigido	Vi. Residual
1	5511011	00275113	MICROCOMPUTADOR - PROCESSADOR - DESCRICAO: ATHLON COM MONITOR DE 15 POLEGADAS PREVIEW; TECLADO, MOUSE E CAIXA DE SOM - MARCA: LOG - SERIE: 99351	649144	BOM	2.115,00	0,00	0,00
2		00309377	MICROCOMPUTADOR - PROCESSADOR - DESCRICAO: INTEL CELERON DRIVE 2.4GHZ 256MB, HD4GB, CD ROM 52X, TECLADO ABNT, MOUSE, CAIXA DE SOM, MONITOR DE 15 POLEGADAS E SOFTWARE WINDOWS XP PRO. MARCA: MICROCOMP - SERIE: 7467	923540	BOM	2.212,00	0,00	0,00
3		00418104	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: IV, 2.4GHZ, 256 MB, HD 40, CD-48X, MONITOR 15" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA, CAIXA DE SOM E MOUSE - MARCA: LOG - SERIE: 118580	1077738	BOM	1.810,00	0,00	0,00
4		00418237	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: IV, 2.4GHZ, 256 MB, HD 40, CD 48X, MONITOR 15" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA, CAIXA DE SOM E MOUSE - MARCA: LOG - SERIE: 118668	1077871	BOM	1.810,00	0,00	0,00

Valor Total por Extensão (Aquisição)  
sete mil novecentas e quarenta e sete reais

Total: 7.947,00 0,00 0,00

Total Geral

Total: 7.947,00

Ass. Dir. de Patrimônio  
Data Autorização  
13/03/2016  
Ass. Responsável  
13/03/2016

Ass. Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento  
13/03/2016

Ass. Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento  
13/03/2016

Recebido  
Nº Contato:  
LMGXAR/PDO/DPA/SAEP  
RECEBIDO  
EM 13/03/2016  
07/3

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

**TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS**

Nº do Termo: 2012/000037 Data de Baixa: 30/03/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAES  
Emitente: 1100800 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
Destinatário:

Nº	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VL. Aquisição	VL. Corrigida	VL. Residual	
11	0538800	00053888	17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMÍDIA E MOUSE MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRIÇÃO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMÓRIA DDR 400 EXPANSÍVEL A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMÍDIA E MOUSE	1828192	INSERVÍVEL	1.875,00	1.875,00	0,00	
12	0538800	00053888	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRIÇÃO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMÓRIA DDR 400 EXPANSÍVEL A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMÍDIA E MOUSE	1828190	INSERVÍVEL	1.875,00	1.875,00	0,00	
13	0538800	00053890	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRIÇÃO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMÓRIA DDR 400 EXPANSÍVEL A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMÍDIA E MOUSE	1828196	INSERVÍVEL	1.875,00	1.875,00	0,00	
14	0538800	00053898	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRIÇÃO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMÓRIA DDR 400 EXPANSÍVEL A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMÍDIA E MOUSE	1828191	INSERVÍVEL	1.875,00	1.875,00	0,00	
<b>Valor Total por Extensão(Aquisição)</b> vinte e seis mil duzentos e cinquenta reais						<b>Total:</b>	<b>26.250,00</b>	<b>26.250,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>						<b>Total:</b>	<b>26.250,00</b>	<b>26.250,00</b>	

Entregue  
Data Autorização  
Data Entrega

Ass. Dirigente  
**Jolivia Telles de A. Lima**  
Gerente Administrativa  
Mat. 74 516059-1

Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento  
Ass. Almoxnado

Recebido  
ALMOXARIFADO/SAES  
RECEBIDO  
EM 03/04/12

Jolivia Telles de A. Lima  
Gerente Administrativa  
Mat. 74 516059-1

Sub-Gerente de Patrimônio



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 20120100037 - Data de Baixa: 30/03/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/GAEB  
Emitente: 11900030 - SERENÇA ADMINISTRATIVA  
Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VL. Aquisição	VL. Corrigido	VL. Residual
1	05360300	00053803	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826243	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
2	05362700	00053807	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826219	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
3	05362900	00053829	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826217	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
4	05363600	00053836	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826216	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
5	05364300	00053840	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826206	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
6	05364900	00053849	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826197	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
7	05365100	00053851	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826195	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
8	05366100	00053861	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826185	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
9	05367500	00053875	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826171	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
10	05368100	00053881	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE	1826165	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00

Embra  
Data Aquisição  
Data Entrega

Ass. Origem  
**Jolivia Telles de A. Lima**  
Gerente Administrativo  
Mat. 74 516059-1

DI. de Patrimônio  
Data Recebimento  
02/05/12  
Ass. Almoarifado

Recebeu  
ALMOXARIFADO/GAEB  
RECEBIDO  
EM 02/05/12

Jolivia Telles de A. Lima  
Gerente Administrativo  
Mat. 74 516059-1

Sub-Gerente de Mat. Patrimônio  
Metrícula - 74.001123-4

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012/000012 Data de Baixa: 21/01/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAEB  
Endereço: 1100020 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Corrigido	Vi. Residual
1	00024000	00000266	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 820CII - SERIE: US696120FH	1878690	INSERVIVEL	1.333,80	1.333,80	0,00
2	00184000	00001860	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 820C - SERIE: 807851G011AK	1877105	INSERVIVEL	1.333,80	1.333,80	0,00
3	00187000	00001871	IMPRESSORA LASER - MARCA: HP - MODELO: LASERJET 4000C	1877076	INSERVIVEL	2.870,70	2.870,70	0,00
4	00243000	00002430	PROJETOR DE SLIDES - MARCA: REFLECTA - MODELO: AE-1800 - SERIE: 2144	1876517	INSERVIVEL	580,00	580,00	0,00
5	00283000	00002830	SCANNER DE MESA - MARCA: AOC - MODELO: SPECTRUM PRO - SERIE: 08001863-F80	1876121	INSERVIVEL	279,00	279,00	0,00
6	00211000	00002171	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: COM MONITOR N°5 14C303JH5033 E TECLADONIS 10000117145	1875785	INSERVIVEL	1.600,00	1.600,00	0,00
7	00409000	00004018	FAC-SIMLES - MARCA: SHARP - MODELO: UX-177 - SERIE: 7754880X	1874943	INSERVIVEL	380,00	380,00	0,00
8	00403000	00004033	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: COM MONITOR N°5 915P037M9 E TECLADO N°5 0000305 - MARCA: SEMP TOSHIBA - MODELO: LINCE - SERIE: 00010268	1871929	INSERVIVEL	1.400,00	1.400,00	0,00
9	00482000	00004806	APARELHO DE SOM - DESCRICAO: COM CD CARNA - SERIE: 142U1113	1874133	INSERVIVEL	1.288,80	1.288,80	0,00
10	00801000	00005018	APARELHO DE VIDEO CASSETE - MARCA: PANASONIC - MODELO: NV-14130H - SERIE: 07D13111	1873952	INSERVIVEL	370,00	370,00	0,00
11	00505000	00005096	FOGAO TIPO-RESIDENCIAL - DESCRICAO: COM 01 QUEIMADORES - MARCA: ESMALTEC - MODELO: PARRIL	1873314	INSERVIVEL	208,00	208,00	0,00
12	00508000	00005088	REFRIGERADOR TIPO RESIDENCIAL - MARCA: CONSUL - MODELO: 280 SL	1873912	INSERVIVEL	448,80	448,80	0,00
13	00528000	00005258	FORNO DE MICROONDAS - MARCA: SHARP - MODELO: INTERACTIVE - SERIE: 4A56R0011702	1873712	INSERVIVEL	365,80	365,80	0,00
14	00541000	00005414	RETROPROJETOR PORTATIL - MARCA: TES - MODELO: 0615	1873587	INSERVIVEL	481,00	481,00	0,00
15	00591000	00005919	MESA DIGITALIZADORA - MARCA: SUMMASHETCH - MODELO: PROFESSIONAL W - SERIE: 91040002E0480418	1873053	INSERVIVEL	86,40	86,40	0,00
16	00617000	00006170	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE - DESCRICAO: 180008TUS	1872803	INSERVIVEL	858,00	858,00	0,00
17	00737000	00007378	RETROPROJETOR PORTATIL	1871874	INSERVIVEL	384,00	384,00	0,00
18	00788000	00008086	APARELHO DE VIDEO CASSETE - DESCRICAO: MODELO: CC-9625 - MARCA: LG - SERIE: 106AZ00783	1870969	INSERVIVEL	377,00	377,00	0,00

Assinatura

Data Autorização

Data Entrega

Ass. Dirigente

Ass. Responsável

Dir. de Patrimônio

Data Recebimento

Ass. Almoxarifado

Recebeu

Nº Controle

Nome

Assinatura do Responsável pelo Bem  
Assinatura do Diretor Administrativo  
Assinatura do Vol. Patrimonial  
Assinatura - 74.001123-4

ALMOXARIFADO/DPA/SAEB  
RECEBIDO  
EM 23/01/12  
1

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2212000034 Data da Baixa: 30/03/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAES

Emenda: 11008030 - GERENCIA ADMINISTRATIVA

Destinatário:

Item	Artigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Correção	Vi. Resíduo	
1	0013250	0001325	APARELHO DE RAO X - MARCA: GNATUB - MODELO: TRME-X98 - SERIE: 388473	1877812	RESERVEL	2.294,00	2.294,00	0,00	
Valor Total por Extensão(Aquisição) dois mil duzentos e noventa e quatro reais						<b>Total:</b>	2.294,00	2.294,00	0,00

Emprego  
Data Autorização  
Data Encerramento

Ass. Originária **Jolivia Teiles de A. Lima**  
Gerente Administrativa  
Mat. 74 516059-1

Ass. Responsável  
*[Assinatura]*

Dir. de Patrimônio  
Data Realimentação  
Ass. Almoxtarifado

*[Assinatura]*

Recebido  
ALMOXARIFADO/SAES  
RECEBIDO  
EM 02/04/12  
*[Assinatura]*

Sub-Gerente de Mat. Patrimônio  
Matrícula - 74.001123-4

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012-000232 Data da Baixa: 27/03/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARFADOS/SAES  
 Entidade: 1520400 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinatário:

Nº	Ampl.	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Est. Física	VL Aquisição	VL Corrigido	VL Residual
36	✓		110 VOLTS - MARCA HP					
		0075730	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: P1505, MONOCROMATICA, RESOLUCAO 600 X 600 DPI, 110 VOLTS - MARCA HP	2077265	INSERVIVEL	780,00	780,00	488,00
37	✓							
		0075725	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: LED, MONOCROMATICA, 110 VOLTS, MOD 3250 DN - MARCA XEROX	2078029	INSERVIVEL	600,58	600,58	401,54
38	✓							
		0077222	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: MONOCROMATICA 3250 DN - MARCA XEROX	2055598	INSERVIVEL	909,00	909,00	540,45
39	✓							
		0007808E	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: MONOCROMATICA, TENSÃO 110 VOLTS, MOD. ML 2851ND - MARCA SAMSUNG	2080238	INSERVIVEL	1.150,00	1.150,00	689,34
40	✓							
		0007808H	FAC-SIMILES - DESCRICAO: PARA PAPEL A4, TENSÃO 110 VOLTS, MOD. KK-PP 207 BH - MARCA BRAUNSONIC	2080658	INSERVIVEL	387,08	387,66	210,13

Valor Total por Extensão(Aquisição)  
 vinte e dois mil trezentos e vinte e quatro reais e trinta e quatro centavos

Total: 22.224,24 22.224,24 5.214,25

Total Geral

Total: 22.224,24 22.224,24 5.214,25

Emprego  
 Data Aquisição  
 Data Entrega

Ass. Dirig. Jolivia Teles de A. Lima  
 Gerente Administrativo  
 Mat. 74 516059-3

Dir. de Patrimônio  
 Data Recebimento  
 Ass. Almoarifado

Recebido  
 ALMOXARFADO/PA/SAES  
 RECEBIDO  
 EM 03/07/12  
 [Assinatura]

Ass. Responsável  
 Gerente de Mat. Patrimônio  
 Matrícula - 71.001121-2

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

**TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS**

Nº do Termo: 001000032    Data de Baixa: 27/03/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARFADOS/SAEB  
 Entidade: 0000018 - COORD. DE INFORMATICA - PROEX  
 Destinatário:

Nºm	Arquivo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VL Aquisição	VL Comp. de	VL Residual	
		0018170	MULTIFUNCIONAL EQUIPAMENTO DE INFORMATICA - DESCRICAO: AA, LASER, MONOCROMATICA, 15 PPM, 600 X 600 DPI, COPIADORA 15 PPM, SCANNER EM CORES 24 BITS, MODEM / FAX V.34, TENSAO 110 VOLTS - MARCA: PIMABONIC	2048302	INDETERMINADA	878,88	878,88	483,33	
<b>Valor Total por Entidade(Aquisição)</b>						<b>Total:</b>	<b>878,88</b>	<b>878,88</b>	<b>483,33</b>

duzentos e setenta e oito reais e oitenta e três centavos

Entrega  
Data Aquisição  
Data Entrega

Ass. Dirigente  
**Jélvia Talles de A. Lima**  
Gerente Administrativo  
Mat. 74 516059-1

Ass. Responsável  
*[Assinatura]*

Data de Parecimento  
Data Recebimento  
Ass. Arquivado

Recebido  
ALMOXARFADO/PA/SAEB  
RECEBIDO  
EM 08/04/12

com a data de parecimento da baixa e a data de entrega do bem ao destinatário  
 Sub-Diretor de Mat. Patrimônio  
Matricula - 71.744.175-1

Página 1

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012/035007    Data da Baixa: 30/01/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAEB  
 Emitente: 11030031 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinatário:

Item	Artigo	Atual	Descrição	Cód. Valor do Bem	St. Física	VL Aquisição	VL Corrigido	VL Residual
MARCA: FRANA								
30	0645330	60064853	FAC-SIMLES - DESCRIÇÃO: FORMATO AX, CCAI CONVERSOR DE TENSÃO - MARCA: BROTHER - SÉRIE: L7K9G2030	1810553	INDIVISIVEL	090,88	398,88	209,32

Valor Total por Extensão(Aquisição)  
 quinze mil quinhentos e quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos

Total: 13.544,66    13.344,66    1.229,76

Total Geral

Total: 13.544,66    13.344,66    1.229,76

Entrega  
 Data Aquisição  
31.01.12  
 Data Entrega  
31.01.12

Ass. Dirigente  
*[Assinatura]*  
 Ass. Responsável  
*[Assinatura]*  
 Sub-Gerente de SAL Patrimônio  
 Matrícula - 74.001123-4

Ass. em Provisão  
 Ass. Responsável  
*[Assinatura]*  
 Adão Ramos  
 Coordenador III  
 Gad. 09.446.627-2

Recebido  
 Nº Caixa: 3012/035007  
 XMOXARIFADO/DPA/SAEB  
 RECEBIDO  
 EM 31.01.12  
*[Assinatura]*  
 Página 3

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012/000506 Data da Baixa: 25/01/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAEB  
Emitente: 11008030 - GERÊNCIA ADMINISTRATIVA  
Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vl. Aquisição	Vl. Corrigido	Vl. Residual
			ENT					
72	03321000	00033210	SWITCH HUB - DESCRICAO: MOD 48 10/100 1 9L ENT	1846478	INSERVIVEL	27.880,94	27.880,94	0,00
73	03321100	00033211	SWITCH HUB - DESCRICAO: MOD 8 1000T ENT	1846477	INSERVIVEL	26.670,82	26.670,82	0,00
74	23321200	00033212	SWITCH HUB - DESCRICAO: MOD 8 1000T ENT	1846476	INSERVIVEL	26.670,82	26.670,82	0,00
75	03321400	00033214	SWITCH HUB - DESCRICAO: PSU ENT	1846474	INSERVIVEL	5.993,91	5.993,91	0,00
76	03321500	00033215	SWITCH HUB - DESCRICAO: PSU ENT	1846473	INSERVIVEL	5.993,91	5.993,91	0,00
77	03321600	00033216	SWITCH HUB - DESCRICAO: MOD 1000LX GBIC ENT	1846472	INSERVIVEL	7.514,20	7.514,20	0,00
78	03321700	00033217	SWITCH HUB - DESCRICAO: MOD 1000LX GBIC ENT	1846471	INSERVIVEL	7.514,20	7.514,20	0,00
79	03322000	00033220	SWITCH HUB - DESCRICAO: MOD 6 1000X ENT	1846469	INSERVIVEL	57.983,00	57.983,00	0,00
80	03322100	00033221	SWITCH HUB - DESCRICAO: MOD 6 1000X ENT	1846468	INSERVIVEL	57.983,00	57.983,00	0,00
81	03309500	00033990	BEBEDOURO DE AGUA TIPO GARRAFAO - DESCRICAO: DE 20 LITROS TIPO COLLINA - MARCA POLYGL	1848107	INSERVIVEL	232,00	232,00	29,62
82	03563300	00035633	CADERA GIRATORIA EM COURVIM	1843018	INSERVIVEL	188,00	188,00	47,87
83	03602600	00036029	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET MINI - SERIE: B7A50H0C3	1843759	INSERVIVEL	690,00	690,00	0,00
84	03615800	00036158	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 5630 - SERIE: B7A50H0JX	1843630	INSERVIVEL	654,99	654,99	0,00
85	03738200	00037380	MICROCOMPUTADOR ATHLON XP - DESCRICAO: HD 40GB C/TECLADO, MOUSE, MONITOR 15"	1842461	INSERVIVEL	1.820,00	1.820,00	0,00
86	04115700	00041157	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: COLORIDA 110V Mod. LASERJET 2550LA - MARCA: HP - SERIE: C8QHD03253	1828750	INSERVIVEL	2.218,00	2.218,00	0,00
87	05421300	00054213	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: DIXIDA, COM 01 CABOS USB - SERIE: A630A03980	1825856	INSERVIVEL	1.255,00	1.255,00	5,00
88	05094600	00050946	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: PROCESSADOR X86 HD 40GB CR 4GB - MARCA: LCC	1825075	INSERVIVEL	980,00	980,00	0,00
89	05060700	00050607	FAC-SIMILES - DESCRICAO: MOD. 875 FORMATO A4, VIDRO DE CRISTAL LIQUIDO COMPUTACAO FAX/FUNDE 110V - MARCA: BROTHER - SERIE: D7K960650	1823410	INSERVIVEL	390,00	390,00	226,10
90	05703000	00057030	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: DUAL CORE COM MONITOR VIEWSONIC DE 17", TECLADO E MOUSE OPTICO - MARCA: CHIP NET	1823195	INSERVIVEL	927,00	927,00	123,60
91	05809100	00058091	FAC-SIMILES - DESCRICAO: 110 VOLTS PERSONAL FAX-078 - MARCA: BROTHER - SERIE: U0138107H920462	1822506	INSERVIVEL	477,77	477,77	219,77

Emprego  
Data Autorização

Data Entrega

Ass. Dirigente

Ass. Responsável

Diretor de Patrimônio  
Data Recebimento

Ass. Responsável

Recebedor

ALMOXARIFADO/SAEB  
RECEBIDO  
EM

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 201200021    Data de Baixa: 20/02/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER ALMOXARIFADO/SAES  
Emitente: 0000011 - PRO-REITORIA DE EXTENSÃO  
Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VI. Aquisição	VI. Corrigido	VI. Residual
1	0000000	0000006	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO COM MONITOR SVR522592 E TECLADO 31NA9201950 - MARCA: LINGE - MODELO: PENTIUM	187085	INSERVIVEL	1.000,00	1.000,00	0,00
2	0017180	00001718	FAC-SIMILES - MARCA: TCE - MODELO: F 300 - SERIE: 950400658	187729	INSERVIVEL	480,00	480,00	0,00
3	0030050	00003005	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 800CA - SERIE: US86A1420R	137586	INSERVIVEL	1.333,00	1.333,00	0,00
<b>Valor Total por Extensão(Aquisição)</b>					<b>Total:</b>	<b>3.413,00</b>	<b>3.413,00</b>	<b>0,00</b>

três mil quatrocentos e treze reais e sessenta centavos

Entrega  
Data Autorização: \_\_\_\_\_  
Ass. Dirigente: \_\_\_\_\_  
Data Entrega: \_\_\_\_\_  
Ass. Responsável: \_\_\_\_\_  
M. 11 74 51000

Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento: \_\_\_\_\_  
Ass. Almoxarifeiro: \_\_\_\_\_  
M. 11 74 51000

Recebido  
Nº Controle: \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_  
ALMOXARIFADO/SAES  
RECIBIDO  
EM \_\_\_\_\_  
Página 1



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 201200021    Data da Baixa: 20/02/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAEB  
 Evento: 11200020 - REITORIA DA UNEB  
 Destinação:

Item	Artigo	Ativo	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VL Aquisição	VL Carregado	VL Residual	
7	00314000	00003140	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRIÇÃO: DUAL CORE, MONITOR AGD 17 LCD, TECLADO, MOUSE ÓTICO, PLACA DE REDE SER. FIO, 2,0 GHZ, 1GB L2, 1GB DDR-2, VIDEO 128MB 3D, HD 160 GB-SATA/ 300 T200RPM, DISQUETE, LECTOR DE CD, AUDIO AC97 COM CAIXAS, WINDOWS XP PRO PORT, OFFICE 2003. - MARCA: CHIP NET	1617797	INSERVEL	1.024,00	1.024,00	307,17	
<b>Valor Total por Extensão(Aquisição)</b> sem mil vírgula e quatro reais						<b>Total:</b>	1.024,00	1.024,00	307,17

Entrega: \_\_\_\_\_  
 Data Aquisição: \_\_\_\_\_  
 Data Entrega: \_\_\_\_\_  
 Ass. Dirigente: \_\_\_\_\_  
 Ass. Responsável: \_\_\_\_\_  
 Dir. de Patrimônio: \_\_\_\_\_  
 Data Recebimento: \_\_\_\_\_  
 Ass. Encarregado: \_\_\_\_\_  
 Ass. Responsável: \_\_\_\_\_  
 Recebido: \_\_\_\_\_  
 Nº Codense: \_\_\_\_\_  
 Nome: \_\_\_\_\_  
 ALMOXARIFADO/DPA/SAEB  
 RECEBIDO  
 EM \_\_\_\_\_  
 Página 5

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012.000021    Data da Baixa: 29/02/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAEB  
 Entidade: 11003000 - PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO  
 Destinatário:

Item	Código	Atual	Descrição	Coef. Baixa do Bem	Sit. Física	VL Aquisição	VL Corrigido	VL Residual
1	0096006	0090965	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRIÇÃO: COM MONITOR LCD DE 17" POL, PROCESSADOR X 86 3264 BITS DE NUCLEO DUPLD, CLOCK 2.2 GHZ E 2MB L2, 1GB DDR2, HD SATA/300 160 GB, DVD-RW, VIDEO "OFFBOARD" 256 MB G-DX3C, AUDIO AC97 COM CAIXAS, MOUSE OPTICO, TECLADO ABNT2 - MARCA: CHP NET	1000000	INSERVIVEL	1.897,00	1.897,00	395,00
<b>Valor Total por Extensão(Aquisição)</b> um mil oitocentas e noventa e sete reais					<b>Total:</b>	<b>1.897,00</b>	<b>1.897,00</b>	<b>395,00</b>

Emitido em: \_\_\_\_\_  
 Data Autorização: \_\_\_\_\_  
 Data Entrega: \_\_\_\_\_  
 Ass. Responsável: \_\_\_\_\_  
 Ass. Arquivado: \_\_\_\_\_  
 Data Recebimento: \_\_\_\_\_  
 Ass. Recebido: \_\_\_\_\_  
 Nome: ALMOXARIFADO/DPA/SAEB  
 RECEBIDO  
 EM: \_\_\_\_\_  
 Página 6

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012/00021    Data de Baixa: 29/02/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAEB  
Emissor: 11026000 - ARQUIVO CENTRAL  
Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VL. Aquisição	VL. Contigido	VL. Resíduo
1	00117509	00021172	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: HP LASERJET 2200 BANDA LARGA 250 FOLHAS INTERFASE ENTERNET CABO PARALELO - SERIE: BRJCC00105	1848467	INSERVIVEL	6.470,00	6.470,00	0,00

Valor Total por Estorno(Aquisição)  
seis mil quatrocentos e setenta reais

**Total:**                      **6.470,00**                      **6.470,00**                      **0,00**

Emprego  
Data Aquisição  
Data Entrega

Ass. Dirigente  
Ass. Responsável

Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento  
Ass. Almoxtarifado

Recebido  
Nº Contorno  
Nome  
ALMOXARIFADO/DPA/SAEB  
RECEBIDO  
EM

Ass. Responsável  
Ass. Almoxtarifado

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

**TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS**

Nº do Termo: 2012/00021    Data de Baixa: 20/02/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAES  
Emitente: 1102010 - GERENCIA DE INFORMATICA  
Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Coef. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Corrigido	Vi. Residual
1	05701420	00057014	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRIÇÃO: DUAL CORE COM MONITOR VIEWSONIC DE 17", TECLADO E MOUSE OPTICO - MARCA CHIP NET	1023204	RESERVVEL	907,00	927,00	108,15
2	08029030	00080290	CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT - DESCRIÇÃO: PISO E TETO UNID. INTERNA DE EVAPORAÇÃO 36.300 BTU/S 220 VOLTE - MARCA YORK	1620505	RESERVVEL	3.490,00	3.490,00	2.210,44
<b>Valor Total por Extensão(Aquisição)</b> quatro mil quatrocentos e deessata reais					<b>Total:</b>	<b>4.417,00</b>	<b>4.417,00</b>	<b>2.318,59</b>

**Entrega**  
 Data Autorização: \_\_\_\_\_  
 Data Entrega: \_\_\_\_\_  
 Ass. Dirigente: *[Assinatura]*  
 Ass. Responsável: *[Assinatura]*  
 Ass. Recebido: *[Assinatura]*  
 Nome: ALMOXARIFADO/DPAISAES  
 RECEBIDO  
 EM: *[Assinatura]*  
 Página 7



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

## TERMO DE BAIXA DE BENS

Nº 001/2012

Data 19/01/2012

Entidade UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB		Tipo de Baixa TRANSFERÊNCIA / SAEB		Destinação ALMOXARIFADO / SAEB		
Item	Nº Patrimonial Anterior	Atual	Descrição de Bem	Quant.	Situação Física	Valor
01			Impressora Xerox	03	INSERVIVEL	
02			Microcomputador Marca LOGIN	01	INSERVIVEL	
03			CPU Marca INTEVA	01	INSERVIVEL	
04			CPU Marca ASUS	01	INSERVIVEL	
05			CPU Marca TAED	01	INSERVIVEL	
06			CPU Marca PRV	01	INSERVIVEL	
07			CPU Marca INFOLAB	01	INSERVIVEL	
08			Cadeira escolar	32	INSERVIVEL	
09			Cadeira	03	INSERVIVEL	
10			Armario	01	INSERVIVEL	
11			Estante aço	01	INSERVIVEL	
12			Forno Multa Marca GUMIS	01	INSERVIVEL	
13			Usoa	01	INSERVIVEL	
14			Switch	02	INSERVIVEL	
15			Ventilador	08	INSERVIVEL	
				01	INSERVIVEL	
					Total R\$	

Orgão: UNEB      Dir. de Patrimônio: \_\_\_\_\_      Receptor: \_\_\_\_\_  
 Data Autorização: \_\_\_\_\_      Ass. Dirigente: \_\_\_\_\_      Data Recebimento: 19/01/12      Nº Cadastro: \_\_\_\_\_  
 Data Entrega: 19/01/12      Ass. Responsável: [Assinatura]      Nome: \_\_\_\_\_      ALMOXARIFADO/DPA/SAEB  
 1ª VIA - DPA/SSA      2ª VIA - EMLENTE      Ass. Almoarifado: [Assinatura]      RECEBIDO  
 Coordenação de Bens Móveis      EM 19/01/2012  
 Sub-Coord. de Patrimônio      Coordenador III      [Assinatura]  
 Matrícula - 34771123-4      Cnd. Nº 448.527-2

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012/00021 Data da Baixa: 29/02/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARFADO/SAEB  
 Emitente: 1100020 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Corrigido	Vi. Residual
1	00011300	0000213	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 200C9 - SERIE: U56651096	187828	INSERVIVEL	1.333,00	1.333,00	0,00
2	00211400	0000214	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 820C9 - SERIE: U56651100LM	187828	INSERVIVEL	558,00	558,00	0,00
3	00213900	0000219	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 895C9 - SERIE: X00041W120FB	1878611	INSERVIVEL	1.333,60	1.333,60	0,00
4	00235600	0000236	MESA PARA MICROTERMINAL DE COMPUTADOR - DESCRICAO: CLARA COM ESTRUTURA EM METAL	1878594	INSERVIVEL	101,20	101,20	0,00
5	00300200	0000282	ARQUIVO EM ACO COM 04 GAVETAS	1878088	INSERVIVEL	117,60	117,60	0,00
6	00360300	0000285	FAC-SIMLES - MARCA: BROTHER - MODELO: PERSONAL FAX 190 - SERIE: A81841303	1878346	INSERVIVEL	383,00	383,00	0,00
7	00378000	0000283	ARMARIO ALTO EM ACO - DESCRICAO: COM 02 PORTAS	1878180	INSERVIVEL	333,33	333,33	0,00
8	00388000	0000305	FAC-SIMLES - MARCA: BROTHER - MODELO: FAX 275 - SERIE: U544549028858	1878886	INSERVIVEL	510,00	510,00	0,00
9	00370700	0000307	ARQUIVO EM ACO COM 04 GAVETAS	1878249	INSERVIVEL	228,39	228,39	0,00
10	00756300	0000753	MESA PARA MICROTERMINAL DE COMPUTADOR - DESCRICAO: COM ADABAMENTO EM LAMINADO MELAMINICO	1871499	INSERVIVEL	101,20	101,20	0,00
11	01020300	0001892	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: MODELO 3000N - MARCA: HP - SERIE: JH83072622	1889954	INSERVIVEL	11.100,00	11.100,00	0,00
12	00867100	0002871	APARELHO DE VIDEO CASSETE - DESCRICAO: COM SETE CASSETES DISPLAY TIPO FLUORESCENTE COM CONTROLE REMOTO MULTIFUNCIONAL - 127 V SERIE D7956010022991 - MARCA: PHILCO	1850041	INSERVIVEL	340,00	340,00	11,24
13	02827100	0002971	RETROPROJETOR PORTATIL - MARCA: 3M - SERIE: 1612AAM	1850260	INSERVIVEL	380,00	380,00	22,18
14	03008000	0003008	ARQUIVO EM ACO COM 04 GAVETAS	1847864	INSERVIVEL	143,00	143,00	10,86
15	03268600	0003268	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4, TECLADO, MOUSE E MONITOR 15" CLOCK DE 1,7 GHZ 128 MB MEMORIA MARCA QUORON - SERIE: 014090	1846815	INSERVIVEL	2.182,00	2.182,00	0,00
16	03088000	0003338	CONDICIONADOR DE AR DE TETO - SPLIT - DESCRICAO: EVAP E COND. 90.000 BTUS 220V - MARCA: GREE	1846308	INSERVIVEL	6.798,00	6.798,00	1.076,25
17	03445500	0003445	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: IV DE 2,4 GHZ 512 LZ, 512MB DDR SDRAM, HD 40 ATA / 100 7200, MONITOR 19 P., TECLADO, MOUSE - MARCA: VECTOR - SERIE: 0102218	1845267	INSERVIVEL	2.861,00	2.861,00	0,00

Entrega  
 Data Autorização: \_\_\_\_\_ Ass. Dirigente: \_\_\_\_\_  
 Data Entrega: \_\_\_\_\_ Ass. Recebido: \_\_\_\_\_  
 Coordenador Administrativo: \_\_\_\_\_

De. de Registro  
 Data Recebimento: \_\_\_\_\_ Ass. Almoxtado: \_\_\_\_\_

Recebido  
 Nº Cadastri: \_\_\_\_\_  
 ALMOXARFADO/DPA/SAEB  
 RECEBIDO  
 EM \_\_\_\_\_

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012.001004 Data de Baixa: 20/11/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER-ALMOXARIFADO/SAEP  
 Emitido: 11008030 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinatário:

Item	Artigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Corrigida	Vi. Residual
1	0000880	00000096	TV - DESCRIÇÃO COM 24 PORTAS SUPERSTACK II - MARCA: 3 COM - MODELO: SUPER STACK II - SERIE: 0809KTSS1FB8844	1878975	INSERVIVEL	160,00	160,00	0,00
2	0001410	00000141	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 890C - SERIE: CN7AE121HV	1873800	INSERVIVEL	1.333,60	1.333,60	0,00
3	0004700	00000471	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 895CXI - SERIE: M350U1V03P	1873470	INSERVIVEL	1.164,00	1.164,00	0,00
4	0008920	00000882	POLTRONA FIXA EM TECIDO - DESCRIÇÃO: COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1878259	INSERVIVEL	128,00	128,00	0,00
5	0007700	00000777	REFRIGERADOR TIPO RESIDENCIAL - MARCA: CONSUL - MODELO: COMPACTO 80 TOP LINE - SERIE: AMF024912	1878164	INSERVIVEL	336,60	336,60	0,00
6	0007920	00000778	BEBEDOURO DE AGUA TIPO GARRAFAO - MARCA: BEGEL - MODELO: NO 80 - SERIE: 33753	1878162	INSERVIVEL	122,40	122,40	0,00
7	0010370	00001037	MESA PARA MICRO/TERMINAL DE COMPUTADOR - DESCRIÇÃO: COM ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMINICO	1877908	INSERVIVEL	101,20	101,20	0,00
8	0010810	00001081	CADEIRA FIXA EM TECIDO - DESCRIÇÃO: COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1877064	INSERVIVEL	173,00	173,00	0,00
9	0011540	00001154	ARQUIVO EM ACO COM 04 GAVETAS	1877792	INSERVIVEL	160,00	160,00	0,00
10	0012050	00001203	FAC-SIMILES - MARCA: BROTHER - MODELO: PERSONAL FAX 160 - SERIE: DB548402S	1877737	INSERVIVEL	475,00	475,00	0,00
11	0018280	00001828	FAC-SIMILES - MARCA: SHARP - MODELO: FO-385 - SERIE: 77100991	1877321	INSERVIVEL	480,00	480,00	0,00
12	0017010	00001710	POLTRONA GRATORIA EM TECIDO - DESCRIÇÃO: COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1877237	INSERVIVEL	307,80	307,80	0,00
13	0019120	00001912	MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA - DESCRIÇÃO: CLARA COM 01 GAVETEIRO E 03 GAVETAS	1877037	INSERVIVEL	85,00	85,00	0,00
14	0018600	00001998	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 890C - SERIE: E585B110VXAK	1876982	INSERVIVEL	491,00	491,00	0,00
15	0019770	00001977	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 890C - SERIE: US8U181N5SO	1876973	INSERVIVEL	1.333,60	1.333,60	0,00
16	0020900	00002098	MESA PARA MICRO/TERMINAL DE COMPUTADOR - DESCRIÇÃO: CLARA COM ESTRUTURA EM METAL	1876851	INSERVIVEL	75,70	75,70	0,00
17	0021290	00002139	MESA PARA MICRO/TERMINAL DE COMPUTADOR - DESCRIÇÃO: CLARA COM ESTRUTURA EM METAL	1876821	INSERVIVEL	101,20	101,20	0,00
18	0025740	00002574	BEBEDOURO DE AGUA TIPO GARRAFAO - MARCA: ESMAITEC - MODELO: GELAGUA	1876377	INSERVIVEL	222,00	222,00	0,00

Entrega  
Data Autenticação

Ass. Dirigente  
Gerência Administrativa  
Metr-BA - Tel. 011173-1

Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento

Coordenador II  
Cid. 09.446.627-2

Recebeu  
Nº Cadastro

ALMOXARIFADO/DPA/SAEP  
RECEBIDO  
EM

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012/000004    Data da Baixa: 20/12/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARFADO/SAEB  
Emissão: 11008030 - GERÊNCIA ADMINISTRATIVA  
Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Corrigido	Vi. Residual
19	00260700	00002807	CADEIRA ORATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1679344	INSERVIVEL	58,43	58,43	0,00
20	00271500	00002715	FICHARIO SOBRE CARRINHO	1676226	INSERVIVEL	11,58	11,58	0,00
21	00277800	00002778	TELEVISOR EM CORES - DESCRICAO: 20 POLEGADAS COM CONTROLE REMOTO - MARCA-EMEP - MODELO: LUMINA - SERIE: 8082900A008882	1678173	INSERVIVEL	442,00	442,00	0,00
22	00282700	00002827	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 8950CI - SERIE: M097116132FB	1678124	INSERVIVEL	1.179,00	1.179,00	0,00
23	00284000	00002840	IMPRESSORA MATRICIAL - MARCA: EPSON - MODELO: FX-1170 - SERIE: 6211471104	1678111	INSERVIVEL	718,00	718,00	0,00
24	00287300	00002873	MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA - DESCRICAO: CLARA COM 01 GAVETERO E 03 GAVETAS	1678078	INSERVIVEL	85,60	85,60	0,00
25	00289100	00002891	MESA PARA MICRO/TERMINAL DE COMPUTADOR - DESCRICAO: COM ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMINICO	1678090	INSERVIVEL	101,20	101,20	0,00
26	00308100	00003081	MESA PARA RELINAO EM METAL - DESCRICAO: COM TAMPO EM MADEIRA FORMATO RETANGULAR	1675670	INSERVIVEL	37,40	37,40	0,00
27	00334900	00003349	CADEIRA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR PRETA	1675810	INSERVIVEL	51,90	51,90	0,00
28	00334800	00003348	CADEIRA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR PRETA	1675807	INSERVIVEL	51,90	51,90	0,00
29	00335500	00003355	CADEIRA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR PRETA	1675800	INSERVIVEL	51,90	51,90	0,00
30	00340700	00003407	CADEIRA FIXA EM COURVIM - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1675468	INSERVIVEL	36,00	36,00	0,00
31	00349400	00003494	POLTRONA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1675461	INSERVIVEL	92,21	92,21	0,00
32	00356200	00003562	CADEIRA FIXA EM COURVIM - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR PRETA	1675394	INSERVIVEL	36,00	36,00	0,00
33	00409900	00004099	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET - 8200X - SERIE: US689130FXLS4	1674862	INSERVIVEL	1.333,60	1.333,60	0,00
34	00689200	00006892	FORNO PARA CERAMICA	1672281	INSERVIVEL	2.887,18	2.887,18	0,00
35	00707700	00007077	APARELHO PARA MEDICAO DE PH - MARCA: MICRONAL - MODELO: E374	1672266	INSERVIVEL	555,78	555,78	0,00
36	00719400	00007194	FORNO DE LABORATORIO - MARCA: QUIMS - MODELO: PYROTEC - SERIE: 502203600318	1671943	INSERVIVEL	1.520,00	1.520,00	0,00

Entrega

Data Autorização

Data Entrega

Ass. Dirigente

Ass. Responsável

Dir. de Patrimônio

Data Recebimento

Recebido

Nº Cadastro

ALMOXARFADO/DPA/SAEB  
RECEBIDO

EM

Coordenador III  
Crd. 09.446.627-2

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2212/000054 - Data da Baixa: 20/01/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAEB  
 Entidade: 11008030 - DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Corrigido	Vi. Residual
37	02711900	00027119	PLATA DE AQUECIMENTO - MARCA: FANEM - MODELO: 173 - SERIE: JB-2788	1871028	INSERVIVEL	5,83	5,83	0,00
38	02714900	00027148	ESPECTOFOTOMETRO DIGITAL - MARCA: MICRONAL - MODELO: B242 # - SERIE: 16/12	1871802	INSERVIVEL	2.500,00	2.500,00	0,00
39	02714900	00027149	APARELHO PARA MEDICAO DE PH - MARCA: MICRONAL - MODELO: B374 - SERIE: 34/18	1871808	INSERVIVEL	555,78	555,78	0,00
41	02715000	00027150	APARELHO PARA MEDICAO DE PH - MARCA: MICRONAL - MODELO: B374 - SERIE: 34/30	1871807	INSERVIVEL	555,78	555,78	0,00
41	02715000	00027150	BALANCA DE PRECISAO PARA LABORATORIO - MARCA: SARTORIUS - MODELO: 2042 - SERIE: 2001121	1871800	INSERVIVEL	260,00	260,00	0,00
42	02852100	00008801	ARQUIVO EM ACD COM 04 GAVETAS	1870279	INSERVIVEL	120,00	120,00	0,00
43	00573300	00006730	TELEVISOR EM CORES - DESCRICAO: 20 POLIGADAS COM CONTROLE REMOTO - MARCA: CCE - MODELO: HPS-2001 - SERIE: 0033867H	1870247	INSERVIVEL	263,20	263,20	0,00
44	01308900	00010050	HEB. - DESCRICAO: COM 24 PORTAS - MARCA: JCDM - MODELO: SUPER STACK - SERIE: KR552017F60	1869051	INSERVIVEL	160,00	160,00	0,00
45	01446000	00014466	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: COMPLETO - MARCA: VECTOR - MODELO: PENTIUM	1864008	INSERVIVEL	2.331,00	2.331,00	0,00
46	01451000	00014510	MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA - DESCRICAO: ESTRUTURA CLARA COM 01 GAVETEIRO DE 03 GAVETAS	1864056	INSERVIVEL	85,80	85,80	0,87
47	01464600	00014646	POLTRONA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR CINZA - MARCA: ALBERFLEX	1864520	INSERVIVEL	307,00	307,00	0,00
48	01925400	00019254	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: MONITOR SN 1250K2A3520 E TECLADO - SN - MARCA: SILVER - MODELO: PENTIUM - SERIE: 010809622	1860977	INSERVIVEL	1.600,00	1.600,00	0,00
48	01923600	00019296	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: MODELO 9000N - MARCA: HP - SERIE: J4B3072925	1860950	INSERVIVEL	11.100,00	11.100,00	0,00
50	01905000	00019058	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: COM MONITOR E TECLADO SN	1859903	INSERVIVEL	2.481,00	2.481,00	0,00
51	02832600	00028328	DVD. - DESCRICAO: MODELO D-10 - MARCA: GRADIENTE - SERIE: 930321833A1J	1853088	INSERVIVEL	680,00	680,00	0,00
52	02818100	00028181	ARMARIO ALTO EM MADEIRA - DESCRICAO: COM 02 PORTAS	1850331	INSERVIVEL	120,00	120,00	0,80
53	03028600	00030259	CADIRA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: COR PRETA	1848324	INSERVIVEL	40,00	40,00	0,39
54	03951900	00039519	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE -	1048081	INSERVIVEL	942,00	942,00	86,35

Entrega  
Data Autorização  
Data Entrega

Ass. Dirigente  
Ass. Responsável

Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento  
Ass. Responsável  
Coordenador III  
Ced. 09.446.627-2

Recebido  
ALMOXARIFADO/PAVSAEE  
RECEBIDO  
EM 20/01/12

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012.000021 Data da Baixa: 29/02/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARFADO/SAE  
Emitente: 11008030 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
Destinatário:

Item	Artigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	R.R. Física	Vi. Aquisição	Vi. Corrigido	Vi. Residual
15	23448100	60034461	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: RM PHOENIX CG PROCESSADOR ATHONX P 1700 MONITOR 5N, 173333 - SERIE: RM454	1845261	INSERVIVEL	1.892,00	1.892,00	0,00
16	33377600	60035776	CONDICIONADOR DE AR DE TETO - SPLIT - DESCRICAO: 220V 60.000 BTUH - MARCA: YORK	1843304	INSERVIVEL	6.500,00	6.500,00	1.575,75
20	28367600	60033876	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ P98 E 512 MB CACHE L3 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826170	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
21	06252900	00062628	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: DUAL CORE, MONITOR AOC 17 LCD, TECLADO, MOUSE OTICO E PLACA DE REDE SEM FIO, 2.0 GHZ, 1 GB L2, 1 GB DDR-2, VIDEO 128 MB 3D, HD 160 GB SATA / 300 7200RPM, DISQUETE, LEITOR DE CD, AUDIO AC97 COM CAIXAS, WINDOWS XP FPO PORT, OFFICE 2003 - MARCA: CHIP NET	1818310	INSERVIVEL	1.024,00	1.024,00	307,17
22	06213600	00062138	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: DUAL CORE, MONITOR AOC 17 LCD, TECLADO, MOUSE OTICO, PLACA DE REDE SEM FIO, 2.0 GHZ, 1 GB L2, 1 GB DDR-2, VIDEO 128MB 3D, HD 160 GB SATA / 300 7200RPM, DISQUETE, LEITOR DE CD, AUDIO AC97 COM CAIXAS, WINDOWS XP FPO PORT, OFFICE 2003 - MARCA: CHIP NET	1817805	INSERVIVEL	1.024,00	1.024,00	307,17
23	06507600	00065078	FAC-SIMILEX - MARCA: INTELIGENS	1814968	INSERVIVEL	328,88	328,88	224,76
24	26033200	00360332	MICROCOMPUTADOR PROCESSADOR - DESCRICAO: X86 32 / 64 BITS 2.0 GHZ 1 GB MEMORIA HD 80 GB MONITOR LCD 17 POL VIDEO 135 MB	1812522	INSERVIVEL	1.411,00	1.411,00	517,23
25		00072900	CADSPA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: COM BRAÇO COR AZUL RODIZIO	1914523	INSERVIVEL	250,00	250,00	161,35

Valor Total por Extensão(Aquisição) **Total:** 42.893,00 42.893,00 4.254,67  
quarenta e dois mil oitocentos e noventa e três reais

Empresa  
Data Autorização  
Ass. Dirigente  
Data Emissão  
Ass. Responsável  
Ass. Autorizado

Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento  
Ass. Autorizado

Recebido  
Nº Controle  
ALMOXARFADO/DPA/SAE  
RECEBIDO  
EM



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012000004      Data da Baixa: 20/01/2012      Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAEB  
 Emite: 11008030 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinatário:

Qtde.	Antigo	Ano	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Corrigido	Vi. Resíduo
			DE-PRESENCIA DE PAPEL, CORTE EM PARTÍCULAS FRAGMENTAÇÃO OU CORTE MÍNIMO DE 15 FOLHAS POR VEZ ABERTURA DE INSERÇÃO MÍNIMO DE 340MM CAPACIDADE 300 DESTO MÍNIMO DE 28 LITROS VOLTAGEM 127 VOLTS - MARCA SECRETA					
101	06758500	00067585	CADIRA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO: ESPALDAR BAIXO ESTR. MET.	1814361	INSERVIVEL	74,00	74,00	51,00
102	06758500	00067585	CADIRA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO: ESPALDAR BAIXO ESTR. MET.	1814360	INSERVIVEL	74,00	74,00	51,00
103	00765300	00067933	FAD-CRM.EB. - - DESCRICAO: PARA PAPEL TERMICO 110V - MARCA POWERPAC	1814021	INSERVIVEL	370,00	370,00	298,00
105	05946800	00069465	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: MONITOR 19 POL. HD 253 GB 2.33 GHZ	1812489	INSERVIVEL	5.017,00	5.017,00	1.803,14
107		00078781	TELEVISOR EM COREE - DESCRICAO: TELA PLANA 26 POLEGADA - MARCA PHILCO	2107871	INSERVIVEL	688,00	688,00	540,00

Valor Total por Extenso (Aquisição)  
 quatrocentos e sessenta e quatro mil e setecentos e oitenta e nove reais e vinte e nove centavos

Total: 464.589,29      464.589,29      14.458,70

Entrega  
 Data Autorização

Ass. Dirigente

Dir. de Patrimônio  
 Data Recebimento

Recebido

Nº Casamento

Data Entrega

Ass. Responsável

Rogério Ramos  
 Coordenador III  
 Cad. 09.446 R27-7

ALMOXARIFADO/DPA/SAEB  
 RECEBIDO  
 EM 20/01/2012

Coordenador de Patrimônio  
 Matr. 09.446 R27-7

Página 8

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012/00007    Data de Baixa: 30/01/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARFADO/SAEB  
Entidade: 1108030 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Sigla do Bem	Sit. Finance	VI. Aquisição	VI. Corrigido	VI. Residual
20	00551500	00008515	CADIRA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1570503	INSERVIVEL	50,00	50,00	0,00
21	00552000	00008022	ESTANTE EM ACO - DESCRICAO: COM 08 PRATELEIRAS	1570508	INSERVIVEL	32,80	32,80	0,00
22	00555000	00008030	CADIRA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1570301	INSERVIVEL	50,00	50,00	0,00
23	01441000	00014409	FAC-SIMILES - MARCA: BROTHER - MODELO: INTLUFAX 772	1160305	INSERVIVEL	400,00	400,00	0,00
24	01005000	00019285	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 3500X - SERIE: W31421205Y	1130377	INSERVIVEL	1.570,00	1.570,00	0,00
25	02001000	00020061	BENEDOURO DE AGUA TIPO: GARRAFAO - MARCA: PLASMATO - MODELO: BP-205	1453018	INSERVIVEL	103,30	103,30	0,00
26	02020000	00020020	FORNO DE MICROONDAS - DESCRICAO: PARA 30 LITROS 11J VOLTS MODELO: MSE 309 - MARCA: GDE - SERIE: 00020961	1570400	INSERVIVEL	253,70	253,70	14,80
27	02090000	00020020	FAC-SIMILES - DESCRICAO: PARA PAPEL COMUM MODELO: F516 - MARCA: TCI - SERIE: RGD100173	1160301	INSERVIVEL	440,00	440,00	38,25
28	02014000	00020140	REFRIGERADOR TIPO: RESIDENCIAL - DESCRICAO: 180 L MARCA: CONSUL	1503440	INSERVIVEL	480,00	480,00	40,00
29	03004000	00030044	CADIRA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: COR PRETA	1100957	INSERVIVEL	45,00	45,00	5,30
30	03010000	00031995	CADIRA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: COR PRETA	1101076	INSERVIVEL	45,00	45,00	5,30
31	03030000	00030307	CADIRA FIXA EM COWRIM - DESCRICAO: COR PRETA	1041985	INSERVIVEL	21,00	21,00	3,40
32	03070000	00030777	FAC-SIMILES - DESCRICAO: MAC. 30-FYD331 - MARCA: PRAXONIC - SERIE: ALMAYODRO-FYD331	1160304	INSERVIVEL	783,00	783,00	105,97
33	03009000	00030996	IMPRESSORA JATO DE TINTA - SCANNER MULTIFUNCAO COM FUNCOES DE FAX, GRUPO 3, SCANNER, COMUNICACAO USB - MARCA: HP - SERIE: M7325F3000	1130357	INSERVIVEL	1.810,00	1.810,00	0,00
34	03010000	00030188	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: IV BOX 2.5GHZ 1JL 256MB DDR SDRAM 140 GC ATA130 7200RPM VIDEO WINDOWS XP MONITOR 15" 51-VOLT	154517	INSERVIVEL	2.200,00	2.200,00	4,00
35	03005000	00030056	ESTANTE EM ACO - DESCRICAO: 0816 PRATELEIRAS	1160305	INSERVIVEL	65,00	65,00	17,00
36	03040000	00030445	CADIRA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: COR AZUL REPLICAVEL	1102005	INSERVIVEL	110,00	110,00	64,00
37	00030000	00030003	POLTRONA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: PARA OBRIGADO COR AZUL -	1107012	INSERVIVEL	110,00	110,00	100,00

Emprego: 31.01.12  
Data Atribuição: 31.01.12  
Data Entrega: 31.01.12

Ass. Dirigente: *[Assinatura]*  
Ass. Responsável: *[Assinatura]*  
Coordenador II: *[Assinatura]*  
Cad. 09.448.627-7

Receptor: *[Assinatura]*  
Nº Copias: 01  
ALMOXARFADO/DPN/SAEB  
RECEBIDO  
EM 30/01/12

Assimile data publicação desta baixa...  
Sub-Gerente de Mat. Patrimônio  
Matricado - 31.01.12.2

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 201200007 Data da Baixa: 30/01/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARFADOS/REB  
Entidade: 11006100 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
Destinatário:

Item	Artigo	Anual	Descrição	Cat. Desc. do Bem	St. Física	VL. Aquisição	VL. Contábil	VL. Residual
1	00029100	0000251	TELEVISOR EM CORES - DESCRICAO: 20 POLEGADAS COM CONTROLE REMOTO - MARCA: SHARP - MODELO: C-20102 - SERIE: 10130773	117600	INSERVIVEL	263,20	263,20	0,00
2	00036009	0000078	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE - DESCRICAO: 30000 BTUR - MARCA: SPRINGER - MODELO: MUNDIAL	107510	INSERVIVEL	1.229,00	1.229,00	0,00
3	00219004	0000208	ESTANTE EM ACO - DESCRICAO: COM 05 PRATELEIRAS	107200	INSERVIVEL	30,40	30,40	0,00
4	00219004	0000217	ARQUIVO EM ACO COM 04 GAVETAS	107501	INSERVIVEL	117,60	117,60	0,00
5	00213000	0000203	MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA - DESCRICAO: COM ADAPTAMENTO EM LAMINADO MELAMINICO COM 01 GAVETEIRO E 03 GAVETAS	107502	INSERVIVEL	108,00	108,00	0,00
6	00219004	0000274	ESTANTE EM ACO - DESCRICAO: COM 07 PRATELEIRAS	107200	INSERVIVEL	24,80	24,80	0,00
7	00219004	0000274	ESTANTE EM ACO - DESCRICAO: COM 07 PRATELEIRAS	107200	INSERVIVEL	24,80	24,80	0,00
8	00219004	0000275	ESTANTE EM ACO - DESCRICAO: COM 07 PRATELEIRAS	107200	INSERVIVEL	24,80	24,80	0,00
9	00021100	0000281	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 890C - SERIE: R0301W0N1P8	100110	INSERVIVEL	1.333,80	1.333,80	0,00
10	00021100	0000280	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 890C - SERIE: R00711E13AF3	100110	INSERVIVEL	1.170,00	1.170,00	0,00
11	00473000	0000476	ESTANTE EM ACO - DESCRICAO: COM 05 PRATELEIRAS	107200	INSERVIVEL	24,80	24,80	0,00
12	00473000	0000477	ESTANTE EM ACO - DESCRICAO: COM 05 PRATELEIRAS	107200	INSERVIVEL	24,80	24,80	0,00
13	00485100	0000484	MAQUINA DE ESCREVER ELETRICA - MARCA: OLIVETTI - MODELO: TEXNE 7 - SERIE: 704139	107115	INSERVIVEL	700,00	700,00	0,00
14	00485100	0000480	ARQUIVO EM ACO COM 04 GAVETAS	107501	INSERVIVEL	117,60	117,60	0,00
15	00010600	0000189	CADENIA FOX EM PLASTICO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR BRANCA	107300	INSERVIVEL	20,00	20,00	0,00
16	00017800	0000178	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE - DESCRICAO: 30000 BTUR	107510	INSERVIVEL	691,20	691,20	0,00
17	00027700	0000277	CADENIA FOX EM PLASTICO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR VERMELHA	107300	INSERVIVEL	13,00	13,00	0,00
18	00040300	0000383	ARQUIVO EM ACO COM 04 GAVETAS	107501	INSERVIVEL	117,60	117,60	0,00
19	00040300	0000408	BEBEDOURO DE AGUA TIPO GARRAFAO - MARCA: ESMALTEC - MODELO: GELANIA	107300	INSERVIVEL	275,00	275,00	0,00

Emprego  
Data Autorização  
31.01.12  
Data Emissão  
31.01.12

Ass. Dirigente  
Ass. Responsável  
Tales de A. Lima  
Gerência Administrativa  
1901 74.518/059-1

Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento  
Adão Ramos  
Coordenador III  
Cdd. 09.448.627-2

Recebido  
ALMOXARFADO/DPA/REB  
RECEBIDO  
EM 31/01/12  
Liliana

Comissão de Controle de Custos e Preços  
Sub-Gerência de Lic. e Contratos  
Atividade - 24.511.125-4

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012000532      Data de Baixa: 27/03/2012      Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADOS/SAES  
 Empresa: 11056000 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinatário:

Item	Anexo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VL Aquisição	VL Corrigido	VL Residual
15	0125500	0002835	FAC-SIMLES - DESCRICAO:FORMATO A4 UX P 100/200 - MARCA: SHARP - SERIE: 37210012	1846848	INSERVIVEL	384,00	384,00	72,97
21	0274200	00037474	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: IV TELADAO, MOUSE OTICO, CAIXA DE SOM AMPLIFICADA E MONITOR 15" - MARCA: INTEL	1842272	INSERVIVEL	5.100,00	5.100,00	0,00
21	0010200	00038053	CAMTEIRA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/ PRANC LATERAL EM FORMICA	1840307	INSERVIVEL	28,91	28,91	9,49
22	0307000	00039989	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 840C - SERIE: BROSE1504G	1839901	INSERVIVEL	528,00	528,00	0,00
23	0484800	00046490	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: HL - 2070N - MARCA: BROTHER	1833486	INSERVIVEL	1.600,00	1.600,00	0,00
24	0471600	00047160	CADENRA UNIVERSITARIA	1832811	INSERVIVEL	16,00	16,00	6,71
25	0584100	00058418	FAC-SIMLES - DESCRICAO: PAPEL PAPEL TERMICO EM BOBINA - MARCA: SHARP - SERIE: 47181133	1823767	INSERVIVEL	485,00	485,00	254,71
26	0507000	00050882	FAC-SIMLES - DESCRICAO: PAPEL A4 MOD. 875 PERSONAL - MARCA: BROTHER - SERIE: UE130107K900731	1823818	INSERVIVEL	399,00	399,00	310,12
27	0830100	00083011	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: MONOCROMATICA 110V E2500N - MARCA: LEXMARK - SERIE: 3350281	1817930	INSERVIVEL	684,00	684,00	188,72
28	0684700	00068474	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: COM BANDEJA 087N0153H 3425DN - MARCA: XEROX	1813480	INSERVIVEL	1.840,00	1.840,00	374,00
29		00073474	CADENRA ORATORIA PARA DIGITADOR EM TECIDO - DESCRICAO: BRACOS REGULAVEIS ESPALDAR BAIXO - MARCA: TOKAY	1843041	INSERVIVEL	185,00	185,00	137,26
30		00073477	CADENRA ORATORIA PARA DIGITADOR EM TECIDO - DESCRICAO: BRACOS REGULAVEIS ESPALDAR BAIXO - MARCA: TOKAY	1843044	INSERVIVEL	185,00	185,00	137,26
31		00073531	FAC-SIMLES - DESCRICAO: COM TRANSCREPTOR - MARCA: BROTHER - MODELO: 575	1849144	INSERVIVEL	300,00	300,00	222,31
32		00073532	FAC-SIMLES - DESCRICAO: COM TRANSCREPTOR - MARCA: BROTHER - MODELO: 575	1849145	PRECARIO	300,00	300,00	222,31
33		00074081	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: LED, MONOCROMATICA, 30 PPM, 1200 X 1200 DPI, 32 MB, USB, INTERFACE ETHERNET 10/100, 110 VOLTS, MODELO: ML2811ND - MARCA: XEROX	1904661	INSERVIVEL	799,00	799,00	412,78
34		00074911	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: MONOCROMATICA PHASER 325DL - MARCA: XEROX	1990285	INSERVIVEL	910,00	910,00	470,11
35		00075719	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: P&D, MONOCROMATICA, RESOLUCAO 600 X 600 DPI	2077004	INSERVIVEL	780,00	780,00	408,00

Emprego  
Data Aquisição

Ass. Originário

Jolivia Telles de A. Lima  
Gerente Administrativo  
Mat. 74 516059-1

Ass. de Patrimônio  
Data Recebimento

Data Entrega

28.03.2012

Ass. Responsável

[Assinatura]

Ass. Almocearinho

[Assinatura]

Recebido  
ALMOXARIFADO/DPA/SAES  
RECEBIDO  
EM 27/03/12  
[Assinatura]

Ass. de Patrimônio do Estado da Bahia  
Gerente de Mat. Patrimônio  
Márcia - 74 511175-2

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 201200032      Data de Baixa: 27/03/2012      Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARFADIBAEB  
 Entidade: 1100030 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinação:

Nº	Anexo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Carregado	Vi. Residual
✓	00140100	30001431	POLTRONA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COM PRANCHETA ARTICULADA COR AZUL	187517	INSERVIVEL	232,87	232,87	0,00
✓	00284000	30002895	MESA PARA MICROTERMINAL DE COMPUTADOR - DESCRICAO: COM ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMINICO	1875071	INSERVIVEL	101,20	101,20	0,00
✓	00022500	30003235	ARQUIVO EM ACO COM 04 GAVETAS	1875720	INSERVIVEL	117,80	117,80	0,00
✓	00022600	30003236	ARMARIO ALTO EM ACO - DESCRICAO: COM 02 PORTAS	1875719	INSERVIVEL	168,00	168,00	0,00
✓	00022700	30003237	ARMARIO ALTO EM ACO - DESCRICAO: COM 02 PORTAS	1875718	INSERVIVEL	100,00	100,00	0,00
✓	00422200	00004972	APARELHO URINARIO MODELO PARA TREINAMENTO - DESCRICAO: HUMANO	1873999	INSERVIVEL	144,00	144,00	0,00
✓	00843300	30005913	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 890C - SERIE: S0R741020950V	1873359	INSERVIVEL	379,00	379,00	0,00
✓	00522300	00005627	FAC-SIMILES - MARCA: BROTHER - MODELO: FAX 275 - SERIE: US847LW628739	1873300	INSERVIVEL	480,00	480,00	0,00
✓	00522300	00005639	FAC-SIMILES - MARCA: BROTHER - MODELO: FAX 285	1873303	INSERVIVEL	475,80	475,80	0,00
✓	00517300	30006173	MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA - DESCRICAO: CLARA COM 01 GAVETEIRO E 03 GAVETAS	1872800	INSERVIVEL	65,60	65,60	0,00
✓	00843400	00008439	CADERA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1870821	INSERVIVEL	50,48	50,48	0,00
✓	00843400	00008484	CADERA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1870596	INSERVIVEL	50,48	50,48	0,00
✓	00868700	00008567	POLTRONA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR VERDE	1870493	INSERVIVEL	138,00	138,00	0,00
✓	00019300	00009132	MESA PARA REUNIAO EM MADEIRA - DESCRICAO: COM TAMPO EM MADEIRA FORMATO REDONDO	1880880	INSERVIVEL	37,40	37,40	0,00
✓	00921200	00019212	POLTRONA GIRATORIA ESPALDAR ALTO EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR AZUL	1880030	INSERVIVEL	220,00	220,00	0,00
✓	01981500	00019815	SCANNER DE MESA - DESCRICAO: MODELO 827E-SWA - MARCA: ACER - SERIE: 99308M1AWA2090181308	1880644	INSERVIVEL	416,00	416,00	0,00
✓	00983100	00019921	MESA PARA REUNIAO EM METAL - DESCRICAO: COM TAMPO EM MADEIRA ACABAMENTO LAMINADO MELAMINICO	1880946	INSERVIVEL	140,00	140,00	0,00
✓	00899100	00020991	CADERA FIXA EM COLUMBA	1880526	INSERVIVEL	25,17	25,17	0,00

Emprego  
Data Autorização

Data Entrega  
*26.03.2012*

Ass. Dirigente  
**Juliana Telles de A. Lima**  
Gerente Administrativa  
Mat. 74 516059-1

Ass. Responsável  
*[Assinatura]*

Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento  
*22.03.12*

Ass. Almoxarifeiro  
*[Assinatura]*

Recebido  
ALMOXARIFADO/DPA/SAEB  
RECEBIDO  
EM *22/03/12*  
*[Assinatura]*



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012.000713    Data de Baixa: 31/01/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SABS  
Emitente: 11006030 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
Destinatário:

Item	Anfigt	Anual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	Vi. Aquisição	Vi. Corrigida	Vi. Restante
			DESCRICAO: C/PRANC. LATERAL EM FORMICA					
28	03861400	80038004	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/PRANC. LATERAL EM FORMICA	1840338	INSERVIVEL	28,91	28,91	10,18
29	03854180	80038041	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/PRANC. LATERAL EM FORMICA	1840319	INSERVIVEL	28,91	28,91	10,18
40	03854800	80038048	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/PRANC. LATERAL EM FORMICA	1840312	INSERVIVEL	28,91	28,91	10,18
41	03863410	80038054	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/PRANC. LATERAL EM FORMICA	1840333	INSERVIVEL	34,08	34,08	8,47
42	03863100	80038063	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/PRANC. LATERAL EM FORMICA	1840204	INSERVIVEL	28,10	28,10	8,47
43	03862000	80038022	CADEIRA UNIVERSITARIA - DESCRICAO: PRANCHETA LATERAL	1840048	INSERVIVEL	19,77	19,77	7,42
44	04038000	80040380	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/PRANC. LATERAL EM FORMICA	1839925	INSERVIVEL	35,27	35,27	12,18
45	04040300	80040403	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/PRANC. LATERAL EM FORMICA	1831488	INSERVIVEL	38,91	38,91	10,18
46	05288700	80052887	BEBEDOURO DE AGUA DE PRESSAO - DESCRICAO: INOX - MARCA: LIBELL	1829218	INSERVIVEL	441,50	441,50	172,87
47	00218700	80021870	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: WIN XP PRO MARCA: CHIPNET TECLADO MULTIMEDIA MOUSE SCROLL BEGE, CAIXA DE SOM AMP. FICADA E MONITOR SAMSUNG 15 POLEDADAS SAMSUNG	1827904	INSERVIVEL	1.048,40	1.548,40	0,00
48	05319800	80053198	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE - DESCRICAO: 30.000 BTUS 220V - MARCA: SPRINGER	1828843	INSERVIVEL	2.050,00	2.050,00	822,50
49	05340200	80053402	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE - DESCRICAO: 30.000 BTUS 220V - MARCA: SPRINGER	1829637	INSERVIVEL	2.050,00	2.050,00	822,50
50	05382300	80053823	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: PRANCHETA LATERAL ESTR. METALICA	1826488	INSERVIVEL	30,83	30,83	14,20
51	05588100	80055881	BEBEDOURO DE AGUA DE PRESSAO - DESCRICAO: 110V MOD. PGA-INOX - MARCA: LIBELL - SERIE 47079	1821107	INSERVIVEL	440,00	440,00	238,22
52	05761900	80057619	CADEIRA UNIVERSITARIA - DESCRICAO: EM MADEIRA - MARCA: MODULAR	1822789	INSERVIVEL	54,53	54,53	21,55
53	05850700	80058507	RETROPROJETOR DE TRANSPARENCIA - DESCRICAO: PORTATIL LUMINOSIDADE 2500 LUMENS 30VOLT - MARCA: JEC - MODELO: VISORGRAF - SERIE: 803850	1822243	INSERVIVEL	387,15	387,88	229,28
54	85904600	80085904	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO:	1821717	INSERVIVEL	1.791,00	1.791,00	328,28

Entrega  
Data Autorização  
Data Entrega

Ass. Dirigente  
Juliana Torres de A. Lima  
Gerencia Administrativa  
Ass. Responsável  
31/01/2012

Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento  
Ass. Almojarifado

Recebido  
Nº Contorno  
Nome:

Gerência de Mat. Patrimônio  
Sub-Gerência de Mat. Patrimônio  
Marília - 74.001123-4

ALMOXARIFADO/DPA/SABS  
RECEBIDO  
EM 03/02/12  
Página 3

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 201200013    Data de Baixa: 31/01/2012    Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAB  
 Emitido: 11008030 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinatário:

Nem	Artigo	Alim	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VL Aquisição	VL Compido	VL Residual
18	90910200	00098103	RETROPROJETOR PORTATIL - MARCA: IEC - MODELO: VGS 2300 - SERIE: 18660	1870983	INSERVIVEL	384,00	384,00	0,00
20	90910200	00098103	RETROPROJETOR PORTATIL - MARCA: IEC - MODELO: VGS 260	1870982	INSERVIVEL	829,00	829,00	0,00
21	01943070	00019408	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: COM MONITOR E TECLADO 8IN	1889767	INSERVIVEL	2.481,00	2.481,00	0,00
22	00111100	00000141	REFRIGERADOR TIPO RESIDENCIAL - DESCRICAO: 180 L-MARCA CONSUL	1845438	INSERVIVEL	480,00	480,00	80,00
23	00373000	00330735	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: UDP WKS-C1750 COM MONITOR 15" TECLADO ADNT 10810 MINDIN. MOUSE LM102 - MARCA: VECTOR	1848887	INSERVIVEL	2.071,00	2.071,00	0,00
24	83078000	80030788	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE - DESCRICAO: 18.000 BTUS - MARCA: SLOIN	1848835	INSERVIVEL	942,00	942,00	86,25
25	83128400	80031284	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE - DESCRICAO: 18.000 BTUS	1848799	INSERVIVEL	942,00	942,00	86,25
26	03218900	00033189	SCANNER DE MESA - DESCRICAO: 858 C - MARCA: HP - MODELO: SCANJET 2400	1846499	INSERVIVEL	1.389,12	1.389,12	0,00
27	03288100	00033851	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE - DESCRICAO: 18000 BTUS - MARCA: CONSUL - MODELO: AIR MASTER	1845850	INSERVIVEL	850,00	850,00	124,24
28	03501600	80033016	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: INTEL. MONITOR 18", TECLADO, MOUSE E CAIXA DE SOM	1846743	INSERVIVEL	2.497,00	2.497,00	0,00
29	03768000	80037688	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: IV 3.26 CHZ 512MB HD 40GB CDROM REDE 10/100 MONITOR 15" PHILIPS TECLADO E MOUSE	1842163	INSERVIVEL	1.358,00	1.358,00	0,00
30	03858000	80038606	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/ PRANC. LATERAL EM FORMICA	1841184	INSERVIVEL	24,10	24,10	8,47
31	03877000	80038770	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/ PRANC. LATERAL EM FORMICA	1841090	INSERVIVEL	24,00	24,00	8,47
32	03883700	80038837	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/ PRANC. LATERAL EM FORMICA	1841023	INSERVIVEL	37,14	37,14	12,07
33	03888200	80038882	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/ PRANC. LATERAL EM FORMICA	1840998	INSERVIVEL	37,14	37,14	12,07
34	03893300	80038933	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/ PRANC. LATERAL EM FORMICA	1840967	INSERVIVEL	38,21	38,21	13,85
35	03917400	80039174	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/ PRANC. LATERAL EM FORMICA	1840888	INSERVIVEL	16,00	16,00	5,87
36	03917600	80039176	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/ PRANC. LATERAL EM FORMICA	1840884	INSERVIVEL	16,00	16,00	5,87
37	03927300	80039273	CARTERA ESTUDANTIL EM MADEIRA -	1840587	INSERVIVEL	28,91	28,91	10,18

Imagem  
Data Autógrafa  
Data Entrega

Ass. Dirigente  
Ass. Responsável

Ass. Dirigente  
Júlia Teles de A. Lima  
Gerente Administrativo  
CPF: 021.74.516059-1

Dir. de Patrimônio  
Data Recebimento  
Ass. Almoarifado

Recebeu  
Nº Contabil  
Nome

Cardealman da Silva Vidal  
Sub-Gerente de Mat. Patrimoniais  
Município - 74.001123-4

ALMOXARIFADO/DPA/Página 2  
RECEBIDO  
EM 23/02/12  
O. T. J. A.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2010000087 Data de Baixa: 30/01/12 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/BAIXA  
 Emenda: 11000000 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinatário:

Item	Artigo	Atual	Descrição	Car. Físic. do Bem - Sit. Física	VL. Aquisição	VL. Compres.	VL. Resolvid.
1	0022100	00000291	TELEVISOR EM CORES - DESCRICAO: 20 POLICADAS COM CONTROLE REMOTO - MARCA SHARP - MODELO: C-20100 - SERIE: 15130772	117650 INSERVIVEL	263,20	263,20	0,00
2	0027600	00000785	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE - DESCRICAO: 3000 BTUS - MARCA SHINDER - MODELO: MUNDIAL	127610 INSERVIVEL	1.229,00	1.229,00	221,80
3	0021900	00002186	ESTANTE EM AÇO - DESCRICAO: COM 08 PRATELEIRAS	117652 INSERVIVEL	32,80	32,80	0,00
4	0027900	00002379	ARQUIVO EM AÇO COM 04 GAVETAS	107621 INSERVIVEL	117,80	117,80	0,00
5	0024600	00002830	MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA - DESCRICAO: COM ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMINICO COM 01 GAVETEIRO E 03 GAVETAS	107610 INSERVIVEL	108,00	108,00	0,00
6	0027100	00002741	ESTANTE EM AÇO - DESCRICAO: COM 07 PRATELEIRAS	107610 INSERVIVEL	24,00	24,00	0,00
7	0027400	00002742	ESTANTE EM AÇO - DESCRICAO: COM 07 PRATELEIRAS	1076204 INSERVIVEL	24,00	24,00	0,00
8	0027500	00002757	ESTANTE EM AÇO - DESCRICAO: COM 07 PRATELEIRAS	1076104 INSERVIVEL	24,00	24,00	0,00
9	0002100	00002821	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA HP - MODELO: DESKJET 8500C - SERIE: WX3321W0N178	107610 INSERVIVEL	1.333,90	1.333,90	0,00
10	0028400	00002824	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA HP - MODELO: DESKJET 8500C - SERIE: M00115134F3	107627 INSERVIVEL	1.179,00	1.179,00	0,00
11	0047000	00004776	ESTANTE EM AÇO - DESCRICAO: COM 02 PRATELEIRAS	107610 INSERVIVEL	22,00	22,00	0,00
12	0047000	00004778	ESTANTE EM AÇO - DESCRICAO: COM 02 PRATELEIRAS	107610 INSERVIVEL	22,00	22,00	0,00
13	0049500	00004804	MOLINA DE ESCRIVER ELETRICA - MARCA OLIVETTI - MODELO: TEXNE 7 - SERIE: 704154	107610 INSERVIVEL	700,00	700,00	180,00
14	0040900	00004880	ARQUIVO EM AÇO COM 04 GAVETAS	007621 INSERVIVEL	117,80	117,80	0,00
15	0051300	00005103	CADIRA FIXA EM PLASTICO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR BEDE	107601 INSERVIVEL	20,00	20,00	0,00
16	0001700	00005170	CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE - DESCRICAO: 3000 BTUS	107610 INSERVIVEL	691,20	691,20	0,00
17	0007700	00005277	CADIRA FIXA EM PLASTICO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR VERMELHA	107604 INSERVIVEL	19,00	19,00	0,00
18	0000000	00005380	ARQUIVO EM AÇO COM 04 GAVETAS	107606 INSERVIVEL	117,80	117,80	0,00
19	0045800	00005400	SEBEDOURO DE AGUA TIPO GARRAFO - MARCA ESMALTEC - MODELO: GELAGUA	107610 INSERVIVEL	279,00	279,00	0,00

Emitido em: 31/01/12  
 Data Autorizada: 31/01/12  
 Data Emitido: 31/01/12  
 Ass. Depósito: [Assinatura]  
 Ass. Recebimento: [Assinatura]  
 Ass. Responsável: [Assinatura]  
 Confirmação com o responsável pelo bem: [Assinatura]  
 Sub. Gerente de Mat. Patrimônio: [Assinatura]  
 Matrícula: 74.011.127-4  
 De determinação: [Assinatura]  
 Data Recebimento: [Assinatura]  
 Ass. Almoço: [Assinatura]  
 Ass. Rádio: [Assinatura]  
 Coordenador III: [Assinatura]  
 Cad. 09.446.827-2  
 Recebido em: [Assinatura]  
 N.º de Controle: [Assinatura]  
 ALMOXARIFADO/PAUSAEC  
 RECEBIDO  
 EM 31/01/12  
 [Assinatura]  
 Página 1

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 2012000001 Data de Baixa: 27/03/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADOS/SAEB  
Emitente: 17098020 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
Destinatário:

Item	Antigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VL Aquisição	VL Corrigido	VL Residual
1	00002300	00002355	POLTRONA GIRATORIA ESPALDAR MEDIO EM TECIDO	1879558	INSERVIVEL	80,00	80,00	0,00
2	00000600	00000680	CADERNA FIXA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR VERMELHA	1879532E	INSERVIVEL	175,00	175,00	0,00
3	00110600	0001100	MESA PARA MICRO/TERMINAL DE COMPUTADOR - DESCRICAO: COM ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMINICO	1877943	INSERVIVEL	101,20	101,20	0,00
4	00335180	0003351	RELICHO EM MADEIRA	1872604	INSERVIVEL	163,00	163,00	0,00
5	00335200	0003352	RELICHO EM MADEIRA	1875553	INSERVIVEL	163,00	163,00	0,00
6	00335400	0003354	RELICHO EM MADEIRA	1875501	INSERVIVEL	163,00	163,00	0,00
7	00377800	0003778	ARMARIO ALTO EM AGO - DESCRICAO: COM 02 PORTAS	1875128	COM	190,00	190,00	0,00
8	00607100	0006071	MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA - DESCRICAO: CLARA COM 01 GAVETERO E 02 GAVETAS	1872302	HUB	85,50	85,50	0,00
9	00909400	0009094	HUB - MARCA: 3 COM - MODELO: SUPER STACK II - SERIE: K7953017034	1889489	INSERVIVEL	160,00	160,00	0,00
10	00909400	0009094	HUB - MARCA: 3 COM - MODELO: SUPER STACK II - SERIE: K7953017995	1889195	INSERVIVEL	160,00	160,00	0,00
11	01016800	0010168	HUB - DESCRICAO: COM 24 PORTAS - MARCA: NORTEL - MODELO: BAYSTACK 480-04T	1868801	INSERVIVEL	160,00	160,00	0,00
12	01026800	0010268	HUB - DESCRICAO: COM 12 PORTAS - MARCA: 2 COM - MODELO: LINKBUILDER FMS II	1868832	INSERVIVEL	160,00	160,00	0,00
13	01072400	00010704	HUB - DESCRICAO: COM 16 PORTAS - SERIE: 23.7252	1868438	INSERVIVEL	160,00	160,00	0,00
14	01471800	0014718	POLTRONA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: COM ESTRUTURA EM METAL COR CINZA - MARCA: ALBERFLEX	1864451	COM	307,50	307,50	0,00
15	03118500	00031185	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: HP LASERJET 2200 - BANDEJA 250 FOLHAS INTERFASE ETHERNET CABO PARALELO - SERIE: BRJSC03276	1848474	REGULAR	6.470,00	6.470,00	0,00
16	03265100	00032651	SWITCH COM 24 PORTAS - DESCRICAO: 10/100 2 SL STK ENT 8TK VH-2402 ENT	1847028	INSERVIVEL	6.582,77	6.582,77	0,00
17	03266800	00032668	SWITCH COM 24 PORTAS - DESCRICAO: 10/100 2 SL STK ENT 1 100LX ENT GER ENT STK VH-2402 ENT	1847009	INSERVIVEL	15.589,87	15.589,87	0,00
18	03266900	00032669	SWITCH COM 24 PORTAS - DESCRICAO: 10/100 2 SL STK ENT 1 100LX ENT GER ENT STK VH-2402 ENT	1847008	INSERVIVEL	15.589,87	15.589,87	0,00
19	03267000	00032670	SWITCH COM 24 PORTAS - DESCRICAO: 10/100 2 SL STK ENT 1 100LX ENT GER ENT STK VH-2402	1847007	INSERVIVEL	15.589,87	15.589,87	0,00

Entrega  
Data Autorização  
Data Entrega

Ass. Dirigente  
Jolivia Tolles de A. Ho  
Gerente  
Mat. 71

Ass. Responsável  
Sub-Gerente de Mat. Patrimônio  
Metrícula - 74.001123-4

Sit. de Patrimônio  
Data Recebimento  
Ass. Almoarifado

Recebido  
ALMOXARIFADO IDPA/SAEB  
RECEBIDO  
EM 02/04/12

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Tórnio: 2012000031 Data de Baixa: 27/03/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO(SAEB)  
 Endereço: 11008030 - GERENCIA ADMINISTRATIVA  
 Destinatário:

Item	Artigo	Atual	Descrição	Cód. Baixa do Bem	Sit. Física	VL Aquisição	VL Comp. Gd	VL Residual
ENT								
20	03270100	00032701	SWITCH COM 24 PORTAS - DESCRICAO: 19/100 2 SL STK ENT 1 1000SX ENT OBR ENT STK VH-24C2 ENT	1840977	INSERVIVEL	10.904,50	10.904,50	0,00
21	03730480	00037304	HUB - DESCRICAO: COM 17 PORTAS - MARCA: 3 COM - MODELO: SUPER STACK	1842476	INSERVIVEL	160,00	160,00	0,00
22	03744000	00037440	FOGAO TIPO RESIDENCIAL - DESCRICAO: 04 QUEIMADORES COM NO MINIMO 01 FAMILIA, FORNO COM VISOR, PUXADOR, PRAFELEIRO, ACENDIDOR AUTOMATICO - MARCA: ATLAS	1842408	REGULAR	458,00	458,00	08,40
23	05041000	00050410	SERVIDOR DE BANCO DE DADOS - DESCRICAO: PROCESSADOR INTEL XEON L2 DE 2 MB, 3.0GHZ, 800MHZ, MEMORIA 8.0GB DDR2/400MHZ 6X 1.00GB HD DE DISCOS RIGIDOS 350GB, U320, 50L, 15H, BOP, HDT SWAP/CSH PERIFONIC 7 CANAIS INTERNOS, CD/RW E DVD COMBO DE 24X INTERNO, 1.44MB, PLACA DE REDE DUAL GIGABIT INTEGRADA, UNIDADE DE FITA BACKUP, MOUSE USB 3 BOTÕES, TECLADO EXTERNO PADRAO USB 104 TECLAS - MARCA: NETGATE	1826579	INSERVIVEL	35.700,00	35.700,00	0,00
24	05420000	00054200	RETROPROJETOR PORTATIL - DESCRICAO: MOD. CS 150 2500 LUMES - MARCA: VISOGRAF	1829867	INSERVIVEL	500,00	500,00	227,00
25	06522000	00065220	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: XEROX, LED, MONOCROMATICA, 21 PPM, 33MB MEMORIA, RESOLUCAO 1200DPI, MANUAIS DE INSTALACAO, CONFIGURACAO E OPERACAO EM PORTUGUES - MARCA: XEROX - SERIE: CAV822837	1816783	INSERVIVEL	416,93	416,00	138,00
26	08748000	00087480	CADEIRA GIRATORIA EM TECIDO - DESCRICAO: DITADOR APOIO BRACO, FORMATO EM T.ALTURA REGULAVEL REVESTIDO EM TECIDO	1814486	BOM	150,00	150,00	107,30
27	07017000	00070170	MESA AUXILIAR - DESCRICAO: COM ESPESSURA 25MM	1811785	BOM	200,00	200,00	134,87
28		00078840	MONITOR DE VIDEO LCD - DESCRICAO: 30" POLEGADAS, WIDESCREEN, MULTIMEDIA, ALTO FALANTES INCORPORADOS, MOD. 2099VA - MARCA: AOC - SERIE: 48	2082037	INSERVIVEL	304,00	304,00	236,24
29		00078851	MONITOR DE VIDEO LCD - DESCRICAO: 30" POLEGADAS, WIDESCREEN, MULTIMEDIA, ALTO FALANTES INCORPORADOS, MOD. 2336VA - MARCA: AOC - SERIE: 51	2082039	INSERVIVEL	394,00	394,00	236,34
30		00081461	MONITOR DE VIDEO LCD - DESCRICAO: 24 POLEGADAS, WIDESCREEN - MARCA: LG - SERIE: 0	2134707	INSERVIVEL	660,00	660,00	440,00

Emprego  
Data Autorização  
Data Entrega

Ass. Dirigente  
Ass. Responsável

Dir. de Patrimônio  
Data Receitamento  
Ass. Almoxarifeiro

Recebido  
ALMOXARIFADO/DPA/SAEB  
RECEBIDO  
EM 03/04/12

Ass. Responsável: Jolivia Telles de A. Lima  
Gerente Administrativa  
Mat. 74.516059-1



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE BAIXA DE BENS MÓVEIS

Nº do Termo: 201200031 Data da Baixa: 27/03/2012 Tipo de Baixa: TRANSFER. ALMOXARIFADO/SAEB  
 Endereço: 14003000 - SECRETARIA ADMINISTRATIVA - OCV  
 Destinatário:

Item	Artigo	Atual	Descrição	Cod. Baixa do Bem	Sit. Física	VL Aquisição	VL Comp. Total	VL Residual
20	01943000	00019433	IMPRESSORA JATO DE TINTA - MARCA: HP - MODELO: DESKJET 830C - SERIE: BR15P1119C	185817	INSERVIVEL	591,00	591,00	0,00
21	03125800	00031258	AGITADOR MAGNETICO	1845355	INSERVIVEL	430,92	430,92	32,35
22	03301800	00033018	MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA - DESCRICAO: 03 GAVETAS LATERAIS	1845882	INSERVIVEL	105,00	105,00	16,62
23	03502800	00035028	IMPRESSORA JATO DE TINTA - DESCRICAO: 17PPM PRETO/ 12PPM COLOR DESKJET 2600 - MARCA: HP - SERIE: BR340DFWR	184111	INSERVIVEL	369,96	369,96	0,00
24	03670200	00036702	BEBEDOURO DE AGUA TIPO GARRAFAO - DESCRICAO: ELETRICO DE 20 LITROS - MARCA: GENAREX	1844067	INSERVIVEL	270,00	270,00	60,75
25	03691700	00036917	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: IV DE 2.6GHZ/512L2 256MB SDRAM WINDOWS XP MONITOR DE 19" TECLADO E MOUSE	1843204	INSERVIVEL	2.299,00	2.299,00	0,00
26	03701400	00037014	MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA - DESCRICAO: 03 GAVETAS REVEST. EM LAMINADO MELAMINICO NA COR CINZA - MARCA: BELO	1841942	INSERVIVEL	320,00	320,00	21,21
27	03804000	00038040	CARTEIRA ESTUDANTIL EM MADEIRA - DESCRICAO: C/ PRANC LATERAL EM FORMICA	1841020	INSERVIVEL	37,14	37,14	12,20
28	05372000	00053720	PROJETOR DE SLIDES - DESCRICAO: PORTATIL LENTE DE 80MM, CONTROLE REMOTO, CARTUCHO 80 SLIDES TENSÃO DE 110 VOLTS - MARCA: AOC - MODELO: REFLECTA - SERIE: 0-160	1826326	INSERVIVEL	749,00	749,00	37,11
29	05382200	00053822	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826224	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
30	05382300	00053823	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826218	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
31	05387200	00053872	MICROCOMPUTADOR PENTIUM - DESCRICAO: 4 INTEL PROCESSADOR DE 3.0 GHZ FSB E 512 MB CACHE L2 512 MEGABYTES DE MEMORIA DDR 400 EXPANSIVEIS A 04 GIGABYTES, MONITOR DE 17" SAMSUNG, TECLADO MULTIMEDIA E MOUSE	1826174	INSERVIVEL	1.875,00	1.875,00	0,00
32	05507700	00055077	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: E - 120 - MARCA: LEXMARK - SERIE: 964KYGV	1824111	INSERVIVEL	415,90	415,90	20,80
33	05507900	00055079	IMPRESSORA LASER - DESCRICAO: E - 120 - MARCA: LEXMARK - SERIE: 964KYGV	1824109	INSERVIVEL	415,90	415,90	20,80
34	05642100	00056421	MICROCOMPUTADOR CELERON - DESCRICAO:	1823764	INSERVIVEL	1.470,99	1.470,99	72,59


Entrega:  
Data Autocção:  
Data Entrega:

Ass. Dirigente: *Jolivia Telles de A. Lima*  
 Gerente Administrativa  
 Mat. 74 516055  
 Ass. Responsável: *Getuliano da Silva Vidal*  
 Sub-Gerente de Inv. Patrimoniais  
 Matrícula - 74.001123-4

Dir. de Patrimônio:  
Data Recebimento:  
Ass. Almoarifado:

Recebido:  
ALMOXARIFADO PA/SAEB  
RECEBIDO  
EM 02/04/12  
Dante

## ANEXO C – Cadastro Simplificado de Resíduos Especiais

	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	
		Anexo 01

**EMPRESA:** Universidade do Estado da Bahia – UNEB **CNPJ**  
 Endereço: Rua Silveira Martins, 2555,  
 Cabula, CEP 41195-010, Salvador-Ba.  
 Telefone da Empresa: 71 31172277

**RESÍDUO:** Resíduos líquidos de substâncias orgânicas concentradas e halogenadas, inorgânicas diluídas e soluções ácidas e alcalinas em meio aquoso, e resíduos sólidos sem identificação.

**RESPONSÁVEL:** **SETOR:**  
**E-mail:** **TEL/FAX:**  
**ASS.:** **DATA:**

### 1. QUANTIDADE

**Geração :** Aproximadamente 15 bombonas (l/ano)

**Estoque :** 15 bombonas/ 03 caixas de papelão de resíduos sólidos e líquidos

**Embalagem :**  Tambor  Bombona  Big Bag  Granel  Outros: Caixa de papelão

### 2. CARACTERIZAÇÃO GERAL

**Consistência:**  X Sólida  Líquida  Pastosa  Pulverizada

**Odor:**  Forte  Fraco  Inodoro

**Solubilidade em Água:**  Sim  Não  Parcial pH: \_\_\_\_\_

**OBS:** Resíduos líquidos orgânicos e inorgânicos diluídos, respectivamente, em solventes orgânicos e em meio aquoso.

**Poder Calorífico Superior (PCS)** \_\_\_\_\_ (Kcal/Kg) **Massa Específica Aparente (Densidade)** \_\_\_\_\_

#### Outras Características:

Corrosivo  Inflamável  Explosivo


Reativo  Radioativo  Tóxico

Heterogêneo  Homogêneo

#### Composição:

Indique a presença e a concentração dos elementos a seguir:

Elemento	Sim	Não	Não Sabe	Concentração
Nitrogênio	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Cloro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Floor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Bromo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____

	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	Anexo 01

Enxofre    \_\_\_\_\_  
 Fósforo    \_\_\_\_\_  
 Metais Pesados    \_\_\_\_\_  
 Parte Orgânica    \_\_\_\_\_ 40 % Parte Inorgânica \_\_\_\_\_ 50 %

**Composição Aproximada** (principais compostos Orgânicos e Inorgânicos conforme relatório em anexo)

É registrado uma ponderação da composição das espécies destacadas em função do volume das bombonas em g/L e do volume sólido de resíduos não identificados para o processo de incineração, conforme informação em anexo.

### 3. RESÍDUOS LÍQUIDOS

Viscosidade (cP) \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ °C  
 Teor de Sólidos (%) \_\_\_\_\_ Tam. máx. partículas \_\_\_\_\_ (mm) (Máx. permitido < 1,2mm)

### 4. RESÍDUOS SÓLIDOS

Possui solventes orgânicos  Sim Conc. \_\_\_\_\_ %  Não  Não-Sabe  
 Possui solventes halogenados  Sim Conc. \_\_\_\_\_ %  Não  Não-Sabe  
 Possui líquido livre  Sim  Não

### 5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO E ORIGEM DO RESÍDUO:


Resíduos orgânicos e inorgânicos originários de experimentos das práticas laboratoriais e reagentes sólidos inorgânicos e orgânicos sem identificação; bem como, resíduos originários de espécies inorgânicas da Pós-Graduação em Química Aplicada (PGQA), formado por pequenas concentrações de Arsênio, Selênio, Antimônio (em torno de 1 ug/L) e resíduos, em quantidade um pouco maior que 1 ug/L, de Ferro, Potássio, Cálcio, Magnésio, Chumbo, Níquel, Cádmio e Manganês. É importante informar que esses resíduos são considerados volume morto de análise instrumental realizada no aparelho de fluorescência e no de Absorção Atômica

**6. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS E DE SEGURANÇA PARA O MANUSEIO** (Efeitos à saúde, limites de tolerância, primeiros socorros, EPIs para manuseio, impactos no meio ambiente) – **PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO** ou Anexar **MSDS** (Material Safety Data Sheet), **FISQP** (Folha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) – **Informações descritas em anexo.**

**Observação:** Caso as informações deste cadastro não sejam suficientes para uma avaliação conclusiva de destinação/tratamento do resíduo, novos esclarecimentos poderão ser solicitados ao Cliente.

### 7. USO DA CETREL LUMINA

Solicitar informações complementares  Sim  Não

	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	
		Anexo 01

Destino:  Aterro  Encapsulamento  Landfarming  Biolavagem  Estocagem Temporária  
 Incineração Sólidos\_2  Incineração de Sólidos  Incineração de Líquidos  Descontaminação

Outros destinos:  Aterro Sanitário  Co-Processamento  Outros

Avaliador: \_\_\_\_\_ Time: \_\_\_\_\_

\*Parecer do avaliador caso necessário

REMETER PARA: CETREL-LUMINA Tecnologia e Engenharia Ambiental Ltda  
 ENDEREÇO: Via Atlântica, Km 9, Sala 3 - Interligação Estrada do Coco - Polo Petroquímico  
 Caixa Postal 011 - CEP 42810-000 - Camaçari - Bahia  
 Tel: (071) 3273-2250 Fax: (071) 3273-2290

### INFORMAÇÕES DE PREENCHIMENTO

#### Cabeçalho

É obrigatório a assinatura do responsável pelo preenchimento.  
 O nome do resíduo é importante, pois é a sua identidade no registro da Cetrel Lumina.

#### 1. Quantidade

Atentar para a unidade de medida do resíduo.

#### 2. Caracterização Geral

#### 3.0 Resíduos Líquidos

#### 4. Resíduo Sólido


Resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos para o processo de incineração.

#### 5. Descrição do Processo Produtivo e Origem do Resíduo

#### 6 Informações Toxicológicas e de Segurança para o Manuseio

A disposição do rol de informações sobre os resíduos químicos estão disponíveis em anexo.

#### 7 Uso da Cetrel Lumina

	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	
		Anexo 01

**Ficha de informações de Segurança de Produtos Químicos**

**1- NOME DA EMPRESA**

Universidade do Estado da Bahia – UNEB  
Endereço: Rua Silveira Martins, 2555, Cabula, CEP 41195-010, Salvador-Ba.  
Telefone da Empresa: 71 31172277

**2- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

- Composição Química

Mistura:

Composta de Resíduos de Substâncias Orgânicas e Inorgânicas.  
Encontra-se em anexo a lista dos reagentes presentes na mistura de resíduos.

**3- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS:**

Perigos mais importantes:

Efeitos do Produto --

- Efeitos Adversos à saúde humana --

Contato --

Ingestão --

Inalação --

Classificação do produto químico --

Vapores ácidos e corrosivos

Causa irritação da pele

Causa problemas gástricos

-Causa irritação das vias respiratórias

Resíduos líquidos à base de substâncias orgânicas e inorgânicas diluídas e soluções ácidas e alcalinas concentradas e diluídas

**4- MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

Contato com os olhos:

: Lavagem com água corrente por aproximadamente 15 min e encaminhar para atendimento médico.

Contato com a pele:


: Lavagem com água corrente por aproximadamente 15 min e encaminhar para atendimento

Ingestão:

: Ingerir água e encaminhar para atendimento médico.

Inalação:

No caso de inalação excessiva remover a vítima para um local arejado e não

	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	
		Anexo 01

contaminado e encaminhar para atendimento médico

**5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:**

Meios de extinção apropriados: O produto não apresenta risco de incêndio

Perigos específicos: O produto não apresenta risco de explosão

**6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

**Precauções pessoais:** Uso de EPI'S são recomendáveis durante a operação.

**Precauções ao meio ambiente:** Evitar que a mistura atinja a rede de esgotos

**Métodos para Limpeza:** utilizar: vermiculita

**7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:**

**Armazenamento:**

**Medidas Técnicas:**

**Condições de Armazenamento:** Acondicionar em bombonas devidamente identificadas e fechadas em local ventilado ; e caixas de papelão bem lacradas com identificação.


**Materiais seguros para embalagem:** Bombonas de PVC e Caixas de papelão

**8- CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:**

**Equipamento de proteção Individual aprovação:** Recomendável o uso de EPI'S  
Proteção da Pele e do Corpo; Calça de brim ,Jaleco de algodão,Luvas,calçado de couro e óculos de segurança.

**9- PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS:** líquido de coloração marron e esverdeada contendo resíduos  
pH Bombona Inorgânicos pH = 01  
pH Bombona Orgânicos pH = 09

**10- ESTABILIDADE E REATIVIDADE :** Estável


	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	
		Anexo 01

**11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

Ingestão: causa problemas gástricos  
Contato: Irritação da pele e olhos  
Inalação: irritação das vias respiratórias.

**12- INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:**

Evitar que a mistura atinja águas fluviais

	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	
		Anexo 01

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – DCET

COLEGIADO DE QUÍMICA


LABORATÓRIO DE QUÍMICA

INFORMATIVO DE DESCARTES DE RESÍDUOS QUÍMICOS DE GRADUAÇÃO<sup>1</sup>

03 CAIXAS DE RESÍDUOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS	
SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS LÍQUIDAS	QUANTIDADE (L)
Fenol	06
SUBSTÂNCIAS INORGÂNICAS LÍQUIDAS	-
Ácido orto-fosfórico	07
RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS (sem identificação)	QUANTIDADE (kg) 14,300

03 BOMBONAS DE RESÍDUOS ORGÂNICOS ( VOLUME 50 LITROS/BOMBONA)	
RESÍDUOS ORGÂNICOS	CONCENTRAÇÃO DE TRABALHO (mol/L)
ACETANILIDA	0,1%
ACETATO DE SÓDIO	0,1%
ACETILACETONA	-
ACETONA	-
ÁCIDO ACÉTICO	-
ÁCIDO CINÂMICO	-
ÁLCOOL ISOPROPÍLICO	-
ANIDRIDO ACÉTICO	2%

<sup>1</sup> - Concentrações de amostras ou soluções decorrentes de reagentes PA.


	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	
		Anexo 01

ANILINA	*
AZUL DE METILENO	0,1%
B - NAFTOL	"
BENZOL	2%
CARVÃO ATIVO	*
CICLOHEXANO	*
CICLOHEXANOL	*
CICLOHEXENO	*
CLOROFÓRMIO	*
ETANOL	*
ÉTER ETÍLICO	*
ETILENODIAMINA	*
FENOLFTALEÍNA	0,1%
HEXANO	"
NAFTALENO	*
NEGRO DE ERIOCROMO T	0,1%
P - NITROANILINA	"
PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	*
PROPILENODIAMINA	"
TETRACLORETO DE CARBONO	"
TOLUENO	"
VERMELHO DE METILA	0,1%
VIOLETA GENCIANA	3%


#### 07 BOMBONAS DE RESÍDUOS INORGÂNICOS

(VOLUME 50 LITROS/BOMBONA)

RESÍDUOS INORGÂNICOS <sup>2</sup>	CONCENTRAÇÃO DE TRABALHO (mol/L)
ÁCIDO BÓRICO	0,1 mol/L
ÁCIDO CLORÍDRICO	0,1 mol/L
ÁCIDO NÍTRICO	0,1 mol/L
ÁCIDO SULFÚRICO	0,5 mol/L
BIFTALATO DE POTÁSSIO	0,1 mol/L
BROMETO DE POTÁSSIO	0,1 mol/L
BROMETO DE SÓDIO	0,1 mol/L
BROMO	*****
CARBONATO DE SÓDIO	0,1 mol/L
CARVÃO ATIVO	*****


	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	
		Anexo 01

CLORETO DE ALUMÍNIO	0,1 mol/L
CLORETO DE AMÔNIO	0,1 mol/L
CLORETO DE BÁRIO	0,1 mol/L
CLORETO DE CÁLCIO	0,1 mol/L
CLORETO DE COBALTO II	0,1 mol/L
CLORETO DE MANGANÉS	0,1 mol/L
CLORETO DE NIQUEL	0,1 mol/L
CLORETO DE POTÁSSIO	0,1 mol/L
CLORETO DE PRATA	0,1 mol/L
CLORETO DE SÓDIO	0,1 mol/L
CLORETO DE ZINCO	0,1 mol/L
CLORETO FÉRRICO	0,1 mol/L
CROMATO DE POTÁSSIO	Idem
CROMATO DE SÓDIO	Idem
DICROMATO DE POTÁSSIO	Idem
EDTA	Idem
FERRICIANETO DE POTÁSSIO	Idem
FERROCIANTO DE POTÁSSIO	Idem
FOSFATO DE SÓDIO	0,1 mol/L
HIDRÓXIDO DE AMÔNIO	0,5 mol/L
HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO	0,5 mol/L
HIDRÓXIDO DE SÓDIO	3 mol/L
IODETO DE POTÁSSIO	0,1 mol/L
IODETO DE SÓDIO	0,1 mol/L
ÍODO	0,1 mol/L
NEGRO DE ERIOCROMO T	-
NITRATO DE CÁLCIO	0,1 mol/L
NITRATO DE CHUMBO	< 5 mg/L
NITRATO DE COBRE	< 5 mg/L
NITRATO DE MAGNÉSIO	0,1 mol/L
NITRATO DE PRATA	0,1 mol/L
NITRITO DE SÓDIO	0,1 mol/L
OXALATO DE SÓDIO	0,1 mol/L
PERMANGANATO DE POTÁSSIO	0,1 mol/L
PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	0,5 mol/L
SULFATO DE COBRE II	0,5 mol/L
SULFATO DE NIQUEL	< 5 mg/L
SULFATO DE POTÁSSIO	0,1 mol/L
SULFATO DE SÓDIO	0,1 mol/L
SULFATO DE ZINCO	< 5 mg/L
SULFATO FÉRRICO	0,1 mol/L
SULFATO FERROSO	0,1 mol/L
SULFETO DE AMÔNIO	0,5 mol/L

	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	
		Anexo 01

SULFETO DE SÓDIO	0,1 mol/L
TETRABORATO DE SÓDIO	0,1 mol/L
TIOCIANATO DE AMÔNIO	0,1 mol/L
TIOCIANATO DE POTÁSSIO	0,1 mol/L
SAIS DE CÁDMIO	< 5 mg/L

<sup>2</sup> As soluções acondicionadas nas bombonas, de acordo com o grau de insalubridade e risco ambiental, apresentam concentrações diluídas oriundas de soluções - trabalho variando, em média, entre 0.1mol/L e 1 ug/L. Na tabela é apresentada a concentração da solução-trabalho, ou seja, a solução original.

	<b>CADASTRO SIMPLIFICADO DE RESÍDUOS ESPECIAIS</b>	
		Anexo 01

INFORMATIVO DE DESCARTES DE RESÍDUOS QUÍMICOS DE PESQUISA – PGQA

<b>03 BOMBONAS DE RESÍDUOS INORGÂNICOS</b> ( VOLUME 50 LITROS/BOMBONA)	
RESÍDUOS QUÍMICOS INORGÂNICOS	CONCENTRAÇÃO DE TRABALHO (ppm/L)
Arsênio	Menos de 1 µg/L
Selênio	Menos de 1 µg/L
Antimônio	Menos de 1 µg/L
Ferro	Menos de 1 mg/L (< 1 ppm)
Potássio	Menos de 1 mg/L (< 1 ppm)
Cálcio	Menos de 1 mg/L (< 1 ppm)
Cádmio	Menos de 1 mg/L (< 1 ppm)
Magnésio	Menos de 1 mg/L (< 1 ppm)
Chumbo	Menos de 1 mg/L (< 1 ppm)
Níquel	Menos de 1 mg/L (< 1 ppm)
Cobalto	Menos de 1 mg/L (< 1 ppm)
Manganês	Menos de 1 mg/L (< 1 ppm)

<b>02 BOMBONAS DE RESÍDUOS ORGÂNICOS</b> ( VOLUME 50 LITROS/BOMBONA)	
RESÍDUOS QUÍMICOS ORGÂNICOS	CONCENTRAÇÃO DE TRABALHO (ppm/L)
AMARELO DE MALAQUITA	< 5 mg/L
VERDE DE MALAQUITA	< 5mg/L
<b>TOTAL</b>	<b>15 BOMBONAS</b>

**ANEXO D – Folders informativos sobre a coleta seletiva**

**Programa de Coleta Seletiva**

**CAMAÇARI**  
**coleta da gente**



Inicialmente a coleta seletiva está sendo implantada em condomínios e algumas áreas da cidade (PEV's - Pontos de entrega voluntária), mas em breve será ampliada para outros bairros da cidade.

**Veja os locais onde há contêineres de coleta seletiva instalados:**

Cond. Morada dos Pinheiros	Gleba H	Rua Santa Maria Goretti
Cond. Residencial Parque Florestal	Gleba B	Rua da Liberdade, nº 99
Cond. Praia de Itacimirim	Jardim Limoeiro	Loteamento espaço Alpha
Cond. Residencial Nova Camaçari	Gleba C	Rua Abareú
Cond. Residencial Verde Villa	Ponto Certo	Av. Eixo Urbano Industrial
PEV Nova Vitória	Nova Vitória	Rua Padre Tomacci
PEV Gleba C	Gleba C	Rua Abareú
PEV Ponto Certo	Ponto Certo	Rua Fernando Tuy
PEV Vilas de Abrantes	Vilas de Abrantes	Rua de Maria
PEV Jesus	Jesus	Rua Praia dos artistas
PEV Arambupe	Arambupe	Rua Principal de Arambupe
PEV Guarajuba	Guarajuba	Rua da Alameda Humaitá
PEV Barra de Pojuca	Barra de Pojuca	Rua Filógenia de Oliveira

**Como participar:**

- Separe, em sua residência, os resíduos recicláveis (lixo seco) e os não-recicláveis (lixo úmido) em sacos plásticos diferentes.
- Os recicláveis devem ser depositados nos PEVs acima listados e os não recicláveis colocados em frente a sua casa para coleta normal.
- Cuidado com os vidros (garrafas, potes e frascos). Evite quebrá-los e, se possível, armazene-os separadamente dos demais recicláveis.
- Os perfuro-cortantes (agulhas e lâminas) merecem uma atenção especial. Coloque-os dentro de caixas, garrafas PET ou latas com tampa, evitando, assim, acidentes com os coletores.

**Como classificar:**

**Recicláveis:** jornais e revistas, páginas de papel, folhas de cadernos, formulários e computador, papéis e envelopes, fotocópias e desenhos, embalagens plásticas, garrafas PET, sacos e sacolas, latas em geral, chapas, ferragens, latinhas de bebidas, sucatas, alumínio, garrafas de vidro, pires de copo/vaso, frascos, entre outros.

**Não recicláveis:** adesivos, papel carbono e caletado, fotografias, guardanapos usados, boxes de cigarro, cabos de panela, papel higiênico, fôrmas, esponjas de aço, seringas, embalagens plásticas de medicamentos, fita crepe, papel metalizado, parafinado e plastificado, clips, grampos, tachinhas, espelhos, cerâmicas, porcelanas e tubos de tv e computadores.

**PARCEIROS**

**Braskem** **AMANTES** **GOOPMARC**

**CAMAÇARI**  
Cidade Verde e Limpa

**LIMPEC**

educassambimetal@limpec.com.br / 3431-6105 - Ramal 209  
[www.limpec.com.br](http://www.limpec.com.br)



## COLETA SELETIVA: RESPONSABILIDADE DE TODOS

Orientações para separação do material  
reciclável do Campus I da UNEB

**Lixo Seco  
Reciclável:**

Papel, plástico, metal e vidro que na Universidade e em sua casa encontram-se nas mais variadas formas.

**Lixo Úmido  
Orgânicos:**

Cascas de verduras, restos de alimentos, papel higiênico, papel parafinado ou melancizado, papel carbono e guardanapos usados.

**Atenção! Veja como fazer:**

1. Os papéis devem estar secos e, de preferência, não amassados.
2. Os vaselínas (vidros, latas e plásticos) devem ser lavados após o uso, para se evitar o mau cheiro.
3. Vidros quebrados e outros materiais cortantes devem ser embalados em papelão (caixas ou folhas) para evitar acidentes.

**OBS:** O material que você separou deve ser depositado nas caixas ou cestas coletoras que estarão disponíveis nos departamentos, salas, setores, cantinas, corredores e outras áreas do Campus I da UNEB.



[www.uneb.br](http://www.uneb.br)



	RECICLÁVEL	LOCAL
<b>PAPEL</b>	Envelopes, jornais, revistas, cartões, embalagens, impressos em geral, papelão, caixas, sacos, sacolas, caixas de leite e iogurte.	Pontos estratégicos no Campus I da UNEB
<b>PLÁSTICO</b>	Garrafas, copos, frascos em geral, potes variados, cacos de embalagens, sacos e tampas.	Pontos estratégicos no Campus I da UNEB
<b>METAL</b>	Latas de refrigerante, latas em geral, arames, alumínio, cobre, tubos de pasta dental.	Pontos estratégicos no Campus I da UNEB
<b>RESÍDUO</b>	Guardanapos, cascas de frutas e verduras, papel higiênico, restos de comida, folhas de árvores, galhos, gravetos, animais mortos, papel carbono.	Pontos estratégicos no Campus I da UNEB
<b>VIDRO</b>	Garrafas, copos, frascos em geral, potes variados, cacos de embalagens.	Pontos estratégicos no Campus I da UNEB
<b>TOCULO</b>	Colaterais Bateria: corrente, recargas, de celulares e computador.	Pontos estratégicos no Campus I da UNEB
<b>HOSPITALAR</b>	Originários dos laboratórios dos cursos de saúde e do serviço médico enfermeira.	Pontos estratégicos no Campus I da UNEB




## Separar é fácil!

Veja aqui alguns exemplos de material reciclável que você vai encontrar numa caixa de lixo plástico.

**Papel** – Embalagens de leite, Paç, jornais, revistas, listas telefônicas, folhas de caderno, de caderno, folhas em geral, papelão, gramas e envelopes.

**Plástico** – Embalagens PET, cacos descartáveis, cacos, sacolas, restos de produtos de limpeza, tampas, potes, cacos de PVC.

**Vidro** – Garrafas, potes, embalagens, frascos de remédio, copos, jarras e cacos de vidro de vidro. Este material, que devem estar embalados em jornal para evitar acidentes.

**Óleo de Cozinha** – O óleo vegetal usado deve ser colocado em garrafas PET, sem tampas, e levado à loja para "reciclar". O óleo usado na Prefeitura que não é mais utilizado para dar banho pode ser transformado em biodiesel. O telefone de contato é: 3223-4334.

**Atenção!** Para saber mais sobre a coleta seletiva e os pontos de coleta mais próximos de sua casa, ligue para o SEMAM: 3308-7885.

Secretaria de Meio Ambiente

[www.tutafazca.org.br](http://www.tutafazca.org.br)

## Coleta Seletiva no Guarujá

As dicas do Urso para uma cidade mais limpa e saudável!

Que urbano é um dos principais problemas enfrentados pela sociedade. É a melhor solução para esse problema, começa na própria sociedade. Trata-se de coleta seletiva que tira do lixo comum uma série de materiais tais como embalagens de leite, papel, vidro, plástico e metal, que podem ser reciclados e transformados em matéria-prima para uma infinidade de produtos.

É a coleta seletiva começa no caso de cada um, separando os materiais recicláveis, que devem ser colocados em uma caixa de lixo plástico e disponibilizada para a coleta do lixo. Ou seja, todo material pode ser depositado em Pontos de Entrega Voluntária.

Além de contribuir para um meio ambiente mais saudável e mais limpo de sua cidade e proporcionar a coleta seletiva e a reciclagem, você também estará ajudando a melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos que vivem em Guarujá e promovendo a cidadania de todos os habitantes.

Viu quanto mais fácil é a coleta seletiva? Per isso participe! Veja no verso deste folheto dicas de que separar...

# Coleta Seletiva LIXOLINO



**A ONDA AGORA  
É RECICLAR**



**Informações sobre materiais que podem  
ou não serem depositados nos contentores de  
coleta seletiva de resíduos.**

## PAPEL

### PODE:

Jornais e revistas, listas telefônicas, papel sulfite, papel de fax, folhas do caderno, formulário de computador, caixas em geral (ondulado), paras de papel, fotocópias, envelopes, entre outros.



### NÃO PODE:

Etiquetas adesivas, papel carbono, papel celofane, fita crepe, papéis sanitários, metalizados, parafinados ou plastificados, guardanapos, tubucas de cigarro, fotografias.



## METAL

### PODE:

Tampinhas de garrafa de vidro, latas (cerveja, refrigerante, leite em pó, conservas), ferragens, arames, chapas, canos de metal, panela sem cabo, pregos, cobra, entre outros.



### NÃO PODE:

Esporja de aço, cliques, grampos, aerosóis, latas de tinta, verniz, inseticidas ou solventes químicos.



## PLÁSTICO

### PODE:

Copos descartáveis, embalagens pet (refrigerantes, suco, vinagre, óleo de cozinha), sacos/sacolas, frascos de produtos de limpeza, tampas, potes, canos e tubos de pvc, entre outros.



### NÃO PODE:

Tomadas, cabos de panela, adesivos, espuma, acrílicos e etc.



## VIDRO

### PODE:

Garrafas, potes de conserva, embalagens, frascos de remédio, copos, cacos de produtos citados (bem embalados e com aviso), entre outros.



### NÃO PODE:

Lâmpadas, portas de vidro, espelhos, vidros e boxes temperados, louça, cerâmicas, óculos, pirex, porcelanas, vidro fantasia (tampa de forno e micro-ondas) tubos



## ÓLEO VEGETAL USADO



O óleo vegetal usado (frituras), após esfriar pode ser colocado em garrafas de plástico (PET) e levado até um ponto de coleta mais próximo ou telefone para um dos parceiros da prefeitura que fazem a coleta residencial.

### SISTEMA DE COLETA:

Pontos de Entrega Voluntária (PEVs)

São pontos onde a população pode levar seus materiais recicláveis separados.

São PEVs: as escolas municipais, centros comunitários, feiras, Praça Municipal, alguns condomínios e comércio parceiros da Prefeitura. Para ser um PEV também, ligue para a SEMAM para se cadastrar.

Para saber quais os pontos de  
coleta mais próximo de sua  
casa, ligue para a SEMAM:

**3308.7885**



## É HORA DE RECICLAR

Agora é o momento de você mostrar que reciclar não será mais problema. Ligue cada objeto no seu devido coletor.




## BOAS PRÁTICAS

- Retire os restos de alimentos e líquidos dos materiais recicláveis;
- Acondicione os materiais recicláveis em sacos plásticos ou caixas de papelão;
- Cuidado com os vidros quebrados: embale-os em jornais, coloque em sacos plásticos reforçados e se possível identifique com "Cuidado! Vidro", para evitar acidentes na coleta e transporte destes materiais.
- Disponha seu lixo doméstico uma hora antes da coleta, para evitar sujeira nas calçadas e para atendimento da legislação municipal.
- Pilhas e baterias podem ser deixados para reciclagem nos seguintes locais: SEMAM, Drogeria S. Paulo, Banco Real e algumas lojas de telefonia celular.



Para resolver o problema do lixo urbano, as melhores formas são: a coleta seletiva e a reciclagem.

Na maioria das cidades, o lixo é depositado a céu aberto, causando poluição do ar, do solo e das águas, permitindo ainda a proliferação de ratos, insetos e doenças.

Tudo isso prejudica a qualidade de vida de toda a população.

**É aí que entra a Coleta Seletiva.**

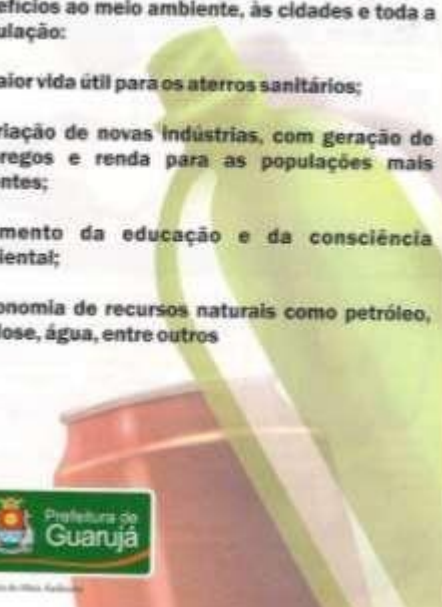
O primeiro passo é separar os materiais recicláveis.




## POR QUE RECICLAR

A Coleta Seletiva e a reciclagem trazem grandes benefícios ao meio ambiente, às cidades e toda a população:

- Maior vida útil para os aterros sanitários;
- Criação de novas indústrias, com geração de empregos e renda para as populações mais carentes;
- Aumento da educação e da consciência ambiental;
- Economia de recursos naturais como petróleo, celulose, água, entre outros



 Prefeitura de Guarujá

**ANEXO E - Projeto “Caracterização, Avaliação e Gestão dos Resíduos Sólidos do  
Campus I da Universidade do Estado da Bahia”**

**DADOS GERAIS DO COORDENADOR**

Nome Completo	DARLUCE DA SILVA OLIVEIRA
---------------	---------------------------

CPF	041.789.205-53	RG	852.884-54	Cadastro	74.2754561
-----	----------------	----	------------	----------	------------

Ano de titulação doutorado	2006	Instituição	UNIVERSIDADE DE SALAMANCA
----------------------------	------	-------------	---------------------------

Área de conhecimento da titulação	EDUCAÇÃO	Sub-área de conhecimento	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
-----------------------------------	----------	--------------------------	--------------------

Ano de titulação mestrado	2003	Instituição	UNEB/QUEBEC
Área de conhecimento da titulação	EDUCAÇÃO	Sub-área de conhecimento	DESENV. SUSTENT.

Endereço Residencial	R. Nelson de Souza Sampaio, s/n. Cond. Vivendas do Iguatemi, Bl. 59 B. Edif. Câncer. Apto. 101. Iguatemi
----------------------	---

CEP	Telefone	(71) 3460-9056	Fax	(71) 3371 0117	Cel	(75) 8117 9149
-----	----------	----------------	-----	----------------	-----	----------------

E-mail	Dsoliveira05@yahoo.com.br
--------	---------------------------

Município	SALVADOR	UF	BAHIA
-----------	----------	----	-------

**INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO**

<b>Título do Projeto</b>	CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA.		
<b>Data do Início Projeto</b>	25/05/2008	<b>Data Final Prevista</b>	25/05/2009
<b>Palavras-chave:</b>	RESÍDUOS SÓLIDOS – UNIVERSIDADE – CARACTERIZAÇÃO - GESTÃO		

#### EQUIPE EXECUTORA

<b>Nome</b>	Darluce da Silva Oliveira	<b>Depto.</b>	NUMA/PROEX
<b>Titulação</b>	Doutorado	<b>Área Conectivo</b>	Educação – Meio Ambiente
<b>Nome</b>	Francisca de Paula Santos da Silva	<b>Depto.</b>	Dept. Ciências Humanas I
<b>Titulação</b>	Doutorado (Pós- Doutorado)	<b>Área Conectivo</b>	Turismo – Meio Ambiente
<b>Nome</b>	Idália Helena Santos Estevam	<b>Depto.</b>	Dept. Ciências Exatas e da Terra I
<b>Titulação</b>	Doutorado	<b>Área Conectivo</b>	Química Orgânica – Química Verde
<b>Nome</b>	Lirandina Gomes Sobrinho	<b>Depto.</b>	Departamento de Ciências Humanas -I
<b>Titulação</b>	Doutoranda (Mestrado)	<b>Área Conectivo</b>	Ciências Humanas- Meio Ambiente
<b>Nome</b>	Maria de Fátima Hanaque	<b>Depto.</b>	Mestrado em Políticas Públicas
<b>Titulação</b>	Doutorado	<b>Área Conectivo</b>	Educação

**RESUMO**

O presente projeto irá investigar o sistema de geração e gerenciamento de resíduos sólidos do Campus I da Universidade do Estado da Bahia, através da identificação, quantificação e discussão sobre a redução do material gerado nos diversos setores que compõem o Campus I, bem como a separação e o destino deste material. A metodologia desse estudo será de caráter qualitativo e quantitativo, dentro de uma perspectiva de complementaridade para fazer uma caracterização dos resíduos, de acordo com sua natureza (orgânico, inorgânico, patogênico, expurgo), utilizando-se de instrumentos para a coleta de dados: a entrevista semi-estruturada, a observação do atual sistema de gerenciamento dos resíduos sólidos no Campus I, pesagem dos resíduos sólidos gerados e questionários. Este estudo se baseia na educação ambiental com ampla discussão sobre o tema. Pretende-se, como resultado, provocar na comunidade acadêmica uma reflexão sobre o seu papel e responsabilidade nas ações de descarte e destinação dos resíduos gerados na própria Universidade. Esse processo educativo despertará o comprometimento dos sujeitos históricos para que atuem dentro de um marco ético, político e ambiental.

**1. JUSTIFICATIVA**

O ambiente físico da Universidade deve ser um lugar de aprendizado e conhecimento, cultura, arte, espiritualidade e vida. Todos os lugares e espaços da instituição devem oferecer condições e estímulo aos processos de construção e reconstrução dos saberes e fazeres e aos aspectos da dinâmica de continuada formação e auto-formação de todos os atores da comunidade acadêmica. A Universidade deve criar condições para estar perto dos problemas mais complexos e significativos da sociedade, como discriminação racial, doenças emergentes, o estado do meio ambiente, dentre outros.

Logo, a Universidade pode dispor de espaços livres, onde se possa discutir e refletir sobre temas como violência, recursos naturais, coleta seletiva, reciclagem, poluição, desmatamento, consciência corporal, discriminação racial, desigualdades sociais, miséria, fome e outros temas emergentes.

Assim sendo, vale salientar que, os graves problemas ambientais encontrados nos centros urbanos destroem o meio ambiente e a própria sociedade. Nesse contexto global, a questão da produção de lixo mundial, por exemplo, é, pois uma problemática atenuante e deve ser analisada, pois, é mais acelerada que as estatísticas de crescimento populacional. Segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância e Juventude (Unicef) de 1999, quarenta e cinco mil crianças brasileiras ganhavam a vida nos lixões. Cada brasileiro gera, em média, quinhentos gramas de lixo diariamente. O lixo do Brasil é composto por 65% de matéria orgânica, 25% de papel, 4% de metal, 3% de vidro e 3% de plástico, destes resíduos sólidos urbanos, somente 20% têm destino final adequado.

A dispersão dos resíduos sólidos é maior que os líquidos e gasosos, evidenciando os problemas ambientais pela quantidade de lixo produzida nas residências, dentre outros espaços urbanos. O crescente conhecimento das implicações dos resíduos no meio ambiente gera aumento da consciência ambiental que, por sua vez, mobiliza a gestão desses resíduos visando a minimização de seus efeitos negativos como a degradação ambiental, contaminação dos lençóis freáticos, aumento dos vetores que transmitem doenças e consumo da matéria prima, através de política de gestão que inclua coleta, tratamento e disposição adequada, ou seja, ações de separação dos resíduos para reciclagem, reutilização, reaproveitamento e recuperação.

Algumas soluções para a produção de lixo está nos oito erres – reduzir, reutilizar, reciclar, recusar, revisar, regenerar, recuperar e reeducar; na adoção de padrões de consumo responsável que visam poupar os recursos naturais; e no conter o desperdício fazendo o manejo sustentável do lixo reduzindo a geração. Realizando, assim, a separação na fonte, reutilizando, reciclando, usando o composto orgânico como fertilizante, fazendo a compostagem, incinerando e depositando em aterro sanitário e aterro controlado.

Nesse contexto, considera-se imprescindível o desenvolvimento de projetos de gerenciamento de resíduos sólidos aliados a programas de educação ambiental que visem à formação de ecocidadãos. Assim sendo, este projeto vem atender a demanda social e ambiental do Campus I da UNEB, no sentido de reduzir e minimizar a produção de seus resíduos sólidos.

A presente proposta conta com uma equipe multidisciplinar e com o apoio da Pró-

Reitoria de Extensão/ PROEX, através do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente- NUMA, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Graduação/PPG, através da gerência de pesquisa, além da parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana /UEFS e colaboração do (Mestrado em Educação Ambiental e Urbanismo/ MEAU e Universidade Federal da Bahia/UFBA. É uma iniciativa inovadora e pioneira no âmbito da UNEB. Este é um projeto piloto que pode ser gradativamente desenvolvido nos outros Campi da Universidade.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Investigar o sistema de geração e gerenciamento de resíduos sólidos no Campus I da UNEB, através da identificação e caracterização qualitativa e quantitativa do material gerado, levando em conta as práticas e os saberes da comunidade.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Observar o destino dado aos resíduos sólidos;
- identificar os tipos de resíduos sólidos gerados no Campus I;
- determinar a quantidade de resíduos sólidos gerados no Campus I;
- sensibilizar a comunidade universitária sobre a problemática dos resíduos sólidos;
- discutir com a comunidade formas de redução e seleção dos resíduos;
- identificar ações, interesses e o conhecimento da comunidade, a nível de ensino, pesquisa e extensão sobre a problemática de resíduos sólidos;
- coletar informações que subsidiem uma proposta de gerenciamento de resíduos sólidos do Campus I;
- elaborar uma proposta para implantação da coleta seletiva e gerenciamento de resíduos sólidos;
- consolidar as parcerias com cooperativas de catadores de material reciclável;
- realizar seminários conjuntos com participação das instituições parceiras: UEFS,

UNEB, UFBA.

#### 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A questão ambiental envolve a compreensão de que o homem possui um papel transformador da realidade social, de forma a poder conhecer, decidir e assumir compromissos, desenvolvendo uma consciência crítica relacionada à conservação ambiental. Esta relação é possível através da educação, pois esta é que estabelece a interação entre os conceitos e a prática social.

De acordo com Ovalles e Viezzer ( 1995, p. 29) a educação ambiental é um processo de aprendizagem permanente baseado no respeito a todas as formas de vida. Tal educação afirma valores e ações que contribuem para a transformação humana e social. Para os autores, a educação ambiental deve gerar mudanças na qualidade de vida e maior consciência de conduta pessoal, assim como harmonia entre os seres humanos e destes com outras formas de vida.

Para uma mudança significativa relacionada ao meio ambiente é necessário, portanto, a elaboração de uma proposta de educação ambiental, cujo objetivo estabeleça um conjunto de normas, atitudes e valores entre a comunidade e o meio ambiente. Conforme Dias (1998, p. 35) a finalidade da educação ambiental é:

- a) Ajudar a compreender de forma clara a existência e a importância da interdependência econômica, social, política e ambiental de uma localidade;
- b) proporcionar a todas as pessoas, a possibilidade de adquirir conhecimentos, o sentido dos valores, o interesse ativo e as atitudes necessárias para proteger o meio ambiente; e
- c) induzir novas formas de conduta nos indivíduos, nos grupos sociais e na sociedade em seu conjunto a respeito do meio ambiente.

Entende-se que é necessário a mobilização para uma reflexão sobre o meio ambiente, pensando-se em propostas éticas e metodológicas que correspondam à própria concepção do que seja “educar para a sustentabilidade” (OLIVEIRA, 2007).

Na verdade, seria uma educação sensível ao entorno, integrada à realidade acadêmica e civil, em constante sintonia com as demandas e solicitações de transformação e melhoria da qualidade de vida dos sujeitos sociais. Nesta vertente, essa educação estará proporcionando uma integração, flexibilização e adaptação, onde interagem as dimensões formais e não-formais, com os conhecimentos e necessidades do próprio contexto acadêmico social.

Acredita-se que uma posição crítica deve começar a se expressar, nos nossos espaços acadêmicos, numa perspectiva de se desenvolver princípios éticos de educação ambiental, uma vez que a interpretação das realidades vem dando ênfase à necessidade de transcendê-las, para transformar o que existe, pela contribuição dos processos educativos, profundamente comprometidos com os sujeitos históricos para que atuem dentro de “un marco ético y político” (DÍAZ PARDO, 2003, p.8).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – define o lixo como os "restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis, podendo apresentar-se no estado sólido, semi-sólido ou líquido, desde que não seja passível de tratamento convencional." (2000, p. 8).

Normalmente os autores de publicações sobre resíduos sólidos se utilizam indistintamente dos termos "lixo" e "resíduos sólidos". Resíduo sólido ou simplesmente "lixo" é todo material sólido ou semi-sólido indesejável e que necessita ser removido por ter sido considerado inútil por quem o descarta, em qualquer recipiente destinado a este ato.

Gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos é, em síntese, o envolvimento de diferentes órgãos da administração pública e da sociedade civil com o propósito de realizar a limpeza urbana, a coleta, o tratamento e a disposição final do lixo, elevando assim a qualidade de vida da população e promovendo a limpeza da cidade, levando em consideração as características das fontes de produção, o volume e os tipos de resíduos – para a eles ser dado tratamento diferenciado e disposição final técnica e ambientalmente corretas. As características sociais, culturais e econômicas dos cidadãos e as peculiaridades demográficas, climáticas e urbanísticas locais devem ser consideradas, pois, o tipo de material descartado, varia em função dos aspectos socioculturais dos indivíduos.

Entre as 17 mais importantes leis que existem no Brasil sobre educação ambiental, destaca-se a lei de resíduos sólidos (**lei 12.493, de 22/01/1999**) que, estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes à geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos, visando controle da poluição, da contaminação e a minimização de seus impactos ambientais (MACHADO, 2001).

Uma proposta de trabalho nesse nível, tomando como suporte a educação ambiental, pode se configurar como um espaço de criação da ecocidadania, uma vez que, esse modelo em construção tem na democracia, na participação, no compromisso ético com a vida no planeta suas bases de sustentação (LOUREIRO, 2004).

É necessário que o fazer educativo, aconteça no sentido de acessar os valores ambientais da sociedade. Assim, a educação funcionaria como uma "prática interpretativa, que desvela e produz sentidos e contribui para a constituição do horizonte compreensivo das relações sociedade-natureza e para a invenção de um sujeito ecológico" (CARVALHO, 2001, p 35).

A Universidade pode ser identificada como um foco de luz dentro do sistema que pode atuar de forma a dar sentido e relevância para uma mudança de paradigma. No entanto, ela não tem condições de realizar esta tarefa sozinha. É necessária uma ação participativa da comunidade, das unidades de triagem apontando para a sustentabilidade na gestão de resíduos sólidos.

Assim, o verdadeiro papel da Universidade juntamente com os poderes públicos, na gestão integrada de resíduos poderia estar na prevenção, ou seja, na elaboração de

políticas públicas que proporcionem alterações nos padrões de produção e consumo, no sentido de tornar o sistema mais sustentável. Dessa maneira, não basta fazer uma gestão integrada apenas do resultado ou do tratamento do resíduo, mas é necessário o desenvolvimento de ações que proporcionem uma integração desde a produção até a disposição final dos resíduos, cujo eixo integrador seja a educação.

## 5. METODOLOGIA

### 5.1. Localização da pesquisa

O Campus I da Universidade do Estado da Bahia está localizado na Avenida Silveira Martins 2555, no bairro do Cabula – Salvador – Bahia. Compreende os setores administrativos, Departamentos de Ciências Exatas e da Terra, Educação, Ciências da Vida além de biblioteca, editora, cantinas e do serviço médico. O projeto visa envolver todos os cursos existentes no Campus I como pedagogia, engenharia de produção civil, análise de sistemas, urbanismo, nutrição, química, design, fisioterapia, enfermagem e educação física.

### 5.2. Caracterização dos resíduos sólidos

Para saber a qualidade e quantidade de resíduos sólidos gerados no Campus I será feita pesagem e caracterização desses resíduos, de acordo com sua natureza (orgânico, inorgânico, patogênico e expurgo (lixo não reciclável),

Serão inicialmente colocados cestos e caixas em pontos estratégicos, para a pesagem dos resíduos diariamente durante dois meses contando com a participação da comunidade acadêmica.

A metodologia desse estudo será de caráter qualitativo/quantitativo, dentro de uma perspectiva de complementaridade (RODRIGUEZ CONDE, 1998) utilizando como instrumentos para a pesquisa a entrevista semi-estruturada, a observação do atual sistema de gerenciamento de resíduos sólidos no Campus I e questionário.

Através dos instrumentos selecionados espera-se coletar os dados os quais oportunizarão análises e interpretações, das mensagens dos sujeitos colaboradores e da identificação dos resíduos sólidos produzidos nos espaços físicos como: cantinas, bibliotecas, salas de aulas, de colegiados, diretorias, auditórios, cozinha, laboratórios, almoxarifados, editora, gráfica universitária, biblioteca, ambulatórios e clínicas, dentre outros.

Para garantir o destino adequado do material classificado, o projeto será desenvolvido em parceria com a cooperativa CAMAPET, através da incubadora de cooperativas da UNEB - INCUBA.

Pretende-se observar a realidade da comunidade acadêmica com relação à geração e gestão de resíduos, em seu contexto ambiental, no sentido de trilhar por múltiplas posições éticas, políticas, sociais e ambientais para descobrir e redescobrir novas formas de ver, interpretar e argumentar as experiências humanas nessa realidade pesquisada.

Desenhando o plano de trabalho, pode-se descrever o que se deve fazer e como

realizar este fazer no Campus I. Para tanto, seguir-se-á as etapas abaixo relacionadas:

### **5. 3. Momentos da pesquisa**

- a) Reuniões para apresentação do projeto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica do Campus I;
- b) elaboração de material formativo e informativo impressos e digitais;
- c) organização de Oficinas para sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica;
- d) observação do funcionamento do sistema atual de gerenciamento de resíduos sólidos até o destino final;
- e) reunião com a gerência e com os funcionários responsáveis pela coleta de resíduos;
- f) entrevista semi-estruturada e aplicação de um questionário por bolsistas e técnicos com a comunidade acadêmica para identificar interesses sobre o desenvolvimento do trabalho;
- g) identificação de resíduos sólidos nos espaços da Universidade como biblioteca, cantinas, sanitários, editora, dentre outros.
- h) sistematização e análise dos dados;
- i) realização de seminário para socialização dos resultados da pesquisa para a comunidade acadêmica, objetivando propor linhas de ação para a gestão de resíduos sólidos.

Estaremos solicitando duas bolsas de estudo concedidas pela PROEX (Pró-Reitoria de Extensão) para o desenvolvimento deste projeto.

### **6. RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS**

- Sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para a ecocidadania;
- inserção da educação ambiental no Campus I;
- elaboração do diagnóstico de resíduos sólidos do Campus I da UNEB;
- divulgação dos resultados no site da UNEB visando conhecimento e conscientização sobre os resíduos do Campus I da Universidade;
- integração da Universidade com o ambiente do seu entorno;
- fortalecimento da relação efetiva entre extensão, ensino e pesquisa;

- integração entre professores, funcionários e estudantes, como prática educativa;

- proposta de gerenciamento de resíduos sólidos.

## 7. INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL

A Universidade possui biblioteca central e laboratórios de informática que serão utilizados para realização de pesquisa bibliográfica. Além disso, conta-se com o espaço do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente- NUMA- PROEX, para estudos e reuniões. Este espaço consiste de uma sala com 01 computador, 01 impressora, armário, fichário, estante; 01 linha telefônica; 01 mesa e 08 cadeiras.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
												MESES - 12 meses
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
<b>Meta:</b> SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	X	X	X									
Atividade: reuniões para apresentação do projeto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica do campus i da uneb.	X	X										
Atividade: reunião com a gerência e funcionários responsáveis pela coleta dos resíduos.		X	X									
Atividade: elaboração de material formativo e informativo impressos e digitais.	X	X	X									
<b>Meta:</b> DIAGNÓSTICO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CAMPUS I DA UNEB				X	X	X	X					
Atividade: observação do funcionamento do sistema atual de gerenciamento de resíduos sólidos até o destino final				X	X	X	X					
Atividade: entrevista semi-estruturada e aplicação de um questionário por bolsistas e técnicos com a comunidade acadêmica para identificar interesses sobre o desenvolvimento do trabalho.				X	X							
Atividade: identificação de resíduos sólidos nos espaços da universidade como biblioteca, cantinas, sanitários, editora, dentre outros.				X	X	X	X					

Atividade: pesagem diária de resíduos nos pontos de coleta				X	X								
<b>Meta:</b> SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.								X	X	X			
Atividade: transcrição das entrevistas								X	X	X			
Atividade: tabulação dos dados								X	X	X			
Atividade: análise dos dados e informações								X	X	X			
<b>Meta:</b> SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA.										X	X	X	
Atividade: apresentação do resultado em eventos.										X	X	X	
Atividade: produção e publicação de artigos sobre o assunto.								X	X	X	X	X	

<b>REFERÊNCIAS</b>
--------------------

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Resíduos Sólidos – Classificação; NBR 10004**. São Paulo: 1987

AGENDA 21 BRASILEIRA- **Ações Prioritárias/Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional**. 2002.

CARVALHO, I. C. M. **A invenção ecológica**. Narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil. Porto Alegre. Ed. Universidade-UFRGS, 2001.

DÍAZ PARDO, A. **La Educación Ambiental no-formal: un camino de experiencias**. Documento básico del Taller, abril, Salamanca, 2003.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1998.

LOUREIRO, C.F.B. **O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política**. Rio de Janeiro: Quartet. 2004.

MACHADO, P. A . L. **As 17 Leis Ambientais mais importantes do país**.

São Paulo. Disponível em: [www.meioambiente.org.br](http://www.meioambiente.org.br). Acesso em 28 abr. 2001.

MONTEIRO, J. H. P. et al. **Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos**. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

OLIVEIRA, D. S. **Discursos e práticas educativas em espaços formais e não-formais: um estudo para a educação ambiental e suas implicações de sustentabilidade em comunidades nordestinas**. Tese (Doutorado). 2007. Universidade de Salamanca. Espanha, jun. 2007.

OVALLES, O. & VIEZZER, M. **Manual Latino – Americano de Educação Ambiental**. São Paulo: Gaia, 1995.

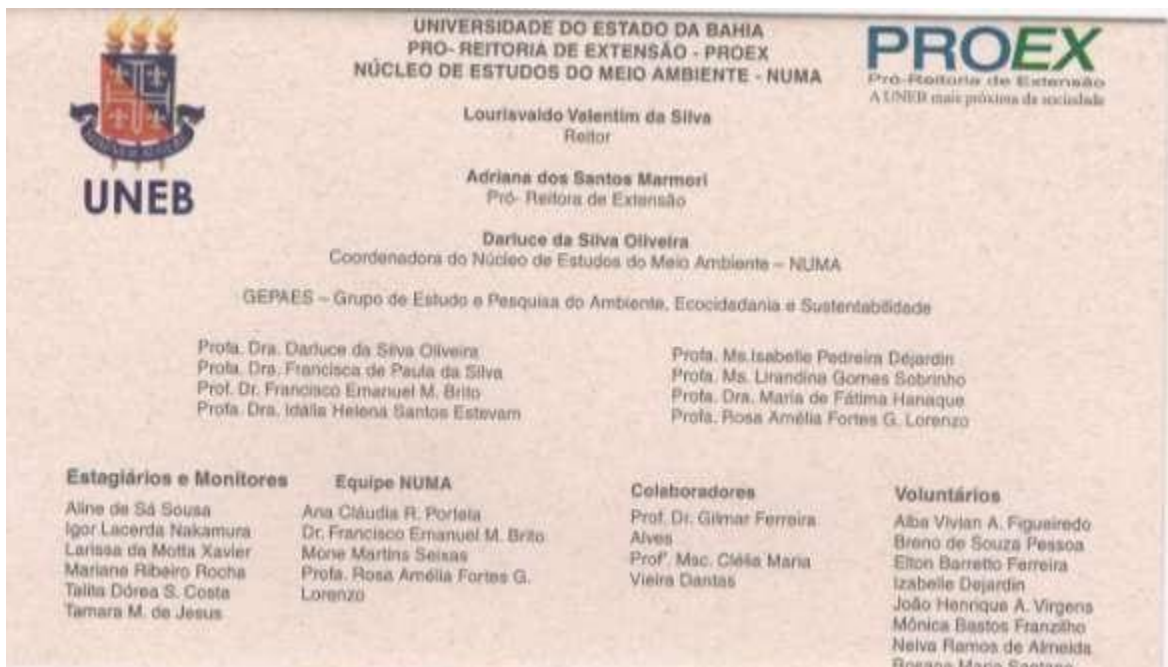
RODRÍGUEZ CONDE, M.J. **Proyecto Docente**. Inédito. Salamanca: USAL, 1998.

Salvador, 03.07.200

Profa. Dra. Darluce da Silva Oliveira

Coordenadora

## ANEXO F – Folder do projeto “Caracterização, Avaliação e Gestão dos Resíduos Sólidos do Campus I da Universidade do Estado da Bahia”



## OBJETIVOS

- Sensibilizar a comunidade universitária sobre a problemática de resíduos sólidos do Campus I.
- Identificar ações, interesses e o conhecimento da comunidade, em nível de ensino, pesquisa e extensão sobre a problemática de resíduos sólidos.
- Elaborar uma proposta para implantação da coleta seletiva e gerenciamento de resíduos sólidos do Campus I.

## METODOLOGIA

A metodologia desse estudo será de caráter qualitativo/quantitativo, dentro de uma perspectiva de complementaridade (RODRIGUEZ CONDE, 2001) utilizando como instrumentos para a pesquisa a entrevista semi-estruturada, a observação do atual sistema de gerenciamento de resíduos sólidos no Campus I e questionário.

Pretendemos observar a realidade da comunidade acadêmica com relação à geração e gestão de resíduos, em seu contexto ambiental, no sentido de trilhar por múltiplas posições éticas, políticas, sociais e ambientais para descobrir e redescobrir novas formas de ver, interpretar e argumentar as experiências humanas nessa realidade pesquisada.

## PÚBLICO ALVO

Professores, Gestores, funcionários, comunidade acadêmica e civil.

## RESULTADOS ESPERADOS

- Sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para a cidadania.
- Elaboração do diagnóstico de resíduos sólidos do Campus I da UNEB.
- Divulgação dos resultados no site da universidade, visando conhecimento e conscientização sobre os resíduos da UNEB.
- Integração da Universidade com o ambiente e seu entorno.
- Fortalecimento da relação entre extensão, ensino e pesquisa.
- Integração entre professores, funcionários e estudantes, como prática educativa.
- Proposta de gerenciamento de resíduos sólidos.

## PROGRAMAÇÃO

### Momentos da pesquisa em 2008:

#### Etapa 1 - Maio a Junho

- Reuniões para apresentação do projeto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica do Campus I.
- Reunião com o setor responsável pela coleta do lixo no Campus I.
- Comunicação interna para os setores administrativos e acadêmicos do Campus I, informando dos objetivos da referida proposta e convite para adesão à mesma.

#### Etapa 2 - Julho

- Sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica.
- Divulgação dos materiais informativos produzidos nos diversos espaços do Campus I.
- Divulgação pelo site: [www.uneb.br](http://www.uneb.br) e pela TV Universitária.
- Observação nos diversos espaços da Universidade para reconhecimento da realidade.
- Aplicação de um questionário para identificar interesses sobre o desenvolvimento do trabalho.

#### Etapa 3 - Agosto

- Identificação e observação do manuseio dos resíduos sólidos nos espaços da universidade como biblioteca, cantinas, sanitários, editora, salas de aula, setor administrativo, dentre outros.
- Mapeamento fotográfico.

#### Etapa 4 - Setembro a novembro

- Sistematização e análise dos dados.

### Momentos da pesquisa em 2009

#### Etapa 5 - Fevereiro a abril

- Sistematização e categorização dos dados qualitativos.

#### Etapa 6 - Maio a Julho

- Elaboração de gráficos e tabelas pela equipe de estatísticos.
- Reuniões com funcionários da limpeza do Campus I para organização da pesagem.
- Pesagens dos resíduos sólidos do Campus I.

#### Etapa 7 - Agosto a outubro

- Sistematização, organização e análise dos dados das pesagens.

#### Etapa 8 - Novembro

- Última pesagem dos resíduos e apresentação das etapas do projeto à comunidade acadêmica.
- Entrega das canecas, folders e marcadores de página do projeto.

#### Etapa 9 - Dezembro

- Socialização dos resultados da pesquisa para a comunidade acadêmica, através de seminário, objetivando propor linhas de ação para a gestão de resíduos sólidos.

#### Etapa 10


- Inauguração do espaço para armazenamento dos resíduos sólidos.
- Instalação dos contêineres de coleta seletiva.
- Distribuição dos coletores de resíduos para papel nos diversos setores da UNEB.

**ANEXO G – Marcador de Página do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente - NUMA**



## ANEXO H – Folder do 1º Encontro Ambiental promovido pelo Núcleo de Estudos do Meio Ambiente – NUMA

Universidade do Estado da Bahia - UNEB  
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX  
Núcleo de Estudos do Meio Ambiente - NUMA



**1º Encontro ambiental**

Data: 14.07.2009      Coletivo de Saberes  
09:00h

Audatório Jurandyr Oliveira  
Deptº de Educação - Campus I - Salvador

O "1º Encontro Ambiental: Coletivo de Saberes" é uma iniciativa do NUMA (Núcleo de Estudos do Meio Ambiente) da UNEB e tem por objetivo dar continuidade ao um dos papéis do Núcleo, qual seja, estimular o envolvimento da comunidade acadêmica em particular e da sociedade em geral, nas discussões relativas às questões ambientais.

Através de uma abordagem que une os conhecimentos acadêmicos e as diversas práticas e saberes do cotidiano, o NUMA pretende a cada novo Encontro discutir diferentes ferramentas teórico-metodológicas, que podem ser utilizadas para a intervenção social, apresentando novas atividades produtivas que permitam pensar a construção de um outro modelo de sociedade.

Dessa forma, o Encontro apresentará diferentes abordagens, enfocando temáticas emergentes, como "Educomunicação: uma perspectiva socioambiental" e oficinas diversificadas que proporcionem a criatividade e o reaproveitamento de materiais recicláveis.

PROGRAMAÇÃO:

**MATUTINO**

08:30 - Recebimento de materiais  
09:00 - Abertura - Teatro Ambiental  
09:30 - Palestra - Educomunicação: Um enfoque sócio-ambiental  
10:50 - Debate  
11:40 - Encerramento

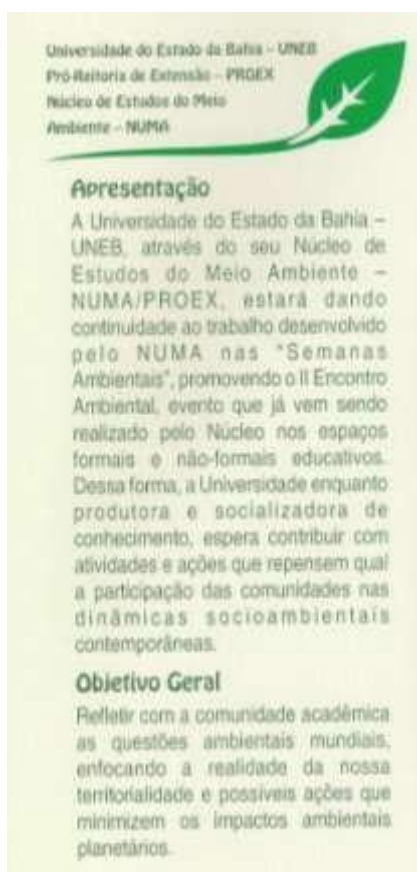
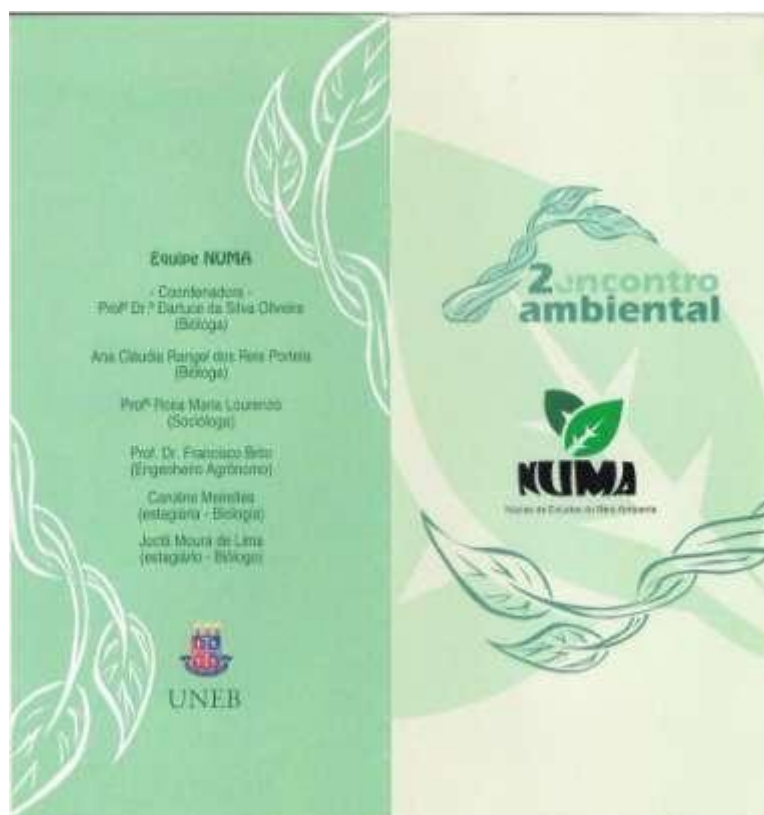
**VESPERTINO** - Todas com início de 14:00 e término de 17:00


**Oficinas**  
Experimentotecas  
Jogos com PET  
Video / Cinema  
Lixo Tecnológico  
Papieragem e traçoagem

Encerramento - Cordel Ambiental




## ANEXO I – Folder do 2º Encontro Ambiental promovido pelo Núcleo de Estudos do Meio Ambiente – NUMA





**Programação**

Local - **Auditério Caetano Veloso** Dia 25/10

**Matutino**

8h30 – Distribuição de material

9h00 – Abertura: Ambiente Musical – Programação Cultural

9h30 – Profa. Adriana Marmori – Pró-Reitora de Extensão da UNEB

9h50 – Palestra  
"A Situação Mundial face aos Impactos Ambientais Planetários" – Prof. Dr. João Damásio

10h40 – Debate

11h – Lanche

**Vespertino**

Local - **Auditério Caetano Veloso**

13h30 – Palestra  
"Coleta Seletiva da EEA – UEFS" – Profª Drª Aúrea Chateaubrand

14h25 – Debate

14h40 – Lanche

15h – Mesa Redonda  
Projeto: "Caracterização, Avaliação e Gestão de Resíduos Sólidos do Campus I da UNEB"

- Apresentação do Projeto
- Resultados da pesquisa
- Proposta de gerenciamento

Grupo GEPAES/NLIMA

16:20h – Exposição  
"Boas Práticas com Resíduos"  
Gran Hotel Stella Maris Resort & Conventions Sol Express Hotéis & Resorts



**Programação**

Dia 26/10

Local - **Área Esportiva e salas de aula**

**Matutino**

08h30 às 11h40 – Oficinas  
"Boas Práticas Ambientais"

Oficina A – Jóias Pet  
Oficina B – Oficina de Robótica  
Oficina C – Arte-papel  
Oficina D – Reeducação Ambiental e Alimentar (corpo, saúde e meio ambiente)

**Vespertino**

13h30 às 16h30 – Oficinas  
"Boas Práticas Ambientais"

Oficina A – Eco Toy  
Oficina B – Cinema Ação "Uma Idéia na Cabeça, um Celular na Mão"  
Oficina C – Trabalhando os Campos Energéticos  
Oficina D – Aplicabilidade da Bioflocos no Meio Ambiente

## ANEXO J – Ficha de acompanhamento da coleta seletiva do Projeto “Recicla UNEB”

Universidade do Estado da Bahia  
 – UNEB Pró-Reitoria de Extensão  
 - PROEX  
 Núcleo de Estudos do Meio Ambiente – NUMA

### Projeto Caracterização, Avaliação e Gestão dos Resíduos Sólidos no Campus I da UNEB Ficha de Acompanhamento da Coleta Seletiva no Campus I da UNEB

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_ Turno: matutino ( ) ; Vespertino ( )

Responsável pelas informações:

Nome: \_\_\_\_\_ Função: \_\_\_\_\_

- 1- Verificação dos pontos de coleta:  
 - Coletores externos

Coletores externos/ observações	Colocação dos resíduos em locais específicos	Colocação de sacos	Limpeza dos coletores	Presença de roedores e baratas / mal cheiro	Regularidade da coleta
Reitoria					
PROAD					
PPG/ Teatro					



Setor de transporte					
Almoxarifado					
Biblioteca					
Departamento de Ciências da Vida (DCV II)					
Serviço Médico – SMOS					
Departamento de Ciências da Vida (DCV I)					

Departamento de Ciências Exatas e da Terra (DCET I)					
Departamento de Ciências Humanas (DCH I)					
Prédio do Mestrado					
CPEDR (anexo de química)					
UATI					

Cantina próxima ao estacionamento da PROAD					
Departamento de Educação (DEDC)					

- Observações:

---



---



---



---

2- Verificação do espaço de armazenamento dos resíduos (observar se os resíduos estão sendo colocados em locais específicos, se há presença de roedores e baratas, a limpeza do espaço, se há regularidade na coleta dos resíduos pelas cooperativas, etc).

---



---



---

3 – Observações (informes, recomendações, sugestões e solicitações feitas entre o NUMA, às Cooperativas e o Setor de Higienização e Limpeza da UNEB)

---



---



---



---